

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.392 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 24-25 de Julho de 1954

PORTUGAL REPRIMIRÁ COM SEVERIDADE AS AGRESSÕES NA ÍNDIA

Comunicado do governo português na página 5

ZEZÉ QUER DEIXAR O FUTEBOL

DIZ-SE INJUSTIÇADO, DECEPCIONADO E DESILUDIDO



ZEZÉ Moreira afirmou ontem, à porta do Cineac Trianon, na presença de seu colega Délio Neves, ao reporter Lúcio Guimarães, da TRIBUNA DA IMPRENSA, que pretende abandonar o futebol, o mais depressa possível. (Reportagem na página de Esportes).

"HABEAS-CORPUS" A JAFET: DE PARABÉNS OS LADRÕES

O deputado Frota Aguiar rasga, na Câmara dos Deputados, o inquérito parlamentar sôbre os escândalos da "Última Hora" com o Banco do Brasil — Revolta contra a decisão do Tribunal Federal de Recursos — "Homenagem à Justiça", a destruição dos autos — Discurso dramático, sob o silêncio cúmplice da maioria da Câmara

DURANTE o discurso que fêz ontem na Câmara, indignado com o "habeas-corpus" concedido a Jafet, o deputado Frota Aguiar rasgou da tribuna o inquérito parlamentar sôbre a "Última Hora", atirando-o em frangalhos ao plenário.

Não houve reação, nem apartes. Os deputados presentes assistiram ao episódio calados, endossando o que Frota Aguiar procurava dizer ajudado por gestos dramáticos.

O EPISÓDIO

O discurso foi de tal maneira dramático, que chegou a surpreender os presentes. Era visível a indignação do orador, que falava revelando angústia e decepção.

Rasgou o inquérito quase no fim, depois de dizer: — "Vou prestar uma homenagem à Justiça do meu país e à maioria desta Casa. A esta, quando afastou do processo dois dos principais responsáveis, e àquela quando absolveu ontem, o maior responsável. Fui relator neste processo e peço ao sr. presidente e srs. deputados que não me levem a mal, que isso não representa nenhuma desconsideração ao Parlamento Brasileiro, mas a única satisfação que tenho para comigo mesmo é esta: rasgar o inquérito. E é o que faço".

(Na página 3, a íntegra do discurso).

DEVASSA NOS NEGÓCIOS DE ADEMAR DE BARROS

Pede a Assembléia Paulista — Provas concretas da denúncia (Pág. 3)

AINDA SEM SOLUÇÃO O PROBLEMA DA CARNE

Estoque superior a 3 mil toneladas, afirma o presidente da COFAP – Mais 700 chegam dia 29 – Repressão aos sonegadores, ameaça inútil – Intervenção militar em S. Paulo (PÁG. 2)

O ATENTADO

Zenóbio confirma Estillac desmente

Os terroristas estão presos em São Paulo — Declarações do ministro da Guerra e do general Estillac Leal à TRIBUNA DA IMPRENSA — (Página 2)

O Brigadeiro espera que a UDN cumpra o seu dever (Pág. 3)

A SAGRAÇÃO DE DOM JOSÉ TÁVORA

Artigo de CARLOS LACERDA na página 4



ENTRE bofetões, foi inaugurada em São Paulo, a máscara de Chopin, oferecida por poloneses da "linha justa". No clichê, a estátua cuja legenda agitou S. Paulo e o Senado (discurso de Hamilton Nogueira). Notícia na página 21.

Bandoleiros peruanos invadem o Amazonas

"DE nada sei, pois não recebi comunicação oficial. Se a receber, tomarei as providências", declarou-nos o general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, sôbre as notícias vindas de Manaus, de que bandoleiros peruanos, violaram nossas fronteiras e, penetrando no rio Curucá, atacaram o seringal "Franklin", onde mataram a bala o seringueiro Salomão Modesto Ferraz e feriram o seringueiro João Batista da Silva.

As notícias, transmitidas pela Asapres, informam que o fato ocorreu no município de Benjamin Constant e que os bandoleiros, índios e civilizados, atacaram várias barracas.

As primeiras notícias diziam que os invasores eram bolivianos. O embaixador da Bolívia desmentiu imediatamente.



Na presença de seus 11 irmãos e de seus velhos pais, sob a cúpola de uma igreja histórica e sôbre as lajes que cobrem o corpo de D. Sebastião Leme, será sagrado o novo bispo auxiliar do Rio de Janeiro: D. José Vicente Távora, o bispo-operário, que aparece na foto, ao lado do cardeal D. Jaime Câmara, que o sagrará.

AMEAÇA DE GREVE NA PANAIR

AMEAÇA entrar em greve o pessoal de manutenção do serviço internacional da Panair, no Galeão. Concretizada, serão interrompidas as linhas para à Europa, e as domésticas que têm "Constellations".

O pessoal reclama reajustamento de salários, na base do aumento conseguido (também com greve) pelos mecânicos de vôo.

Durante todo o dia de ontem, a diretoria do Sindicato dos Aeroviários estêve no Galeão, estudando a situação. Conseguiu evitar que a paralisação fôsse precipitada, ficando decidida uma reunião no sindicato na segunda-feira, depois de amanhã.

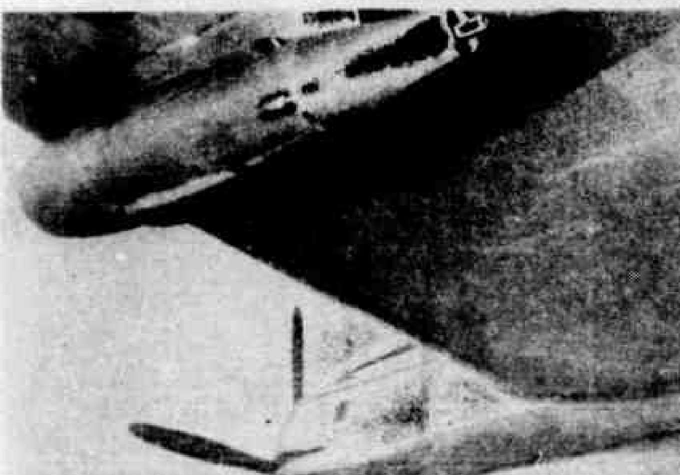
Se a decisão de greve for aprovada nessa reunião, a paralisação será a dia 1.º de agôsto.



O *"USS Barton" (285 tripulantes), capitânea do esquadrão de contratorpedeiros norte-americanos que está no Rio, consumiu, de 5 de janeiro a 24 de junho, cêrca de 2.365 quilos de café. (Quase dois quilos por mês, para cada tripulante, média muito superior a de qualquer brasileiro). Saudação do comandante W. E. Ferrall, ao cumprimentar os diversos comandos da marinha brasileira, que visitaram o capitânea: "A Marinha Brasileira e ao Brasil, cuja bebida nacional é tão apreciada nos Estados Unidos, a nossa admiração!"*

Só daqui a seis meses a letra "O" para professôras

A vereadora Lígia Lessa Bastos esclarece o alcance da decisão do Supremo Tribunal — Haverá novas questões em juízo — (PÁGINA 3)



JATO NOS AVIÕES DA "VARIG"

MOTORES a jato foram colocados, pela VARIG, em seus bimotores "Curtiss-Commander" para 45 passageiros, como auxiliares em caso de emergência e para facilitar a decolagem. Os motores, colocados sob as asas do avião, são de fabricação francesa, tipo "Turbo-Meca", potência de 180 HP e 35 mil rotações por minuto. Em caso de emergência, permitem que o aparelho continue viagem, com segurança e plena carga, com um só de seus motores.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo. da Lapa 33. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

A JUSTIÇA ESTAVA À PROCURA DO MILIONÁRIO MORTO

Cateysson era lituano e não francês – Presidente de companhia imobiliária, sublocava ilegalmente um apartamento – Foi vendedor de salame – Quatro depoimentos ontem no 3.º Distrito — (PÁGINA 2)

O ÁLCOOL NÃO É CAUSA DO ALCOOLISMO

Moderna concepção sôbre o alcoolismo, debatida no Congresso de Saúde Mental em S. Paulo (PÁG. 2)

Prezado leitor:

NA edição final de segunda-feira começaremos a publicar uma "enquête" sôbre os "cartolas" e a Confederação Brasileira de Desportos. Será um desfile de opiniões e críticas que figuras do esporte farão à CBD.

A primeira entrevista deu-nos o vice-presidente do Flamengo, José Alves de Morais (que representa o rubronegro na Federação Metropolitana de Futebol). Ele aponta erros e indica soluções para vários problemas que a CBD ainda não resolveu.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A EMPRÊSA de lotações de Ademir já está funcionando. Chama-se "Viação Copacabana". Está explorando a linha Leblon-Largo do Machado. O craque do Vasco está muito satisfeito com os seus primeiros êxitos nessa nova linha.

O *VICE-PRESIDENTE do Vasco, Cândido de Carvalho, renunciou ao pôsto, em caráter irrevogável. Motivo: uma úlcera. O médico e o próprio presidente do Vasco proibiram-lhe de comparecer à sede do clube.*

O GENERAL Nelson de Melo não está muito tranquilo com a posição do seu colega Cordeiro de Farias na sua campanha para governador do Estado de Pernambuco, e não se conforma com a traição do sr. Cleofas.

É VOZ corrente que duas figuras tradicionais nos meios bancários do Rio estão se desentendendo a respeito de modificações nos dirigentes do estabelecimento bancário em que um exerce o cargo de diretor-presidente e outro o de diretor-gerente.

E*M consequência da sua posição decisiva contra a atitude político-partidária do udenista João Cleofas, Adauto Lúcio Cardoso passou a ser conhecido pelos seus amigos como "Cleófago".*

AMIGOS comuns do sr. Ademar de Barros e do sr. Assis Chateaubriand estão procurando reaproximá-los. Os principais interessados nesta pacificação são os irmãos Chammas, que se dedicam aos negócios de algodão e trigo, no Estado de São Paulo.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

Ainda sem solução o problema da carne

Estoque superior a 3 mil toneladas, afirma o presidente da COFAP — Mais 700 chegam dia 29 — Repressão aos sonegadores, ameaça inútil — Intervenção militar em São Paulo

"UMA média de 45 toneladas de carne, diárias, está sendo fornecida aos consumidores do Distrito Federal pelos postos da COFAP" — disse-nos ontem, o coronel Hélio Braga, presidente da COFAP.

E, continuando:

"Para não ser interrompido, o abastecimento, continua sendo feita a estocagem da mercadoria, atualmente superior a 3 mil toneladas, estando para chegar, até o dia 29, a bordo do vapor "Tacomar", mais 700 toneladas de carne uruguaia".

CRISE

Esclareceu o sr. Hélio Braga que há, sem dúvida, um plano conjunto dos interessados, para aumentar os preços da carne, a pretexto da crise da entre-safra que começa a 3 de agôsto de todo ano.

"Mas a COFAP deixa claro que não aceitará qualquer pressão nem deliberará sob o clima de perturbação do abastecimento. O Departamento Jurídico vai estudar meios legais de reprimir a resistência de invernistas e retalhistas da carne".

PUNIÇÃO

Acrescentou o presidente da COFAP:

— "Ao delegado de Economia Popular está incumbida a missão da sindicância policial em tôrno da sonegação da carne e da abertura do competente inquérito, caso necessário, para apuração das responsabilidades dos culpados na sonegação ou venda da mercadoria com majoração de preço".

ESTOCAGEM

— "De referência à estocagem, para o abastecimento da entre-safra, ela está concluída. E pode, pelo menos, suprir 50 por cento das necessidades que venham de surgir no período da entre-safra" — concluiu.

REQUISIÇÃO DE GADO DE ABATE

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — O vice-prefeito da cidade está, segundo informou à reportagem, empenhado em requisitar fôrça militar para trazer ao comércio gado de abate, se para tanto fôr necessário.

Declarou, ainda, que o abate de gado dá aos interessados o lucro de dezesseis por cento, "não encontrando base, portanto, o argumento dos que pleiteiam a majoração nos preços do produto".

Acentuou, no entanto, ser provável que a COFAP, por proposta do seu próprio presidente, autorize um aumento — que seria de Cr$ 4 por quilo — no custo da carne de primeira, sem osso, "a qual nem sempre as classes menos favorecidas utilizam".

Iniciado o salvamento do "Guaratinga"

O REBOCADOR "Tritão" já iniciou os trabalhos de salvamento do navio mercante "Guaratingá", encalhado na praia de Jaguaruna, ao sul do farol de Santa Maria (Sta. Catarina). O navio foi localizado por um avião da Base Aérea de Florianópolis.

O delegado da Capitania dos Portos em Laguna seguiu a bordo de um avião particular que tentará pousar em uma praia próxima ao local, para certificar-se da situação do navio e tomar as providências necessárias.

acontece todo dia

PERDEU O BRAÇO NA QUEDA DE TREM

COM esmagamento e amputação traumática do braço esquerdo, deu entrada, ontem à noite, no Pronto Socorro, em estado grave, o operário Antônio Adriano, de 22 anos, solteiro, da rua Toquio, sem número, colhido momentos antes por um trem elétrico nas proximidades da estação de Triagem. Adriano viajava como pingente de um comboio da linha onze quando, ao ultrapassar a estação de Triagem, perdeu o equilíbrio e caiu muito próximo a uma das linhas.

Na foto, Adriano no hospital.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa:

RIO DE JANEIRO — Area compreendida entre Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, numa distância de 6 milhas da linha litorânea, interditada até o teto de 4.000 metros, dia 3-8-1954, das 12 às 20 horas.

ILHÉUS — Pista 11/29, impraticável para aviões pesados.

AFONSOS — Biruta inoperante. Pista 17/35 impraticável.

S. LUIS — Pista 09/27 impraticável nos primeiros 300 metros.

BOM JESUS DA LAPA — Estação rádio, frequência 5.680 quilociclos, em funcionamento definitivo (recepção).

MOÇORÓ — Estação rádio, frequência 5.680 quilociclos, em funcionamento definitivo (recepção).

Professor de matemática atropelado

UM auto não identificado atropelou, ontem à noite, na praia de Botafogo, esquina da rua São Clemente, o professor de Matemática, Pedro Tharam, de 32 anos, solteiro, da rua Voluntários da Pátria, 337, sobrado.

Com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, o professor foi internado no Hospital Miguel Couto.

A polícia do 3.º Distrito registrou a ocorrência.

CAMINHÃO MATA NETO E FERE AVÓ

UM menino morreu e sua avó ficou ferida, ontem, quando passavam pela ponte de Piraquara, em Realengo, e foram atropelados pelo caminhão 60-65-42, que vinha em grande velocidade e subiu na calçada da ponte quando o pneu dianteiro estourou.

Imprensado pelo parachoque do caminhão, o menino Abel de Oliveira Neto, de 8 anos, filho de Paulo de Oliveira, da rua Piraquara, 86, teve o corpo partido ao meio, morrendo instantâneamente. Sua avó, Ercília Gomes Marques, de 54 anos, casada, residente no mesmo endereço; ficou levemente ferida, sendo medicada no hospital Carlos Chagas.

O motorista fugiu, estando a polícia do 25.º distrito, que compareceu ao local, em diligências para identificá-lo e prendê-lo.

Assalto no morro da Mangueira

TRÊS desconhecidos tentaram assaltar, ontem à noite, próximo a uma tendinha, no alto do morro da Mangueira, o operário Nilo Ribeiro, de 23 anos, solteiro, da travessa Dom Sebastião, 22, que foi baleado por um dêles, por ter resistido.

Com ferimento penetrante na mão esquerda, o operário foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se depois, para o 19.º Distrito, onde prestou queixa.

Chegadas de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Loide Columbia", "Itaberá", "Aratimbó" e "Carlos Hoepcke".

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima: 20,4. Mínima: 17,3.

Zoroastro baleado por desconhecido

COM um ferimento penetrante na coxa direita, foi medicado ontem à noite, no Pôsto de Assistência do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado, Zoroastro de Araújo, de 2? anos, solteiro, da avenida João Ribeiro, 579, momentos antes, baleado em frente ao número 34 da rua Gaspar, por um desconhecido.

Zoroastro, que também atende pela alcunha de "Auto", é um indivíduo de péssimos antecedentes e sem profissão. Não quiz dizer o nome de seu agressor às autoridades policiais do 23.º Distrito.

Garrucha de dois canos: tiroteio no Jacarezinho

EMBRIAGADO, o operário Deodoro José Dias, de 61 anos, viúvo, da rua Cambaliu, 136, em Jacarèzinho, baleou ontem à noite, no interior de um botequim, próximo à sua residência, o operário Alcides Clemente, de 22 anos, solteiro, da rua Braulio Cordeiro, 205, com quem se desentendera por motivos fúteis.

Deodoro bebia em companhia de Alcides, no botequim da rua Cambaliu, quando os dois se desentenderam, depois de estarem visivelmente embriagados. Sacando de uma garrucha de dois canos, Deodoro disparou contra Alcides, atingindo-o na perna esquerda, sendo êle também ferido na mão esquerda, por uma das balas que detonou.

Após receber os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier, Alcides foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado. Deodoro, depois de medicado, foi encaminhado ao 19.º Distrito, sendo autuado pelo comissário de serviço.

Café Fino? D'ORVILLIERS

Congresso do IDORT

NA primeira quinzena de agôsto será realizada, em São Paulo, mais uma reunião prévia do III Congresso Nacional de Organização Científica, da Fundação Getúlio Vargas.

A última reunião, realizada no dia 21, reuniu os srs. Manoel dos Reis Araujo, Flávio Penteado Sampaio, César Cantanhede, Luís Simões Lopes, Rafael Xavier, Luís Alves de Matos, Benedito Silva, d. Marina Brandão, comandante Newton Tonaghi e comandante Geraldo Silva, da Fundação Getúlio Vargas.

Ficou decidido que será nomeada uma comissão da Fundação, para colaborar no planejamento do Congresso.

A JUSTIÇA ESTAVA À PROCURA DO MILIONÁRIO MORTO

Cateysson era lituano e não francês — Presidente de companhia imobiliária, sublocava ilegalmente um apartamento — Foi vendedor de salame — Quatro depoimentos ontem no 3.º Distrito

ANDRÉ Jules Cateysson — presidente da Predial Corcovado, morto há uma semana, pelo seu ex-amigo e ex-sócio Silvio Coelho — estava sendo procurado, nos dias que antecederam a sua morte, por um oficial de Justiça encarregado de avisá-lo para desocupar o apartamento que alugara de Davi Guisses.

Ao que parece, Cateysson, estava sublocando ilegalmente o apartamento — na rua Gomes Carneiro — pois o oficial, quando o procurou, foi informado de que êle não morava lá.

Depois disso, o oficial foi diversas vêzes à Predial Corcovado. Cateysson nunca estava lá e, da última vez, em 14 de julho, informaram-no de que êle estava em Petrópolis.

A notificação fôra decretada pelo juiz da 12.ª Vara Cível, a pedido de Muta Guterman, que comprara o apartamento de Davi Guisses e o desejava para morar.

Dêsse modo, Cateysson, presidente de uma firma com dezenas de edifícios de apartamentos pela cidade, morava num alugado.

O apartamento em questão é de sala, três quartos e demais dependências e estava alugado — por prazo improrrogável — por Cr$ 2 mil e 500 mensais, desde setembro de 1950.

LITUANO

André Jules Cateysson nasceu na Lituânia e não na França, como se vem publicando. E foi o próprio André quem revelou sua nacionalidade ao assinar, em dezembro de 1953, o seu desquite com Lúcia Chatckelsohn Cateysson. Seus pais é que nasceram na França.

O desquite (amigável) de Cateysson correu pela 4.ª Vara de Família, tendo o presidente da Predial Corcovado dado à sua mulher uma pensão Cr$ 50 mil até que ficaram construídos os 21 apartamentos que lhe prometera em Juizo.

ARRASARAM SILVIO

Das quatro testemunhas que ontem depuseram, na delegacia, sôbre o "crime do Cadillac", apenas uma não fêz carga contra Silvio Coelho, o assassino do milionário lituano. As outras três deixaram evidente que não houve legítima defesa, explicaram: assisti o perito do Gabinete de Exames Periciais abrir o porta-luvas do carro e de lá retirar u'a máquina fotográfica (marca Polaroid), um calção de banho e o revólver que estava no coldre.

O GUARDA

O primeiro a prestar depoimento foi o guarda civil Dirceu da Cruz, o único que não fez carga contra o criminoso. Declarou que se encontrava nas proximidades da bomba de gasolina, quando foi solicitado pela guarnição da Rádio Patrulha, cujo número não se lembra, para testemunhar o recolhimento dos pertences do morto e auxiliá-la nas primeiras providências que tomava.

DEPOIMENTOS SIGILOSOS

Todos os depoimentos, como das vêzes anteriores, foram tomados em absoluto sigilo. Desta vez, como o delegado Gilberto Lacerda não compareceu à Delegacia, por estar doente, o subdelegado Nogueira Guedes recusou-se a fornecer detalhes sôbre as declarações das testemunhas.

Em seguida ao guarda-civil, foi ouvida a testemunha Alcides Pereira da Silva, vice-presidente da Predial Corcovado, além de presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio e cunhado de André Jules Cateysson. Seu depoimento durou cêrca de 3 horas. Foi longo e minucioso. Discorreu sôbre as transações da emprêsa e falou das desinteligências do cunhado com o ex-sócio. Conheceu André Cateysson há cêrca de acionista da firma, e conviveu com o assassinado desde a infância. Conheceu André Cateysson há cêrca de 25 anos, em Niterói.

Descrevendo os antecedentes, disse que André nascera num berço de ouro, tendo herdado grande fortuna com a morte de seu pai, o velho Cateysson, empresário teatral e dono do teatro "Moulin Rouge" (1912).

REENCONTRO

Contou também que, logo depois, dada a inexperiência da mãe de André, a família Cateysson ficou arruinada financeiramente. Mas, dada a fôrça de vontade e capacidade de trabalho de André, anos mais tarde tinha êle a possuir invejável fortuna.

Narrou fatos curiosos da vida de André.

"Aos 14 anos, com o pouco dinheiro que sobrara da fortuna deixada pelo pai, André comprou grande quantidade de salame, salsichas e mortadela. Partiu para o interior do Estado do Rio para vender a mercadoria. Depois de vários dias de viagem, levando os salames e as mortadelas em malas hermeticamente fechadas, André encontrou um comprador. Mas, ao exibir a mercadoria ao quase freguês, verificou que esta ficara totalmente deteriorada. André, entretanto, não se desesperou. Arranjou outra ocupação e conseguiu guardar algum dinheiro, com o qual viajou pela Europa. Sòmente em 1943, quando voltou, foi que vim a reencontrá-lo".

Quanto ao fato de o milionário ter sido motorista de praça, disse-nos o deputado e vice-presidente da Corcovado:

— "E' um dos muitos empregos acidentais em que êle trabalhou".

SOBRE O CRIME

Quanto ao crime propriamente dito, o sr. Alcides Pereira da Silva reconhece que, embora tivesse escutado de Silvio várias ameaças, jamais acreditou que êle chegasse ao extremo do crime: Mesmo porque — acentua — Silvio não era valente.

O sr. Alcides Pereira informou que havia chegado de Petrópolis na manhã do crime. Sabia da intenção de Silvio Coelho. Esteve no local do crime meia-hora depois, não tendo, porém, visto o corpo.

— "Apenas vi o comissário contar parte do dinheiro que André trazia na carteira".

FECHAD OA CHAVE

A terceira testemunha a depor foi o industrial Carlos Vilela, proprietário da Imobiliária Progresso, que fica no mesmo edifício da Corcovado (avenida Rio Branco, 151), e amigo da vítima e do criminoso.

Foi taxativo:

— "O perito do GEP abriu o porta-luvas, que estava fechado à chave, para tirar o revólver de André, além da máquina fotográfica e outros objetos".

Disse mais:

— "Horas antes do crime, estive com Silvio, que se prontificou a levar-me em casa no seu carro. Recusei, dizendo que o Alziro José (diretor-gerente da Corcovado) já havia me convidado a sair com êle. Silvio falou-me de sua intenção de matar André. Tentei demovê-lo, sem, no entanto, fazer fôrça, porque não acreditava que êle fôsse realmente assassinar o ex-sócio".

O industrial encerrou seu depoimento esclarecendo que foi a primeira pessoa, amiga do morto, a chegar ao local do crime, daí ter servido de testemunha no recolhimento dos seus pertences.

ULTIMO DEPOIMENTO

O último depoimento do dia de ontem foi prestado pelo sr. Sebastião Dantas da Rocha, alto funcionário da Predial Corcovado, agência Lido (Copacabana). Seu depoimento foi longo e substanciado. Isto porque Sebastião, além de conhecer profundamente os motivos do "crime do Cadillac", foi o intermediário das propostas que Silvio fazia a André e vice-versa.

Disse:

— "Quando Silvio foi dispensado da Corcovado, André ofereceu-lhe Cr$ 7.500 mil, parte em apartamentos e parte em dinheiro. Silvio recusou-se".

Sebastião Dantas confirmou também que no dia em que Silvio se apresentou à polícia, minutos antes passou na agência do Lido, para propor-lhe ser testemunha de defesa. Sebastião diz ter-lhe respondido que sòmente contaria a verdade, o que faria agora, ao depor.

Encerrando suas declarações, Sebastião frisou que Cateysson sempre quis dar a Silvio a quantia de Cr$ 7.500 mil pelas 2.500 ações que êle possuía na emprêsa. Silvio manteve-se irredutível durante longo tempo, e no dia em que resolveu aceitar, André recusou-se a satisfazê-lo. "Isto — acentua o depoente — desesperou-o".

CAPANGAS

As 14,30 horas, o sr. Alziro José d'Avila Júnior, diretor-gerente da Corcovado, chegou à delegacia acompanhado pelo comissário Rui Dourado e mais dois soldados da Polícia Especial. Mostrava-se apreensivo. Seu depoimento é considerado de maior importância no tocante às acusações que Silvio Coelho faz à sua vítima, sôbre o golpe do salário-mínimo (Cr$ 300 milhões). Por isso, Alziro levava completo "dossier" das transações da firma. Mas, como o seu depoimento deverá estender-se por algumas horas, o subdelegado resolveu transferi-lo para a manhã de hoje.

Também deverão prestar depoimento, hoje, os ex-ministros do Trabalho, Carijo de Castro e Segadas Viana.

Como o seu depoimento fôra transferido, o sr. Alziro José deixou a delegacia, às 15,30 horas, sempre acompanhado do comissário Rui Dourado e dos dois P.E. Também o acompanhou, na saída, o deputado e vice-presidente da Corcovado, Alcides Pereira da Silva.

BIRRAS

O sr. Carijo de Castro, em seu depoimento, entre outras coisas, deverá dizer que quando Silvio foi dispensado, André lhe ofereceu os Cr$ 7.800 mil. Da reunião em que se tratou dêste assunto, aborrecido, Silvio se retirou. Uma semana depois, no Lido, estando presente o sr. Carijó de Castro e outros, Silvio, já desesperado e arrependido, declarou a André que estava disposto a aceitar a proposta. André, entretanto, respondeu-lhe que, agora, sòmente daria os Cr$ 2.500 mil, equivalentes às ações.

DESCONTENTAMENTO

O descontentamento de André com Silvio data do Carnaval do ano passado, quando o criminoso deu uma festa numa casa que a emprêsa acabara de adquirir, para levantar um edifício, e que no dia seguinte um jornal publicou uma manchete com o seguinte título: "A bacanal da Corcovado".

Wainer pode votar até ser condenado por seus crimes

O TRIBUNAL Regional Eleitoral concedeu título de eleitor a Samuel Wainer, até que seja provado, na justiça comum, que êle não é brasileiro.

Os membros do Tribunal acompanharam o voto do relator, juiz Gastão Macedo, que iniciou o seu voto dizendo não ter "nenhuma simpatia pessoal por Samuel Wainer, nem pelo seu jornal, que defendem pontos de vista contrários aos meus". Apreciando o mérito — concessão do título — não encontrou meios legais para denegar o pedido.

JULGADO COM PREFERENCIA

O recurso de Samuel Wainer foi julgado com preferência, pedida pelo relator, por não se encontrar na pauta dos trabalhos do Tribunal.

Wainer, ao pedir o seu registro de eleitor juntou "documentos" — que estão *sub-judice* — para dizer que é brasileiro. Esses "documentos" são: certidão de nascimento, (tirada, com falsa declaração) registrada no Distrito Federal e fotocopia da carteira de identidade.

NÃO QUIS SER ELEITOR

Em agôsto de 1945, Wainer pedira inscrição como eleitor. O seu registro foi negado, por não satisfazer às exigências legais. Voltou a pedir agora, tendo o juiz da quinta zona indeferido o seu pedido. Wainer, então, pediu cancelamento da inscrição na quinta zona, requerendo-a na terceira. O juiz também indeferiu o pedido, agora concedido pelo Tribunal Regional.

Será sagrado amanhã o bispo operário

Às 10 horas, na Igreja de Sant'Ana — Dados biográficos de Dom José Távora — Detalhes das cerimônias

OS onze irmãos de D. José Távora assistirão, amanhã, com seus pais, à sagração.

As cerimônias se realizarão sob a cúpula da histórica Igreja de Santana, onde repousa o corpo de D. Sebastião Leme, segundo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro.

SAGRANTE E PARANINFOS

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, sagrará o novo Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro. Os Bispos D. Helder Câmara e D. Jorge Marcos serão consagrantes.

Um operário — José Morais Neto, presidente nacional da Juventude Operária Católica — estará entre os paraninfos de D. José Távora. Os outros paraninfos são os seguintes: Valdemar Lopes, diretor de Divulgação do IBGE e antigo secretário de redação da TRIBUNA DA IMPRENSA; Sérvulo Távora, irmão do bispo; Cesar Pontes e Guilherme Gouffe.

A CRUZ E O ANEL

O novo Bispo recebeu várias presentes de pessoas amigas. Alguns, ostentará na cerimônia.

A cruz e o anel episcopal de D. José Távora pertenceram ao Cardeal-Arcebispo D. Sebastião Leme.

Êle os houve por testamento.

PESSOAS PRESENTES

Numerosos dirigentes e assistentes eclesiásticos da JOC, de diferentes regiões do país estarão presentes à sagração. O Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, de São Paulo, far-se-á representar pelo fundador da JOC em São Paulo, o padre Roberto.

Por delegação do Bispo e do clero de Nazaré — cidade de onde o novo Bispo veio para exercer o seu apostolado no Rio de Janeiro — representarão a diocese os monsenhores Ferreira Lima e Otavio Aguiar.

Senadores e deputados pernambucanos, assim como vários representantes da colônia de Pernambuco aqui radicados, comparecerão à cerimônia.

MENSAGENS

Altas autoridades federais, estaduais e eclesiásticas enviaram mensagens a D. José Távora. Entre elas encontram-se as enviadas pelo presidente e vice-presidente da República, Assembléia Legislativa de Pernambuco, Câmara do Distrito Federal, etc. Parlamentares, arcebispos, bispos, sacerdotes, membros da Ação Católica, dirigentes de sindicatos e associações operárias estão entre os que enviaram mensagens.

DADOS BIOGRAFICOS

D. José Távora, filho de Severino da Silveira e Antônia Albuquerque Távora, está com 43 anos de idade e nasceu na cidade de Orobó, Estado de Pernambuco. Fêz seus estudos no Seminário Menor da Diocese de Nazaré e no Seminário Maior de Olinda.

Ordenou-se sacerdote em 1934, sendo, logo após, nomeado pároco de Nazaré, onde, ainda, exerceu as funções de Visitador Diocesano. Foi pároco da cidade de Goiana, em Pernambuco, onde organizou o segundo Congresso Operário do Estado de Pernambuco.

Foi professor, tanto no seu Estado natal como no Rio, para onde veio a fim de ser assistente do cardeal Câmara nos assuntos referentes à Ação Social.

Suas atividades e sua obra, no Rio, são conhecidas. Ultimamente, a par de ampla ação social católica, vinha exercendo a presidência da Comissão de Publicidade e Publicações e era membro da Comissão Executiva Central do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

D. José Távora era camareiro secreto do Papa Pio XII, cônego catedrático do Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro e cônego honorário da Colegiada de S. Pedro.

AS CERIMONIAS

As cerimônias de amanhã terão início às 10 horas. Dividem-se em sete partes:

1. Preparação; 2. Prelúdios da Sagração; 3. Sagração pròpriamente dita; 4. Entrega das primeiras insígnias episcopais e do livro dos Evangelhos; 5. Continuação da Missa; 6. Entrega das insígnias; 7. Conclusão.

Os Prelúdios da Sagração compreendem: Leitura do Breve, Exame, Começo da Missa, Ladainha.

Na Sagração tem-se: Imposição do Evangelho. Imposição das mãos. Unções.

Após o encerramento, o novo bispo receberá os cumprimentos na sacristia.

PRIMEIRA MISSA

D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e titular de Prusiade, rezará sua primeira missa na mesma igreja em que será sagrado. Missa solenizada, com início marcado para as 8 horas. Haverá comunhão geral.

Ilegal o aumento dos fósforos

"É ILEGAL qualquer aumento no preço dos fósforos. Os comerciantes que forem apontados como autores de sonegação ou majoração de preço da mercadoria serão punidos com severidade nos termos da lei" — declarou-nos o sr. Hélio Braga, presidente da COFAP.

SINDICANCIA

E disse mais:

— "A COFAP não tomou nenhum conhecimento de qualquer solicitação para aumento de preço do fósforo. Para as devidas averiguações, o Departamento de Fiscalização dêsse órgão está fazendo sindicância para punir os culpados".

"O movimento de aumento dos fósforos, de que temos conhecimento extra-oficialmente, é um problema existente entre produtores e revendedores. A COFAP agirá com severidade diante de qualquer infração" — concluiu.

NOVA TABELA PARA OS TAXIS

BASEADO em estudos realizados por técnicos da COFAP, o presidente da República assinou decreto fixando novas bases para o tabelamento das corridas de táxi, a partir de 25 de agôsto.

A nova tabela: das 6 às 23 horas: 1.ª Zona — Cr$ 5,00 (tarifa 1); 2.ª Zona — Cr$ 7,50 (tarifa 2). A noite, entre 23 e seis horas: 1.ª Zona — Cr$ 7,50; 2.ª Zona — Cr$ 7,50, mais a taxa fixa de Cr$ 20,00.

Continuam a ser cobrados os mesmos preços da bandeirada inicial, dos volumes de bagagem e do tempo de espera.

O ATENTADO

ZENÓBIO confirma — ESTILLAC desmente

— "TODOS os implicados já estão presos em S. Paulo", declarou-nos o general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra.

O ministro se referia aos implicados no plano de terrorismo que visaria eliminar o general Estilac Leal e outras altas patentes do Exército, inclusive o ministro.

DIVULGAÇÃO, MAIS TARDE

— "Nada mais posso declarar, porque os autos do inquérito ainda não estão comigo", continuou. "Qualquer declaração que fizesse a respeito poderia prejudicar o andamento do inquérito. No momento oportuno, divulgarei toda a história".

ESTILAC DESMENTE

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — "Desconheço tudo o que se diz ou se disse a respeito do atentado à minha pessoa", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o gen. Estilac Leal. "Desconheço, também, qualquer prisão de indivíduo que teria me ameaçado. Não acredito que haja qualquer movimento contra minha pessoa".

O major Hiran Miranda, chefe do Serviço de Polícia do Exército, afirmou:

"Desconheço qualquer fato que, mesmo de leve, se assemelhe ao noticiado. É uma invencionice sem o menor fundamento. O policiamento da casa do gen. Estilac não foi, nem será reforçado".

POLICIA PAULISTA

O sr. Ribeiro de Andrade, chefe do Serviço Especial de Vigilância da Polícia paulista, disse:

— "Não tenho qualquer notícia, antiga ou recente, de possível atentado à pessoa do gen. Estilac".

REAL S. A.

O gerente da Real Transportes Aéreos S.A. declarou:

— "Desminto que o sr. Diniz Ferreira, apontado como envolvido na possível agressão ao gen. Estilac, seja comandante desta Companhia ou funcionário subalterno da Real".

O cel. Lemos, da 2.ª Região Militar, foi peremptório:

— "Não temos qualquer notícia a respeito do assunto!"

CLEOFAS, O BALBINO DE PERNAMBUCO

ESTA SENDO RIFADO POR GETULIO

RECIFE (Do correspondente) — O sr. João Cleofas está se transformando no Antônio Balbino de Pernambuco. A sua candidatura, estimulada pelo sr. Getúlio Vargas, não está sendo aceita nem pelos dissidentes do PSD, nem pelo PTB, nem pelo Partido Socialista — que lançou a candidatura Osório Borba.

Conta o sr. Cleofas apenas com a UDN de Pernambuco, com exceção de vários diretórios, entre os quais os mais importantes: Recife e Caruaru.

O sr. Alexandre Fonseca, emissário do sr. João Goulart, está em contato com as correntes contrárias ao general Cordeiro de Farias, e ao sr. Etelvino Lins, mas já cogita de outros candidatos. O mais cotado é o sr. Gomes Maranhão, que contaria com o apoio dos srs. Jarbas Maranhão e Barros de Carvalho.

O álcool não é causa do alcoolismo

Moderna concepção sôbre o alcoolismo, no Congresso de Saúde Mental, em São Paulo

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — "O álcool não é causa fundamental do alcoolismo" — é a citação especial debatida ontem, no Congresso Latino-Americano de Saúde Mental.

Destacados médicos e psicopatas participaram do simpósio sôbre o Alcoolismo. "Não encontram mais eco concepções obsoletas sôbre o alcoolismo" — eis a mais importante conclusão.

SEMANTICA MODERNA

Falando sôbre os resultados do simpósio, disse o prof. Carlos Virgílio Savoy (Universidade de São Paulo) que, dos debates, forçosamente germinará "uma nova mentalidade, criando-se uma semantica moderna no que se refere ao alcoolismo".

— "Contribuiram para o acerto das idéias sôbre o alcoolismo, médicos, sociólogos, psicólogos e outros".

CONCEPÇÃO MODERNA

Diz o prof. Savoy que a concepção moderna sôbre alcoolismo recebeu beneplácito unânime. — "Ela engloba aspectos múltiplos, ecológicos, sociais e individuais, no sentido de situar o alcoolatra diante do alcool".

— "Indiscutivelmente, foi firmado o ponto de vista moderno que não considera o alcool como causa do alcoolismo, nem qualquer motivo determinante isolado como causa do alcoolismo".

— "O fator múltiplo é indiscutível, por isso, modernamente, não poderá haver movimento eficiente de combate ao alcoolismo sem a colaboração conjunta e bem entrosada de pessoas qualificadas dentro das atividades medico-psicológico-sociais".

HUMANIZAÇÃO DO ALCOOLATRA

— "Acreditamos que uma das conclusões mais notáveis surgidas dos debates tenha sido a da **humanização do alcoolatra**. O alcoolatra é um doente, eis tudo. Considerando assim, deverá ter êle todo o tratamento assistencial assegurado pelos poderes públicos".

REACIONARIOS

O prof. Carlos Virgílio Savoy concluiu:

— "Acredito que, com a divulgação maior pela imprensa das conclusões firmadas sôbre o alcoolismo diminuirão em muito ou mesmo desaparecerão os espíritos reacionários que ainda insistem em abordar os alcoolatras dentro de uma mentalidade retardada e primária".

Muito sopapo na inauguração de Chopin

S. PAULO, 24 (Sucursal) — Entre louvaminhas a Chopin, protestos de fraternidade e muito bofetão, foi inaugurada (finalmente) a máscara do grande compositor, oferecida pelos poloneses da "linha justa" a São Paulo.

Na inscrição constava a citação da "República Popular" da Polônia. Um grupo de poloneses anticomunistas não gostou e se insurgiu.

Houve atrapalhações, debate pelos jornais e pichamento noturno da inscrição julgada ofensiva. A Prefeitura, chamada a pronunciar-se, manteve a inscrição.

PEQUENAS NOTÍCIAS DO FÔRO

UM pronome possessivo empregado pela mulher do "tenente" Gregório, numa audiência realizada na 2.ª Vara da Fazenda, paralisou ali uma ação ordinária.

Na audiência, que tinha por fim apurar os danos causados por um automóvel particular em um carro da União Federal, a mulher do tenente declarou ao juiz: "o meu carro..."

O juiz Laurindo Ribas fêz voltar os autos ao cartório, para que a União provasse a propriedade do veículo, o que até agora não foi feito.

SERÁ julgado, dia 27, pela segunda turma do Tribunal Superior do Trabalho, o primeiro recurso interposto pela massa falida da Rádio Clube do Brasil contra decisão do Tribunal da 1.ª Região.

A massa falida recorreu no processo intentado pelo radialista José Rocha, que reclamou à Justiça do Trabalho por haver sido demitido sem receber as indenizações correspondentes. Na Junta e no TRT o radialista venceu. Será relator do processo o ministro Júlio Barata.

TRIBUNA PARLAMENTAR

As sanções sôbre Cleofas

JOAO DUARTE, filho

COMO homem de partido, expulsado o deputado pelo PSD pernambucano, não tenho interêsse no movimento que a UDN do Distrito Federal está desenvolvendo contra a traição de João Cleofas.

Aqui em Pernambuco somos invencíveis. Nem Cleofas, nem Getúlio, nem ninguém nos derrotará, eleitoralmente. Ninguém nos derrotará de qualquer maneira, quaisquer que sejam os processos, os meios, os métodos utilizados. Somos, realmente, invencíveis, porque temos fôrça moral entusiasmando a grande fôrça eleitoral de que dispomos.

Se Getúlio nos quiser derrotar, terá, por isto, de derrotar antes o Brasil. Pernambuco se levantaria no dia seguinte ao em que Getúlio tivesse vencido e prostrado o Brasil.

E não é com empáfia que digo isto. Não há ninguém neste movimento pernambucano que não o Brasil está seguindo e apoiando, com entusiasmo e com carinho. Estamos dizendo isto apenas para mostrar que nenhum interêsse temos em que Cleofas seja punido aí, pela sua UDN que êle vilipendiou e traiu antes de vilipendiar e trair o Etelvino ou o Cordeiro.

Êle será punido aqui, com as sanções pernambucanas, se tiver coragem de manter a candidatura e vir para a luta. Será punido, primeiro, como ser moral, pela repulsa dos pernambucanos. Será punido, depois, como candidato, pois nós lhe daremos a maior derrota eleitoral que já se verificou em Pernambuco.

A nós, portanto, não interessa a punição que o seu próprio partido lhe dê, pois nós já temos programada a nossa própria punição, e a imporemos a êle com a energia com que costumamos praticar, aqui, os atos morais, rebatendo a imoralidade, a falsidade e a mentira.

O caso, portanto, não me interessa como político. Interessa-me, porém, como jornalista, como cronista da imprensa carioca.

A UDN foi atingida na face, pelo gesto de Cleofas. Foi rebaixada, vilipendiada, mais traída do que o PSD pernambucano. Aqui, a grande luta é pela recuperação moral, pela reafirmação dos princípios de moral política de que a UDN, ao fundar-se, fêz sua bandeira e sua fama. Aqui estamos em luta contra o abastardamento dos costumes políticos, contra a imoralidade, a corrupção, o golpe, o corrilho, o cambalacho. Aqui lutamos contra tudo isto, luta que é a essência da UDN, a sua única razão de ser.

E foi o udenista, sob a legenda da UDN, quem traiu a todos êsses princípios, quem elanou a bandeira do seu partido, quem o amesquinhou tanto, como se estivesse arrastando um tapete pelo pó.

O maior traído do episódio pernambucano, foi o Brigadeiro, o maior vilipendiado foi a UDN. E' justa, portanto, a sua reação, que é mais uma reação moral do que uma reação política.

Não faz muito tempo examinei, numa série de crônicas, com dureza, com ferro em brasa, a posição da UDN no cenário federal. De muitos dos defeitos que apontei então, de muitos dos erros que registrei, procura forrar-se agora a UDN do Distrito, propondo sanções máximas contra Cleofas.

Será que o conseguirá? Tenho minhas dúvidas. Passando aqui em Recife, um deputado cearense me deu conta de declarações feitas em Fortaleza por dois deputados udenistas, de franco apoio, de justificativa franca, à atitude de Cleofas. E o jornal que as publicava, punha em destaque, como era natural, aliás, o caráter de secretário geral da UDN, que um dêsses deputados ostenta, para trair também, somando-se ao traidor, êle que já é associado de um falsário.

Em todo caso, vamos esperar. Os atos nobres, os atos dignos, os atos de recuperação moral devem ser praticados mesmo sem esperar a solidariedade dos outros.

"Habeas-corpus" a Jafet: de parabéns os ladrões

Frota Aguiar rasga, na Câmara dos Deputados, o inquérito parlamentar sôbre os escândalos da "Última Hora" — Revolta contra a decisão do Tribunal Federal de Recursos — "Homenagem à Justiça", a destruição dos autos — Discurso dramático, sob o silêncio cúmplice da maioria da Câmara

EIS a íntegra do discurso do deputado Frota Aguiar, relator da Comissão de Inquérito sôbre os escândalos da "Ultima Hora":

"Sr. Presidente, Srs. Deputados, jornais de hoje noticiam a concessão de "habeas-corpus", pelo Tribunal de Recursos, ao maior culpado nas irregularidades, apuradas por esta Câmara, nas transações entre uma emprêsa gráfica e o Banco do Brasil.

Estão de parabens, Srs. Deputados, os mãos-leves, os luvas-de-pelica, os luvas-de-veludo e todos aquêles que sabem agir com artifício e com propriedade nos momentos oportunos".

"Não venho, em absoluto, Srs. Deputados, fazer uma crítica à Justiça. Mas, como tenho responsabilidade direta na apuração dêsses fatos, sou obrigado, como satisfação à opinião pública, a ocupar a tribuna.

Hoje em dia, os potentados, os ricaços, os capitalistas, aquêles que vivem bem no ilícito, para se livrarem de um processo, não se sujeitam mais a perder tempo nos prolongados sumários. Existe o "habeas-corpus". Nas preliminares, reunem-se os sábios da ciência jurídica, afastando-se, muitas vêzes do mérito daquilo que existe no bôjo dos autos".

NATUREZA DO BANCO

"Nos jornais de hoje, Srs. Deputados, observei várias citações de autores estrangeiros. Coitados! Talvez desconheçam a existência do próprio Brasil, quanto mais dos criminosos que aqui há! Procurei, entre o noticiário, a jurisprudência brasileira aquela que focaliza o Banco do Brasil como entidade de Direito Público e não de Direito Privado. Tive, Srs. Deputados, oportunidade de expor a esta Câmara vários julgados do nosso Supremo Tribunal Federal isentando o Banco do Brasil de tributação fiscal, considerando-o entidade de Direito Público. O Banco do Brasil não paga impôsto, privilégio só assegurado a entidades ligadas à função pública.

Ora Srs. Deputados, para a tributação fiscal isto é, para que o Banco do Brasil não entre com o seu impôsto no erário, a Justiça o reconhece como entidade de Direito Público. Mas para apurar a responsabilidade de seus dirigentes, daquêles que não souberam guardar os interêsses da Nação, aí a Justiça não considera o Banco do Brasil como entidade de direito público e sim entidade de direito privado".

CORAGEM DO PROMOTOR

"Tudo isso Srs. Deputados, faz levantarem-se as pedras das calçadas em protesto contra a degradação, a incompreensão que vêm implantando a descrença no meio da opinião pública não somente em relação aos homens de nosso país, mas em relação ao regime. Daí os revoltados.

O pobre do Promotor Público que revelou coragem inaudita, nesta época de submissão, nesta época de venalidade, nesta época de corrupção — êsse simples suplente de Promotor, soube agir no cumprimento do seu dever. Pois bem, êsse moço que é um exemplo para a mocidade que vem aí, êsse representante do Ministério Público, por ocasião do julgamento, segundo afirmam alguns jornais, foi tachado de inexperiente. Inexperiente, Srs. Deputados por ter a audácia de denunciar culpados categorizados, culpados engravatados, culpados que se retiram do País livremente e vão gozar pelo estrangeiro, trazendo grande bagagem, saindo daqui com passaporte diplomático, como se lá fora fôssem representar o Brasil.

CRISE MORAL

"Vivemos uma época de crise moral, em que há corruptores e corruptos. E a culpa também nos cabe. O exemplo quando vem de cima tem uma fôrça que obedece àquela fôrça da gravidade. Temos culpa também. E não quero recordar nesta hora o comportamento da maioria da Câmara quando, retificando a sua atitude anterior, deu a primeira martelada no inquérito que aqui foi aberto e processado com todo o critério, com tôda a elevação e com tôda a honestidade.

A ação dos Deputados que representaram a Câmara naquele inquérito, mereceu aplausos, os mais quentes aplausos do próprio Banco do Brasil, através de sua assembléia geral. Não tinha a menor dúvida do resultado dêsse inquérito. Não sou criança e conheço bem o administrador brasileiro, conheço seus hábitos e suas virtudes, conheço os homens da minha pátria.

Sei que, quando importantes pessoas credenciadas na alta administração ou na alta sociedade se encontram envolvidas por qualquer motivo, em fatos criminosos, sempre aparecem os protetores, esperando o momento oportuno para salvá-los. Nêsse inquérito houve um homem que assumiu integral responsabilidade dos fatos irregulares, como se tá estivesse na certeza de que, seria ajudado, seria salvo pelo mais alto administrador no país.

Quando surgiram várias circunstâncias, contrárias e favoráveis, relativas ao Sr. Presidente da República que alertaram a opinião pública do país, o presidente do Banco do Brasil assumiu a responsabilidade de tudo. Portanto, não estranho o final dêste processo

DECEPÇAO

"Ontem, Sr. Presidente, foi o último dia vivido pelo inquérito mandado instaurar por esta Câmara para averiguar as transações ilícitas, irregulares, entre a emprêsa dirigida por aventureiros e o Banco do Brasil. Pois bem, estamos diante de uma realidade, diante de um fato consumado. Se êsse processo já desapareceu na Justiça, com a absolvição do principal responsável, quero também que êle aqui, nesta hora dramática, viva o seu último dia. Desejo apresentar as minhas homenagens à Justiça sábia do meu país, com êste ato que agora vou praticar.

Vou prestar uma homenagem à Justiça do meu País e à maioria nesta Casa. A esta, quando afastou do processo dois dos principais responsáveis e àquela quando absolveu ontem o maior responsável.

Fui o Relator neste processo e peço ao Sr. Presidente e aos Srs. Deputados que não me levem a mal, que isso não representa nenhuma desconsideração ao Parlamento Brasileiro, mas, a única satisfação que tenho para comigo mesmo é esta: rasgar o inquérito. E é o que faço. (Rasga)".

REVOLUÇÃO

Sr. Presidente, vivemos uma época pré-revolucionária. Não é uma época de golpes, mas uma época pré-revolucionária. Estamos diante de um grande vulcão. Está diante de nós uma revolução social e eu, quando aqui defendi o meu ponto de vista, por ocasião em que foi votado o pedido de licença do Juiz da 8.ª Vara Criminal, disse o seguinte:

"Nesta atmosfera de descalabro e de desvirtuamento de todos os princípios de honradez e dignidade, em que a Nação se afoga no caos, só uma diretriz pontilha a consciência bem formada daqueles que escaparam à corrupção.

Atentai bem, Srs. Deputados, e num esfôrço gigantesco e patriótico, contra todos os óbices e contra todos os intrusos e mercenários da República, lancemos todos, nós quarentões da República, o grito unissono de advertência: façamos a "boliviana" sem violência, sem sangue e sem postes, antes que o povo a faça com violência, com sangue e com postes".

Informação política

CONCENTRAÇÃO "PEREIRA PINTO"

UM grupo de fluminenses que moram no Rio organizou a "Concentração Pereira Pinto", que será inaugurada no próximo dia 29, às 17 horas.

Fica na avenida 13 de Maio, 23, 17.º andar, sala 1.722.

Silvestre candidato

O SR. Silvestre Pericles está disposto a candidatar-se ao Senado. E pretende ir mais longe, candidatando-se também à Câmara dos Deputados. Essa candidatura, só poderá auxiliar, a UDN de Alagôas que, em 1950 conseguiu acabar com o domínio imposto pelo ex-governador alagoano ao seu povo.

Luta pelo diretório

UM dos problemas que mais está preocupando o sr. Benedito Valadares é o preenchimento das quatro vagas existentes no diretório do PSD de Minas. O ex-interventor mineiro está decidido a impedir que sejam preenchidas antes das eleições, temeroso de que se escolham elementos pessedistas que possam não concordar com o domínio absoluto que exerce sôbre aquela secção do PSD.

Assistência no PR

NO dia 25 será inaugurado o primeiro pôsto de Socorro Popular do Partido Republicano, que está sendo executado sob a orientação de d. Maria Portugal.

Dividas pecuaristas

O Senado aprovou projeto de lei que dispõe sôbre a forma de pagamento das dividas dos criadores e recriadores de gado bovino.

O Brigadeiro espera que a UDN cumpra o seu dever

Hoje, pela manhã, João Cleofas comparece perante o Diretório Nacional — A posição do brigadeiro Eduardo Gomes e as esperanças de Cleofas — Agripino promete exposição franca e detalhada do caso de Pernambuco — A UDN do Distrito pedirá a expulsão do traidor — Os responsáveis pela decisão (ou indecisão) — Reagem os deputados na Assembléia Fluminense

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes espera que o Diretório Nacional da UDN tome, hoje pela manhã, uma decisão que satisfaça ao eleitorado udenista do país, revoltado com a traição que o sr. João Cleofas fêz aos compromissos assumidos com a candidatura Cordeiro de Farias.

O Brigadeiro espera mas não interfere. Mantêve-se discreto, sem fazer pressão sôbre nenhum dos membros do Diretório Nacional. A última vez que tomou posição no caso foi quando, depois de se avistar, no Recife, com o general Cordeiro de Farias, conferenciou com o sr. João Cleofas, nas vésperas da convenção udenista de Pernambuco.

A ESPERANÇA DE CLEOFAS

Cleofas comparecerá hoje, às 9 horas, à sessão do Diretório Nacional, para explicar-se. Dá como certo que muitos dos membros do Diretório não aprovarão sanções contra a sua pessoa. Motivo: muitos receberam favores seus, durante a sua gestão no Ministério da Agricultura, e assumiram compromissos contrários à linha de oposição a que se propôs a UDN quando da subida ao poder do sr. Getúlio Vargas.

FALA AGRIPINO

O sr. João Agripino, que voltou ontem do Recife, para onde foi enviado como observador da UDN nacional, declarou-nos que não fará declarações senão depois da reunião do Diretório.

— "Vou expor o que ouvi dos udenistas de Pernambuco" — declarou-nos —, "tanto dos que acompanham, como Cleofas, como dos dissidentes, que apoiam Cordeiro".

Entre outros, Agripino traz o depoimento do sr. Neto Campelo, ex-ministro da Agricultura e ex-candidato da UDN ao govêrno de Pernambuco, que acusou Cleofas de traição, apesar de haver sido citado por êste como seu defensor.

A expulsão de Cleofas será pedida, em nome da UDN do Distrito Federal, pelo sr. Adauto Lucio Cardoso. Adauto basēia a sua argumentação no artigo 44 dos estatutos de acôrdo com o qual Cleofas pode ser expulso por violação do Código de Ética e ação contrária ao interêsse nacional.

Embora a UDN, até agora, não tenha elaborado o Código de Ética, Adauto acha que qualquer pessoa, dotada de bom senso, sabe distinguir entre a lealdade e a traição.

O parágrafo primeiro do artigo 44 prevê que o processo de expulsão seja de alçada de um relator indicado ou pelo presidente da Secção Regional da UDN ou pelo presidente do Diretório Nacional. A iniciativa, portanto, pode caber ao Diretório Nacional. O caso, porém, será julgado pelo Diretório Nacional que, com maioria de dois terços, poderá determinar a expulsão. Ainda assim caberá recurso ao Diretório Nacional.

OS QUE JULGARAO

Os membros do Diretório Nacional, convocados para apreciar o caso Cleofas, são os seguintes srs. Severiano Nunes, Prisco Santos, Aloísio Pacheco, Adelmar Rocha, Fernandes Távora, José Augusto, Osvaldo Trigueiro, Lima Cavalcanti, Freitas Cavalcanti, Leandro Maciel, Lafaiete Coutinho, Dulcino Monteiro, Galdino do Valo, Herbert Levy, Milton Campos, Adauto Lucio Cardoso, Othon Mader, Adolfo Konder, João Carlos Machado, José Fleury, João Vilasboas, Armênio Santos e Ernesto de Almeida.

O sr. José Augusto, representante do Rio Grande do Norte, embarcou ontem, inesperadamente, para o seu Estado. Seu substituto legal é o sr. Ferreira de Souza, que apesar de haver aderido ao PTB, ainda não se desligou formalmente da UDN.

O sr. Armenio Santos, do Território do Rio Branco, será substituído pelo sr. Isaac Volehan.

O sr. Flores da Cunha, que renunciou ao pôsto no Diretório Nacional da UDN, como representante do Rio Grande do Sul, tem como seus substitutos os srs. João Carlos Machado e Poti Medeiros, que não compareceráo.

OS QUE NÃO VOTAM

A Mesa, cujos membros não têm direito a voto, é formada pelo presidente Artur Santos, pelos vice-presidentes Pereira Lima, Leandro Maciel, Dantas Júnior, pelo secretário-geral Virgílio Tavora e pelo subsecretário Mário Martins.

O Diretório, para deliberar, depende de maioria simples.

A REAÇAO DOS FLUMINENSES

"O sr. Cleofas já deveria ter sido expulso, sumariamente, da UDN" — declarou-nos o deputado Paulo Mendes, da UDN fluminense.

Continuando afirmou que "a UDN nem precisava perder tempo em examinar o caso Cleofas, pois sua atitude em relação à candidatura General Cordeiro de Farias foi bem clara e não permite, sequer, sejam levantadas dúvidas quanto ao seu real propósito que foi o de trair miseràvelmente compromissos assumidos solenemente".

"Cleofas traiu não somente a UDN, mas ao seu próprio Estado e como medida profilática deveria ter sido expulso, imediatamente, dos quadros udenistas" concluiu.

PELA EXPULSAO

A atitude do ex-ministro de Vargas, traindo a candidatura Cordeiro de Farias provocou nos meios udenistas fluminenses forte reação e a mais formal repulsa.

O líder da UDN no Legislativo fluminense, deputado Alberto Torres, assim se manifestou: "A UDN só poderá tomar um caminho a fim de resguardar a sua dignidade, ou seja, expulsar o sr. Cleofas".

ADOLFO OLIVEIRA

Segundo o deputado udenista Adolfo Oliveira "o sr. Cleofas logo que foi conhecida a sua nominável traição deveria ter sido expulso sumàriamente".

"Sob a bandeira udenista não há lugar para chapas-brancas, e os chefes udenistas deveriam tratar de fazer, imediatamente, um expurgo em seus quadros a fim de não presenciarmos e se consumarem atos como o do sr. Cleofas a meu ver um incondicional colaborador da oligarquia Vargas".

GETULIO AZEREDO

O deputado Getulio Azeredo também, considera a atitude de Cleofas como a de um traidor e que, portanto, merece ser expulso da UDN.

MARIO VASCONCELOS

O deputado Mario Vasconcelos é candidato a suplente na chapa de senador da UDN fluminense assim se manifestou:

"A traição foi consumada e comprovada. Agora não há outro caminho a seguir senão o da expulsão, aliás, bem merecida".

ANTE-SALA DO CATETE

JAFET mandou, ontem, pela manhã, um emissário a Getúlio. O emissário voltou com o recado de que o presidente estava muito satisfeito com o resultado do julgamento do "habeas-corpus". O emissário é pessoa da família do ex-presidente do Banco do Brasil, um contraparente.

O SECRETÁRIO da Agricultura de São Paulo (Renato Costa Lima), mandou dizer ao sr. Getúlio Vargas que o Conselho de Política da Agricultura resolveu, por unanimidade, pedir ao presidente da República que mande o recém-criado Conselho Nacional de Administração de Empréstimos Rurais empregar os ágios, com urgência. A urgência tem prazo marcado: o início do período de plantio. O Conselho quer que os empréstimos sejam feitos através de organizações bancárias e agrícolas, já existentes em São Paulo.

O EMBAIXADOR Lourival Fontes não foi a Sergipe, a mando do presidente da República, como disse, quinta-feira, a Rádio Nacional, emissora do govêrno. Morreu ali um seu irmão, Torquato Fontes.

GETÚLIO recebeu várias queixas de chantagem por parte de "tratadores de papéis" no Ministério da Viação. O ministro deu nota oficial, dizendo que o Ministério não admite intermediários. Só o chefe do gabinete, o assessor técnico e o diretor-geral do Departamento de Administração, além dos diretores de Departamento, em seus setores, estão autorizados a transmitir o pensamento do ministro e a entender-se com os interessados sôbre os processos em andamento. Ali, até ontem, era o Ministério onde havia maior número de "tratadores de papéis".

O EMBAIXADOR da Bolívia, Frederico Gutierrez Granier, estêve no Catete. Foi combinar com o sr. Getúlio Vargas a viagem a Santa Cruz de La Sierra, que não sai. Foi desmentir também uma notícia que correu, segundo a qual bolivianos teriam invadido a fronteira e cometido uma série de atentados contra brasileiros.

A ATRIZ Maria Della Costa foi ao Catete falar com o presidente da República. Não disse o que.

OS favelados do morro do Pinto pediram a um deputado que os levasse até o Palácio do Catete. Vitimas da última chuva, queriam pedir ao presidente da República esgôto para o morro, para evitar novas enchentes. O deputado, trabalhista, negou-se.

L. J.

Só daqui a seis meses a letra "O" para professôras

A vereadora Lígia Lessa Bastos esclarece o alcance da decisão do Supremo Tribunal — Haverá novas questões em juízo

"ESTÁ havendo grande confusão a respeito da lei 761, de 22-12-52 (vencimentos das professoras primárias), cuja constitucionalidade, validade e vigência, acaba de ser julgada pelo Supremo Tribunal Federal" — disse-nos a vereadora Ligia Lessa Bastos.

E acrescentou:

"Agora, então, e só agora, irá o juizo singular da 4.ª Vara Civel, julgar o mérito da questão, isto é, dizer se as professoras primárias têm ou não direito ao padrão "O".

MAIS 6 MESES

"Depois — prossegue a vereadora — haverá o pronunciamento do Tribunal de Justiça e ainda, provàvelmente, o do Supremo Tribunal Federal, dessa vez já sôbre o mérito da ação. Evidentemente, o julgamento final só será realizado daqui a seis meses, uma vez que o da simples preliminar durou mais de um ano e meio".

NOVAS QUESTOES

— "Entretanto, convém não perder de vista que a lei 761 foi modificada justamente no que diz respeito ao padrão "O", sendo revogado o parágrafo 2.º do artigo 2.º, que é justamente o que se refere à majoração dos vencimentos das professoras primárias. Vão surgir, pois, antes do cumprimento da lei, novas questões em juizo.

"A primeira versará sôbre o tempo de vigência da lei, pois, havendo sido ela em parte revogada, a administração pagará somente a diferença de padrões, correspondentes aos dois meses em que estêve em vigor o parágrafo 2.º.

"As interessadas terão, então, de recorrer novamente à Justiça, para provar que a Câmara dos Vereadores não poderia revogar aquêle dispositivo. Essas outras questões levarão mais de dois anos para serem julgadas".

ESTARDALHAÇO ELEITORAL

— "Infelizmente, portanto — acentua a representante udenista — ainda devem ser recebidas com grandes reservas, as notícias alvissareiras dadas com retumbante estardalhaço eleitoreiro.

"O que foi julgado, até o momento, em tôdas as instâncias, foi a constitucionalidade e vigência da lei 761, sem a menor referência à lei que a revogou o seu principal dispositivo, revogação essa sancionada pelo prefeito".

Devassa nos negócios de Ademar

Pede a Assembléia paulista — Provas concretas para a denúncia

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — A bancada da UDN na Assembléia Legislativa vai ajudar a Justiça do Estado, no processo de promoção de responsabilidade do sr. Ademar de Barros.

Para isso, através de requerimentos ao Executivo, pedirá "provas concretas dos delitos cometidos, em proveito pessoal, por aquêle que tanto ambiciona voltar ao poder e conquistar o Catete".

DEVASSA

As informações solicitadas pelos udenistas, com base nos artigos do jornalista Paulo Duarte ("O meu destino é o Catete"), abrangerão negócios realizados, ao tempo do sr. Ademar de Barros, na Caixa Econômica do Estado, Banco do Estado, Estrada de Ferro Sorocabana, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Viação e Obras Públicas.

CAIXA ECONOMICA

Quanto às negociatas e empréstimos ilícitos apontados pelo jornalista Duarte, na Caixa Econômica, vão ser pedidas informações sôbre empréstimos, garantias, tempo, concessões dadas às seguintes pessoas:

Ademar de Barros, Antônio Mendes de Barros, Antônio Emidio de Barros Filho, Manoel Figueiredo Ferraz (genro), João Jorge Saad (genro), Artur Barros, João Saad, José Saad, Lineu Prestes, Assad Iazig, Arlindo Maia Lelo e outros.

Dos negócios das firmas do chamado grupo Ademar, serão solicitadas informações das seguintes:

Imobiliária Aricanduva, Aerovias Brasil, Agricola São Jerônimo, Cinara, Noroeste do Paraná, Martini Hotel, Chocolates Lacta, Extrativa Dolomia, Mineração Furnas, Belfruta, Gráfica Siqueira, Indústria Ferro Maleável, Fundição Bugre, Rádio Bandeirantes, Rádio América, Rádio Guanabara e outras.

A DENUNCIA

O procurador geral da Justiça está ainda estudando a forma da representação contra o sr. Ademar de Barros — segundo a indicação Aureliano Leite.

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O Tônico do Cérebro!

Desagravo a oficiais agredidos pela Polícia

Solidariedade aos majores Andrada Serpa e Darci Conceição - Jantar no Clube Militar - Adesões em massa aos companheiros de farda - Impunes os agressores

OFICIAIS do Exército oferecerão, no dia 5 de agôsto, na sede do Clube Militar, um jantar de desagravo aos majores Andrada Serpa e Darci Conceição, recentemente desacatados e espancados por elementos da Policia Civil.

IMPUNES

O major Luís Gonzaga de Andrada Serpa foi espancado e desacatado por investigadores na delegacia do sr. Belens Porto, apesar de haver declinado a sua qualidade de oficial superior do Exército.

O fato foi comunicado ao Chefe de Policia que não tomou as providências que o caso merecia. O sr. Belens Porto é homem de confiança de Jango, e protegido do general Ancora.

OUTRA AGRESSÃO

O major Darci Conceição, também foi desacatado e destratado por um comissário de serviço em **uma das delegacias do DFSP.** Igualmente nesse caso, o chefe de Policia, pouca importância deu ao fato, segundo assim consideram os oficiais do Exército.

DESAGRAVO

Um grupo de oficiais (capitães e majores), resolveu, então, desagravar seus colegas de farda, oferecendo-lhes um jantar no Clube Militar.

LISTAS

As listas de adesões poderão ser encontradas na sede do Clube Militar, com os majores: Roberto Garcez, Boaventura Cavalcante, Fernando Cerqueira Lima, Geraldo Lemgruber, **Aristides Barreto e Dulles Amarante.**

Amanhã em Campos Aliança Popular

LANÇAMENTO DE PEREIRA PINTO E HORACIO DE CARVALHO JR. — GRANDE CONCENTRAÇAO POLITICA E COMICIO POPULAR

AMANHA, às 10 horas, realizar-se-á no Teatro Phoenix, em Campos, a grande concentração da Aliança Popular Fluminense quando será lida a plataforma e proclamada oficialmente a coligação política UDN, PDC, PRP, PR e dissidentes do PSD, PTB e outros partidos.

A noite, um grande comicio dará início à campanha eleitoral dos candidatos Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Jr. (governador e vice-governador).

GOVERNO HONESTO

O programa da Aliança, assenta suas bases num govêrno honesto para o Estado do Rio de Janeiro e é uma frente única contra o roubo e o golpe.

Além do senador Pereira Pinto e do jornalista Horácio de Carvalho Jr., deverão comparecer os líderes dos partidos coligados e todos de seus representantes nas **Câmaras Federal e Estadual.**

SITIOS, granjas e estancias — Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros de 1.000, 5.000, 10.000 e 30.000 m2, na Raiz da Serra Teresópolis-Friburgo e na nova estrada já asfaltando, parada Modelo defronte — Levamos ao local sem compromisso. Tel.: 22-3807 — Mercantil. Agro Imobiliária S. A. "Boa Sorte" à rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605.

Aprovada a equiparação dos extranumerários

A sessão de ontem no Senado — Forma de pagamento para as moratórias dos criadores de gado — Não sofrerá alteração o repouso semanal remunerado

O SENADO aprovou o projeto sôbre a estabilidade do pessoal extranumerário da União. Determina, no artigo primeiro, que "os atuais extranumerários da União e das Autarquias que contem ou venham a contar mais de cinco anos de serviço público ininterruptos ou não, serão equiparados aos funcionários efetivos para todos os efeitos".

Para o cumprimento disto, o tempo de serviço será contado de acôrdo com as leis 525-A, de dezembro de 1948, e 1.711, de outubro de 1952.

No artigo segundo, o projeto proíbe a nomeação de extranumerários, a não ser para função transitória. O salário dos contratados da União não poderá ser fixado em valor superior ao padrão "O" ou referência 31. O dos tarefeiros não poderá passar do padrão "K" ou referência 27.

Dois senadores comentaram a situação calamitosa de nossas **estradas de ferro.**

O primeiro foi o sr. Alencastro Guimarães, que criticou a inércia dos administradores diante do desmoronamento do nosso parque ferroviário. O sr. Assis Chateaubriand solidarizou-se com êle, tendo ambos feito um apêlo ao sr. Osvaldo Aranha, para que o Ministério da Fazenda dê mais atenção ao problema.

ENERGIA

Atendendo ao convite feito ao Senado, o sr. Francisco Galoti pediu que sejam designados três senadores para a Conferência Internacional de Energia Elétrica.

A Conferência será inaugurada amanhã, em Quitandinha.

UNIFICAÇÃO

Em seguida discussão, foi aprovado o projeto que unifica a Costeira e o Lóide Brasileiro.

Trata-se de substitutivo do sr. Alencastro Guimarães.

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto sôbre a forma de pagamento das dividas dos criadores e recriadores de gado bovino.

O projeto estava em regime de urgência.

REPOUSO

Foi rejeitado o projeto que altera a lei 695, de 5 de janeiro de 1949.

A lei 695 é a do repouso semanal remunerado.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

CAMISAS AMERICANAS

Vendem-se camisas americanas brancas, da melhor marca, ns. 15 1/2 32 e 15 1/2 33.

Também vende-se uma maquina de lavar marca "Bendix", tamanho médio, último modêlo e 1 acordeon marca "Video", italiana.

Tratar pelo telefone 23-62-99, das 10.30 às 11.30 e das 15 às 17 horas, nos dias úteis.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.392

Rio de Janeiro, 24-25 de Julho de 1954

A sagração de dom José Távora

AMANHÃ, com a solenidade grave e pungente do rito da sagração, um novo bispo virá acrescentar-se à plêiade de homens que a Igreja dá ao Brasil, da qual são expressões culminantes, para não falar dos que nos ficam mais próximos, como d. Helder e d. Jorge, os admiráveis bispos nordestinos como d. Eliseu, d. Fernando, d. Avelar, d. Delgado, pioneiros de reforma agrária e pastores vigilantes e ciosos do seu rebanho.

O novo bispo é d. José Távora — e aí está a nossa primeira dificuldade. Como chamar com tanta solenidade o padre Távora, nosso redator, em assuntos religiosos, nosso amigo de cada dia, todo feito de compreensão e de rigor doutrinário, capaz de compreender o êrro sem contudo submeter-se a êle? O animador da Juventude Operária Católica, o consultor da Ação Social Arquidiocesana, o criador da Fundação Leão XIII, quantos diferentes aspectos se poderia encontrar no padre que foi capelão do Guanabara — e ainda o é — e fêz de sua capelania um mister humilde.

No entanto, é sumamente difícil analisar-lhe a obra ou precisar contornos dessa personalidade poderosa que é novo bispo auxiliar da arquidiocese do Rio Porque o padre Távora não é pessoa que se deixe prender por um aspecto de sua atividade, um ângulo, uma determinada vista sôbre a sua vida repleta e distribuida generosamente entre tantas criaturas.

A nossa amizade, a minha admiração por êsse homem veio de um ato de humildade que me permito recordar na véspera da sagração do bispo titular de Pruciade. Quando, em artigo de jornal, censuramos a cortesania de membros da Igreja em face dos poderosos, recebi em casa, numa sexta-feira santa, a visita do padre Távora. O que êle me foi dizer, êle assistente do Cardeal, êle cheio de afazeres e de preocupações, foi simplesmente isto: que não fôra sua intenção cortejar ninguém; que a sua disposição, como a do seu eminente colega, era a de servir aos pobres, não a de cortejar os poderosos; mas, se isto produzia tal impressão, devia êle estar errado e, pois, vinha dar explicações.

Isto foi há uns bons seis anos. Depois, dia a dia, pude vê-lo na sua simplicidade, na sua extraordinária humanidade, que é o traço característico dêsse novo bispo — pois realmente, no padre Távora, há qualquer coisa de comum com as demais pessoas que o torna estimado e querido dos agnósticos e dos materialistas que alguma vez experimentaram o poder da sua argumentação, a fôrça da sua fé ilustrada e a sinceridade com que se devota a compreender, com amor verdadeiro, os pontos de vista do próximo.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, especialmente, deve ao padre Távora ajuda espiritural, conselhos que nem sempre são seguidos, mas que são sempre os melhores. Nesta casa tem o padre Távora amigos fiéis, que acompanham com carinho e com emoção o seu progresso no serviço do Senhor.

Pessoalmente, não teria jeito de lhe dizer estas coisas. Eis porque me prevaleço da distância que o dever me impõe para render, nesta véspera de sua ascensão ao bispado, a homenagem que a TRIBUNA DA IMPRENSA lhe deve e à qual se associa, com uma alegria fraternal, o seu amigo que anda pelas suas plagas do norte.

Êsse pernambucano de raízes cearenses será amanhã mais um bispo dêsses que Sua Santidade tem escolhido para que o Brasil venha algum dia a preencher o seu lugar de mais populosa das nações católicas do mundo. E poucas vêzes, como em dom José Távora, a fôrça da fé se completou tão bem pelo entranhado amor às criaturas de Deus.

Novas responsabilidades, a partir de amanhã, lhe serão atribuidas. Mas tenho a esperança de que não esqueça as antigas — entre as quais se inclui a de ser, bispo, agora, portador de nossas súplicas a Deus, para que nos proteja e estenda sôbre nós a divina misericórdia, a fim de que possamos triunfar sôbre os nossos inimigos e sustentar, sem desfalecimento, a luta em que empenhamos a vida, a honra, a tranquilidade e a própria alegria de ver o nosso querido amigo e infatigável sacerdote prostrar-se para receber as bênçãos que o farão dar mais um passo, um grande passo, no serviço a Deus e às suas criaturas.

CARLOS LACERDA

Siameses do crime



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Situação de miséria e fome

DA sra. Sylvia Schmidt Finkel, presidente da Associação Feminina de Resistência, de Petrópolis, recebemos a seguinte carta:

"As sócias da Associação Feminina de Resistência conhecem, bem de perto, a situação de miséria e fome em que se debate a população pobre do nosso país e, por esse motivo, acompanham, com enorme interêsse, suas lutas contra os abusos e fraudes dos nossos dirigentes, que levaram a nação a tal estado de penúria.

Pedem-lhe encarecidamente que continue a combater enèrgicamente a carestia da vida, que consome as últimas energias de um número sempre crescente de desajustados, e seu nome será, para sempre, abençoado em todo o território nacional".

Com a Saúde Pública

DO sr. Durval de Oliveira, de Pavuna, Rio:

"Mora na avenida Automóvel Clube, n.º 5.112, em Pavuna, um casal morfético: o homem se chama Olívio e, a mulher, Cecília.

A referida mulher já perdeu diversos dedos da mão. Vai sempre a Jacarepaguá, fazer curativos, e volta para casa. Não sei por que o médico consente nisso.

O referido casal mora com um filho, uma nora em estado interessante e três criancinhas de quatro a oito anos, e é cercado de vizinhos com diversas crianças de tôdas as idades".

O momento é de ação

A *RESPEITO das próximas eleições, escreve o sr. Antônio Fernandes Neto, Rio:*

"Mais do que nunca, na dramática fase da nossa existência, no fim do atual govêrno que tantos males causou e continua causando à Nação, deve a mocidade estar ativa, vigilante e de quarentena.

O momento é de ação!"

N. R. — O posto eleitoral da Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe mais próximo à rua Benedito Otoni, em S. Cristovão, é na rua Itabuna, 105.

Sugestão sôbre salário mínimo

APRESENTANDO uma sugestão a respeito do salário mínimo, diz o sr. Armando de Abreu, Rio:

"V. Sa. publicaria em seu jornal as tabelas de salários mínimos, apresentadas pelas comissões nomeadas e que não foram respeitadas pelo govêrno, sugerindo, então, que, até superior determinação, os empregadores pagassem aos seus funcionários, obedecendo-as.

Assim procedendo, estariam os empregados recebendo, desde já, um razoável aumento e os empregadores desobrigados dessa terrível carga lançada sôbre seus ombros pelo govêrno".

Tudo é muito natural

A PROPOSITO da atuação do novo secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, diz o sr. Enéas Oliveira e Sousa:

"No govêrno do sr. Amaral Peixoto, tudo é muito natural, porém o que não está certo é que um homem da Justiça do Estado tome parte direta nessa corrupção que, infelizmente, campeia em todo o Estado do Rio.

Que o sr. Leal Júnior mude seu modo de comandar, determinando, pelo menos, uma certa trave nas atividades corruptoras do Estado, isto para o bom nome da própria Justiça!"

GUIA ELEITORAL

Período da campanha eleitoral — Direito à propaganda partidária, independente de qualquer licença ou tributo

SEGUNDO o Código Eleitoral, o chamado período da campanha eleitoral abrange os três meses anteriores à eleição. Para as próximas eleições, portanto, êsse período começou no dia 3 do mês corrente. Nestes três meses, a propaganda pode ser intensificada nos seguintes pontos: a) Os alto-falantes nas sedes e dependências dos partidos, assim como em veículos seus, poderão funcionar das 14 às 22 horas (em vez de das 16 às 20, antes dêsse período): b) as faixas podem ser afixadas em qualquer logradouro público.

Convém repetir outra determinação da lei: êsse direito à propaganda partidária é assegurado aos partidos independente de licença da autoridade pública e de qualquer tributo (artigo 151 do Código Eleitoral).

A propaganda política mediante radiodifusão, comícios ou reuniões públicas só deverá cessar desde 48 horas antes até 24 horas depois da eleição.

Outras garantias do eleitor:

— Ninguém poderá impedir ou embaraçar o exercício do voto.

— Nenhuma autoridade poderá, desde cinco dias antes e até 48 horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável.

— Os membros das mesas receptoras e os fiscais de partido, durante o exercício de suas funções, não poderão ser detidos ou presos, salvo o caso de flagrante delito; da mesma garantia gozarão os candidatos, desde 15 dias antes da eleição.

— E proibido, durante o ato eleitoral, a presença de fôrça pública no edifício em que funcionar a mesa receptora; a fôrça armada deverá conservar-se fora de um raio de pelo menos 100 metros e só poderá aproximar-se do lugar da votação, ou nele penetrar, por ordem do presidente da mesa.

PROCESSOS em exigência na 2.ª Zona Eleitoral: Edmundo de Lima, para que esclareça o verdadeiro nome; Maria do Lorêto Coutinho, para que declare o estado civil; Iracema de Arimatéa Dias e Raimundo Fernandes, idem; José Bernardino Neto, para que declare a profissão; Marina Maria Bandeira, para que declare o estado civil, e Jorge da Silva Bandeira, para que declare o estado civil e apresente outro documento.

Foram indeferidos os requerimentos de Manoel Vieira Cativo, Everaldo Paes de Lima, Francisco Silvestre Sobrinho e Olímpio Pereira Esteves, por já serem eleitores.

OS PASSOS PERDIDOS

Cada caso, cada mandado

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

DETERMINANDO-SE, num decreto, providência de ordem geral, de que decorra ofensa a numerosas situações jurídicas individuais, de tal modo identificadas e solidárias que a suspensão do ato, requerida em favor de uma delas, se torne, automàticamente, extensiva a tôdas — pergunta-se: é admissível essa verdadeira revogação, por um Poder, do ato de outro?

JA' nos encontramos, por mais de uma vez, diante dêsse problema, ao qual nos têm trazido diversos caminhos. Tanto melhor, pois que o iremos enfrentando, sucessivamente, sob seus vários aspectos, e esperamos que acrescentando, de cada vez, novos elementos esclarecedores. E' preciso acentuar repetidamente que a consideração dos casos concretos é que há de autorizar e ditar, em cada um dêles, a solução. Tudo depende, com efeito, da espécie do direito ofendido e da forma de abuso do ato ilegal. A ilegalidade do ato pode residir unicamente no desrespeito a uma determinada situação individual, de tal forma que, ilícito em relação a essa, não o seja êle, porém, quanto ao mais.

Nessa hipótese, o objetivo do mandado de segurança é, especialmente, o de excluir dos efeitos da providência adotada, o caso daquela situação individual, que não pode ser atingida. Traduzida em linguagem popular, a fórmula do mandado pedido para o caso seria a do "comigo, não". A providência ordenada pelo decreto funcionaria, pois, validamente, para todos os outros casos, menos êsse.

Se acontecer, entretanto, que, pela aludida providência, sejam modificadas numerosas situações individuais, não especialmente protegidas, mas sob a proteção geral do sistema de legalidade e competências, e se, por conseguinte, a defesa dessas situações consistir unicamente na argüição de ilegalidade do ato por excesso ou abuso de poder, então surge a questão de saber se o Judiciário, ao conceder a segurança, determina a suspensão do ato relativamente aos impetrantes da medida, apenas, ou se a suspende, como providência, em relação a todos os possíveis interessados.

A primeira solução, mais consentânea com a natureza da função judicante, oferece, entretanto, uma dificuldade: a da unidade do ato, que, suspenso, por inválido em si mesmo, para um, não poderia vigorar para os outros. Com efeito, não se trata mais, como na hipótese anterior, de dizer: "Este ato é válido, mas o impetrante tem direito líquido e certo de não ser atingido por êle". O que se resolve é coisa diferente: "O impetrante tem uma situação jurídica atingida por êste ato. Ora, isso não é admissível nem tolerável, porque o ato é abusivo e nulo". No primeiro caso, a conclusão será esta: "Suspenda-se a aplicação da ordem a esta situação que ela não pode abranger". E no segundo?

Parece-nos que se manda sustar apenas a aplicação no caso concreto, sempre que é possível distinguir, no ato abusivo, a aplicação da ordem. Mas, se o ato for tal que a ordem e a execução se confundam, de modo a impossibilitar a suspensão da última parte, apenas, sem suspender a primeira (a ordem em si mesma), pensamos que se deve admitir a suspensão da própria ordem, o que se torna possível através do raciocínio, já anteriormente desenvolvido, de que a ordem abusiva não pode ser entendida e tratada como tal. Se lhe faltar um elemento constitutivo, ela pode ser declarada inexistente e, assim, não há mal em que a suspensão do ato seja decretada em têrmos que a tornem extensiva a todos os casos.

E' o que se pode verificar na hipótese (muito comum) de expedir o Executivo ordens que só podem ser dadas por lei, traçando normas de agir, compulsórias, a pretexto de reformas, reorganizações, revisões. São leis inexistentes, alguns dos seus decretos, pois que lhes falta o elemento constitutivo da elaboração pelo Congresso. Reconhecida a inexistência do mandamento legal indispensável, a suspensão do ato, extensiva a todos, não só se justifica plenamente, como se torna, ainda, um imperativo da preservação do regime, que cabe perfeitamente nas atribuições do Poder Judiciário.

Opinião

O voto de Aguiar Dias

O MINISTRO Aguiar Dias, relator do "habeas-corpus" em favor de Ricardo Jafet, insinuou que a denúncia contra o ex-presidente do Banco do Brasil resultou de inexperiência, leviandade ou ódio político. Acrescenta que o acusado não era funcionário público, não podendo, por isso, responder por crime funcional. Isto, se a ação penal não fôsse nula por falta do inquérito policial, que não poderia ser suprido pelo inquérito parlamentar, como se equivocaram o promotor Sigaud e o juiz Waldir de Abreu.

E' gritante a fragilidade dos argumentos apontados. Como falar em paixão política se o inquérito parlamentar se processou na Câmara dos Deputados, onde a maioria, infelizmente, ainda apoia o Govêrno? A denúncia do promotor Sigaud nada mais fêz que classificar, do ponto de vista penal, os atos ilegais apontados no próprio relatório da Comissão Parlamentar.

Quanto à afirmativa de não ser o presidente do Banco do Brasil funcionário público, não é tese tão pacífica quanto supõe o ministro. Muito mais aceitável é o ponto de vista oposto. Não há razão alguma que justifique se dê aos responsáveis do Banco tratamento mais brando que têm os servidores das autarquias e entidades paraestatais. A Justiça, inúmeras vêzes, já proclamou que o Banco do Brasil exerce serviço público. Se o ministro Aguiar Dias tivesse lido os professores de Direito Administrativo que escreveram ao tempo da elaboração do Código Penal vigente, veria, por exemplo, que Temístocles Cavalcanti e Oscar Saraiva classificaram o Banco do Brasil como autarquia. Esse é, portanto, o espírito da nossa lei penal.

Mais grave ainda foi a afirmação de ser indispensável o inquérito policial. O simples bom senso repeliria esta conclusão, em nada lisonjeira ao Poder Legislativo. Mas basta a simples leitura do art. 12 do Cód. Proc. Penal: "O inquérito policial acompanhará a denúncia ou a queixa, sempre que servir de base a uma ou outra". Quer dizer que não acompanhará, se não foi base da denúncia e que esta prescinde do inquérito policial. E' o entendimento de Bento de Faria, Espínola Filho, Câmara Leal e todos os comentadores do nosso Código.

O grande equívoco, como se vê, não foi, nem do promotor autor da denúncia, nem do juiz que a recebeu.

MELHORA O GENERAL

"O GENERAL Góis Monteiro está apresentando melhoras acentuadas", informaram-nos da Casa de Saúde S. Vicente, onde êle se encontra internado.

Segundo aniversário da revista "Visão"

MANTENDO correspondentes em tôdas as partes do munto, a revista "Visão" comemora, com o número que agora circula, o seu segundo aniversário no Brasil.

"Visão", que surgiu em julho de 1952, é uma revista especializada em assuntos internacionais, científicos e econômicos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor geral NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio:

Anual	340,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar:

(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98 — 1.º

Tel.: 32-8133

End. teleg.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0412

Endereço telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORÁRIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Aves Aquáticas" e * "As Aventuras de Peter Pan"
Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Marido de Mamãe"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Bwana, o Demônio", "O Tesouro do Califa" e "Canções de Meio Século" (no Presidente)
2 — 4,30 — 7 — 9,30: "Música e Lágrimas"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Sangue da Terra", "Violetas Imperiais, "Condenados" (no Azteca) e "O Príncipe Valente"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — O Tesouro do Califa
METRO PASSEIO (22-6406) — O Marido de Mamãe
ODEON (22-1508) — Sangue da Terra
PALACIO (22-0828) — O Príncipe Valente (cinemascópio)
PATHE (22-8795) — Violetas Imperiais
PLAZA (22-1097) — * Aves Aquáticas (c) * As Aventuras de Peter Pan
RIVOLI — Canções de Meio Século
VITORIA (42-9020) — Música e Lágrimas

CENTRO

CENTENARIO (46-5345) — Senhorita Inocência
COLONIAL (42-8312) — * Aves Aquáticas (c) * As Aventuras de Peter Pan
FLORIANO (43-9474) — A Rainha Virgem
IDEAL (42-1218) — Bwana, o Demônio
IRIS (42-9163) — O Potro Indomável (c) A Vingança dos Elefantes
MEM DE SÁ (42-2332) — Devoção de Assassino
PRESIDENTE (42-7139) — Canções de Meio Século
PRIMOR (43-6661) — * Aves Aquáticas (c) * As Aventuras de Peter Pan
S. JOSÉ (42-6303) — Canções de Meio Século

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Música e Lágrimas
AMERICA (48-4519) — O Tesouro do Califa
CARIOCA (28-8178) — Sangue da Terra
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Aves Aquáticas (c) * As Aventuras de Peter Pan
MADRID — Sangue da Terra
MARACANÃ (48-1910) — Devoção de Assassino
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Marido de Mamãe
OLINDA (48-1033) — * Aves Aquáticas (c) * As Aventuras de Peter Pan
VELO (48-1381) — Bando de Renegados

ZONA SUL

ALASKA — Flechas de Fogo
ALVORADA (27-2936) — Aliança de Sangue
ART-PALACIO (27-9443) — Canções de Meio Século
ASTORIA (47-0466) — * Aves Aquáticas (c) * As Aventuras de Peter Pan
AZTECA (45-6213) — Condenados
BOTAFOGO — Mórbida Fascinação
CARUSO — Condenados
COPACABANA (47-2803) — Sangue da Terra
IPANEMA (47-3806) — Devoção de Assassino
LEBLON (27-7805) — Sangue da Terra
LEME (37-6412) — Prata Maldita
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Marido de Mamãe
MIRAMAR — Bwana, o Demônio
NACIONAL (26-6072) — O Mistério da Casa Grande
PAX — Violetas Imperiais
PIRAJÁ (47-2968) — Busca Desesperada
POLITEAMA (25-1143) — O Veleiro da Aventura
RIAN (47-1144) — Música e Lágrimas
RITZ (37-7221) — * Aves Aquáticas (c) * As Aventuras de Peter Pan
ROXY (27-8245) — O Tesouro do Califa
S. LUIZ (25-7679) — Sangue da Terra

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-6115) — * O Rio da Aventura
BRAZ DE PINA (30-3489) — Música e Lágrimas
CACHAMBI — Três Palavrinhas (c) O Falso Fiscal
EDISON (29-4449) — Senhorita Inocência
ESTACIO DE SÁ (32-2023) — Amor Perdido (c) Romance dos Sete Mares
FLUMINENSE (28-1404) — Mais Uma Vez, Perdão
IRAJÁ (29-8330) — O Preço da Esperança
IMPERADOR — Condenados
MADUREIRA (29-6733) — Sangue da Terra
MASCOTE (29-0411) — * Aves Aquáticas (c) * As Aventuras de Peter Pan
MAUÁ — Violetas Imperiais
MOÇA BONITA — Música e Lágrimas
MODELO (29-1518) — Os Homens Preferem as Louras
MODERNO (Bangu 842) — * Dom Camillo
MONTE CASTELO (29-2250) — O Tesouro do Califa
RYDAN (29-1638) — Quando Canta o Coração
SANTA ALICE (30-9992) — Sangue da Terra
S. PEDRO — Condenados

NITEROI

CENTRAL — Sangue da Terra
ICARAI — Se eu Soubesse Amar
ODEON — O Tesouro do Califa

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Bwana, o Demônio
D. PEDRO (3400) — * O Inferno Número 17
PETROPOLIS — * Procura-se uma Estrela

TEATRO

CARLOS GOMES (22-[illegible]) — [illegible] dom., "Lampião", pelo Teatro [illegible] Dom., 10 horas, "Revolta dos Brinquedos".
FOLLIES (27-3216) — "Dril Para" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas. Dom., às 10,30, "Pinocchio".
GLORIA (22-9146) — "Pernas Provocantes"
JARDEL (27-8721) — "Esta Vida é um Carnaval" às 20 e 22 horas. Sábado e domingo vesperal às 16 horas
DULCINA (22-3817) — "O Homem da Minha Vida" às 21 horas. Sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Uma Reza" às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
RECREIO (22-6164) — "As Urnas Vão Rolar" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas
REPUBLICA (22-0271) — "É Bom no Mel" às 20 e 22 horas
SERRADOR (43-6443) — "História Proibida" às 21 horas. Sábado e domingo, vesperal, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Sua Excia. em 26 Poses" às [illegible] horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO GINASTICO — "Uma [illegible] Mulher", 16,30 e 22 horas. [illegible] bado e domingo.
PATRONATO DA GÁVEA ([illegible] Paula Machado, 293, tel. 26-[illegible]) "O Rapto das Cebolinhas", sáb. dom., 15,30 e 17 horas

O PULSO DO MUNDO

ATENTADO — Marrakech — O controlador civil do govêrno, Thivent, foi assassinado por um terrorista, que o abateu com 4 balas de revólver.

DEFESA EUROPEIA — Roma — A Comissão de Justiça da Assembléia italiana opinou favoràvelmente aos acordos instituindo a Comunidade Européia de Defesa. A votação foi de 27 votos contra 18.

REFORMA CONSTITUCIONAL — Paris — A conferência dos presidentes dos grupos parlamentares da Assembléia Nacional resolveu marcar para 5 e 6 de agôsto próximo o debate sôbre a reforma constitucional.

CESSAR FOGO — Genebra — O cessar fogo no norte do Vietnam será efetivo no dia 27 do corrente, às 8 horas da manhã.

PRISIONEIROS — Tóquio — A Cruz Vermelha Japonêsa pediu, por telegrama, à Cruz Vermelha Soviética a libertação de cêrca de 1.000 prisioneiros de guerra ainda detidos no "mundo da paz".

DEFESA DA ASIA — Paris — "A França sempre estêve de acôrdo quanto ao estabelecimento de um sistema de defesa no sudeste asiático", declaram os círculos diplomáticos.

SUPER-GABINETE PERONISTA — Buenos Aires — Na aplicação da "Lei sôbre a reforma da estrutura do govêrno", o govêrno peronista, que era formado por 21 ministérios, se comporá, doravante, de 4 secretariados de Estado, cujos titulares constituirão uma espécie de super-gabinete, e 16 ministérios. Mudança radical, que nada modificou.

CONSELHO DE MINISTROS — Londres — O primeiro conselho de gabinete, depois do regresso do sr. Eden de Genebra, reuniu-se no gabinete do primeiro-ministro Churchill.

ECOS DA GUERRA RECENTE — Saigon — 140 prisioneiros feridos foram trocados, em virtude do acôrdo de Trung Gia. Cada uma das partes entregou à outra número igual de feridos.

AUMENTO DE TARIFAS — Nova York — A conferência de navegação do Rio da Prata e Brasil anunciou que as tarifas dos embarques nos portos atlânticos dos EE.UU. e Canadá serão aumentadas de 25 por cento a partir do dia 4 de outubro, para o Rio de Janeiro.

PROMESSAS COMUNISTAS — Londres — O líder comunista chinês Mao Tse Tung assegurou ao líder comunista do Vietminh, Ho Chi Minh, que a China vermelha apoiará o Vietminh na execução dos têrmos do acôrdo de suspensão de hostilidades.

(Condensado da UP e AFP)

Portugal reprimirá com severidade as agressões na India

Comunicado do govêrno português sôbre os acontecimentos em Damão — Mortos e feridos nos combates — Cumpriram seu dever — Reunião do Partido do Congresso da India — Nova Delhi impede a passagem das tropas portuguêsas

"O GOVERNO português desde já previne que reprimirá com a maior severidade qualquer tentativa de incursão dos bandos de "voluntários" que na União Indiana se anunciam, para investidas a Goa em futuro próximo. O preço da tentativa será caro para os que a ela se abalançarem".

Assim termina o comunicado oficial que o govêrno de Portugal distribuiu ontem, através da Embaixada, a propósito dos acontecimentos ocorridos em Dadra, na região de Damão, India Portuguesa.

RESISTÊNCIA

O texto do comunicado é o seguinte, na íntegra:

"1 — Confirma-se infelizmente a agressão lançada contra Dadra, pequeno enclave português da região de Damão, do limitado número de habitantes e onde só alguns agentes de polícia defendem a soberania portuguêsa. Sem embargo houve resistência — a resistência que se verificará em tôdas as parcelas de Território Nacional que forem atacadas; e há a deplorar mortos e feridos, sem que se saibam por enquanto mais pormenores.

"A aldeia foi ocupada pelos agressores. Dar-se-ão ulteriormente as notícias que se receberem, sendo certo que não há contato direto com o território usurpado.

HOMENAGEM AS VITIMAS

"2 — Com indignação pela perfídia do ataque, cuja natureza mal se conhece ainda, o Govêrno presta comovida homenagem às vítimas desta ação dos pacifistas indianos, mas sente-se orgulhoso por terem sabido bem cumprir o seu dever de portuguêses.

VERSÕES INDIANAS

"3 — Os telegramas das agências noticiosas, que se publicam conjuntamente com êste comunicado, transmitem algumas versões indianas do que se passou: representam essas versões, mais ou menos anônimas, uma manifestação característica de hipocrisia.

"Pretendem ocultar ou mascarar um fato de agressão do exterior, tristemente certo na sua brutal singeleza. Saliente-se, por outro lado, a nota que o Govêrno da União Indiana terá distribuído à imprensa no dia 22, segundo a qual avisaria o Govêrno Português de ser responsável pelas consequências das medidas de repressão tomadas pelas autoridades portuguêsas nos seus territórios e refutaria a afirmação do Govêrno Português de ser perfeitamente calma a situação nêles ocorrente.

"A ser verdadeira a notícia, raras vêzes se terá registrado tão flagrante distorção na interpretação do que se passa. Os fatos aí estão a evidenciar por si a realidade da agressão, perpetrada com a conivência de fôrças indianas. E aponta-se ao mundo o crime contra a paz e contra o direito que se deixou cometer.

"4 — O Govêrno acompanha com o maior cuidado a evolução dos acontecimentos, aguarda novos elementos de informação e tem em curso tôdas as providências que o caso comporta. Designadamente começa por dirigir-se à União Indiana para que faculte às fôrças portuguêsas de Damão o trânsito necessário para terem acesso a Dadra, a fim de expulsarem os usurpadores que dessa aldeia se apossaram.

"A União Indiana, que pelo menos facilitou e protegeu a entrada em Dadra dêsse bando de mercenários e porventura de alguns traidores vindos de fóra, terá assim ocasião de mostrar à opinião pública internacional a boa-fé da sua conduta.

"5 — Para que não fiquem dúvidas, o Govêrno Português desde já previne que reprimirá com a maior severidade qualquer tentativa de incursão dos bandos de "voluntários" que na União Indiana se anunciam, para investidas a Goa em futuro próximo. O preço da tentativa será caro para os que a ela se abalançarem".

NOVA DELHI, 24 (AFP) — Numa reunião realizada ontem de manhã em Ajmer, cidade a sudoeste desta capital, sob a presidência do sr. Nehru, o comitê executivo do Partido do Congresso aprovou uma resolução sôbre os estabelecimentos estrangeiros da India, salientando que "a integração dêsses estabelecimentos na União Indiana é uma parte essencial do movimento de libertação na India, que levou à independência do país".

A comissão executiva do partido também reiterou a garantia dada pelo Govêrno indiano, "tanto para os estabelecimentos franceses como para os territórios portuguêses na India, de que uma proteção adequada será dada à religião, à cultura e à língua". Essa resolução será submetida a 27 do corrente, para aprovação final, ao comitê supremo do partido, composto de 300 membros.

Quanto aos territórios portuguêses, o executivo lamentou que a nota enviada ao govêrno português tenha sido considerada por êste como irrecessível e condenou "a política de intensa repressão, nesses territórios, contra os partidários da anexação à India".

IMPEDIDA A PASSAGEM

NOVA DELHI, 24 (UP) — O Govêrno indiano recusou o pedido do Govêrno de Portugal, no sentido de ser permitida a passagem de fôrças portuguêsas por território da India até a possessão liberada de Dadra.

Já em outubro do ano passado, o Govêrno da India fêz saber que não permitiria que pessoal militar ou policial português armado passasse por território indiano. Essa proibição aplica-se a tôdas as fôrças policiais ou militares estrangeiras armadas.

De acôrdo com essa política, o Govêrno da India rejeitou a afirmação das autoridades portuguêsas de que deve permitir a passagem de fôrças pelo território indiano até Dadra.

25 comunistas tentam levantar-se em Costa Rica

S. JOSE', Costa Rica, 24 (UP) — Anunciou-se, oficialmente, que um grupo de 25 comunistas se levantou em armas em San Miguel de Sarapiquí e Caribianco, ao norte da província de Alajuela. Os rebeldes cortaram as linhas telegráficas e levaram duas pessoas como reféns.

Fôrças do govêrno seguiram para a referida zona, a fim de dar combate aos rebeldes.

O comunicado oficial assinala que no resto da zona e no país reina calma.

O PEQUENO MUNDO

Após o armistício...

PARIS, 24 (AFP) — A Assembléia Nacional decidiu, por unanimidade, menos os votos comunistas, a inscrição, sôbre o Arco de Triunfo, do seguinte texto, em homenagem aos soldados da Indochina: "Aos combatentes da Indochina, a Nação francêsa reconhecida". Esse texto fôra aprovado ontem pela Comissão da Defesa Nacional, por proposta do sr. Pierre Montel (independente).

Medidas contra a jogatina

NOVA YORK, 24 (AFP) — A Guarda Nacional do Estado de Alabama, por ordem do governador do Estado, ocupou ontem à tarde a localidade de Phenix City, desarmando a polícia local e proclamando a lei marcial.

Situada nas proximidades do gigantesco campo militar de Fort Benning, Phenix City tornara-se uma cidade de batotas e casas de jôgo, mantidas sob a ação de "gangs" organizadas.

Numa nota explicando as medidas que acabara de tomar, o governador declarou que elas têm por objetivo pôr fim "à ilegalidade, à intimidação, à desordem e ao terror", reinantes na cidade e no distrito. As autoridades municipais, e principalmente a polícia local, acrescentou o governador, "não puderam ou não quiseram" por si mesmas remediar tal estado de coisas.

Viva indignação teria se apoderado da população de Phenix City quando, faz cinco semanas, um novo procurador geral, que havia prometido ao entrar em função, lutar com tôdas as suas fôrças contra êsse estado de coisas, foi encontrado assassinado, no dia seguinte, nas proximidades de seu escritório.

Almôço na Casa Branca

WASHINGTON, 24 (AFP) — O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, almoçou hoje na Casa Branca, a convite do sr. Sherman Adams, assistente do presidente Eisenhower, e do sr. Bernard Shanley, conselheiro especial do presidente.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

Vitória de Mendes-France na Assembléia Nacional

Bidault evoca a sombra de Munique

PARIS, 24 — Urgente (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendes-France, recebeu da Assembléia Nacional ampla aprovação por sua conduta nas negociações da trégua na Indochina.

Essa nova vitória de Mendes-France foi obtida pela esmagadora maioria de 501 votos contra 93.

Foi o pronunciamento mais categórico a favor de um governante que outorga a Assembléia Nacional, em muitos anos, dando a Mendes-France, implicitamente, carta branca para abordar agora os demais problemas que assediam o país. Entre êsses problemas destaca-se a Africa do Norte: em seguida, a situação econômica da República e, finalmente, a Comunidade Européia de Defesa.

PREÇO DO OURO

Os rumores de uma iminente desvalorização do franco provocaram hoje uma corrida para compra de ouro, que fêz subir seu preço em 3.000 francos por quilo.

Essa foi a mais súbita flutuação do preço do precioso metal, desde princípios dêste ano, em que o ouro começou a perder valor em todo o mundo, em parte devido às grandes vendas realizadas pelos comunistas, e em parte pelas influências estabilizadoras da situação econômica internacional.

Pouco depois de abrir-se a sessão de hoje, o preço do ouro subiu de 415.000 francos, que é o preço oficial dos Estados Unidos, até 418.000 francos.

A SOMBRA DE MUNIQUE

Falando na Assembléia Nacional, Georges Bidault disse reconhecer que, no que concerne às cláusulas territoriais e, provavelmente, no que se refere às eleições, na Indochina, não houve, nos acordos de Genebra, "alteração grave" em comparação com o que o govêrno precedente estava com direito de esperar.

Mas amanhã — continuou o ex-ministro do Exterior — os acordos obtidos serão mantidos? E como? Por quem e em que têrmos? O govêrno dos Estados Unidos, recusando-se a assumir compromissos reconheceu o mecanismo eminentemente vulnerável dos acordos.

Lembrou, a êsse respeito, o orador as lições de Munique. Exprimiu grande receio de que os três Estados Associados (Vietnam, Laos e Cambodge) se vejam impedidos de ingressar no único sistema de segurança que pode garantir sua independência, o pacto do Sudeste Asiático.

Nessa altura do discurso de Bidault, o presidente Mendes-France interveio, declarando que podia dar a certeza de que nenhum dos três Estados Associados foi neutralizado.

"Quer isto dizer que a França pode ir em auxílio dêles? — pergunta Bidault.

— "Sem dúvida nenhuma" — responde Mendes-France.

— "Se é assim — acrescenta Bidault — congratulo-me por ter o senhor obtido mais do que aquilo que nos disse..."

ESCLARECIMENTOS DO CHEFE DO GOVÊRNO

Respondendo aos que o interpelaram no debate sôbre os acordos de Genebra, o sr. Pierre Mendes-France declarou que era preciso que não se visse somente o que tinha sido perdido, mas também o que havia sido conservado. "Os acordos, frisou o presidente do Conselho, comportam cláusulas penosas. Ninguém esclarecido poderia pensar que pudéssemos obter melhor coisa".

"O adversário havia pedido até o paralelo 13, lembra em seguida o presidente do Conselho. Concluímos pelo paralelo 17. Para as eleições, o adversário pedira seis meses. Obtivemos dois anos. A integridade do Laos e do Cambodge foi conservada. O princípio da reunificação do Vietnam foi objeto de críticas, mas tinha sido aceito pelo govêrno anterior... E o sr. Mendes-France declara: "Qual será o futuro dos elementos não-comunistas na Indochina, somente aos dirigentes cabe responder. Devem mostrar, no prazo que lhes foi concedido, que um regime liberal pode ser oposto a um regime comunista. A França lhes concedeu a independência completa, mas os ajudará. Digo aqui que as eleições podem ser ganhas".

Resistência ao comunismo pede Foster Dulles

Análise da situação da Indochina

WASHINGTON, 24 (UP) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, pediu aos países do mundo livre que "impeçam que a perda do norte do Viet-Nam possa traduzir-se na propagação do comunismo ao sudeste da Ásia e ao Pacífico".

Dulles disse aos representantes da imprensa que os Estados Unidos "tomarão medidas" para tornar realidade um sistema de segurança coletiva que proteja os povos livres do sudeste da Ásia.

Numa declaração oficial, Dulles disse que uma das principais lições da guerra da Indochina é que "todo plano de defesa coletiva deveria ser feito antes que ocorra a agressão e não depois que foi cometida".

Outra lição, ao que afirmou, é que a resistência ao comunismo, para que seja bem-sucedida, deve contar com o apoio popular e para isto deve-se mostrar ao povo que ao combater o comunismo está defendendo suas instituições nacionais.

Indicando claramente que a França procedera com demasiada lentidão em dar independência aos Três Estados Associados da Indochina, Dulles disse que a evolução do colonialismo para a vida independente está a ponto de chegar a seu têrmo na Indochina. No futuro, os governos livres da região poderão depender da lealdade do povo em cada caso para manter a independência "contra o colonialismo comunista".

Referindo-se ao armistício, o secretário de Estado disse que não há nada que impeça a demarcação de uma linha que inclua o Laos, o Cambodge e o Viet-Nam do Sul num perímetro defensivo e que a violação da dita linha pelos comunistas deveria ser considerada um ato de agressão e dar lugar à ação defensiva.

O ex-presidente Auriol e Mendes-France

PARIS, 24 (AFP) — Sob o título "O cessar fogo deve ser um começo", o sr. Vincent Auriol, ex-presidente da República, publica hoje um artigo no jornal "France Soir", no qual examina as perspectivas abertas pelos acordos de Genebra aos três Estados da Indochina.

Depois de haver feito o elogio do sr. Pierre Mendes-France, e principalmente do "seu espírito de decisão, da sua conduta e da sua dignidade, da sua paciente coragem, da sua vontade de vencer, sustentados por inflexível patriotismo", o sr. Vincent Auriol manifesta pesar porque o atual presidente do Conselho não tenha podido, em 1945, aplicar o seu plano de saneamento econômico e financeiro. Exprime o mesmo pesar quanto ao fracasso do sr. Mendes-France em junho de 1953. "Sem dúvida, se não tivesse sofrido o semi-fracasso do ano passado, escreve o ex-presidente da República, não teria obtido a sua investidura neste ano... Entretanto, conservo o pesar porque os treze votos que faltavam em 1953 ao sr. Mendes-France, tenham feito perder um ano à França e ao mundo.

Ollenhauer reeleito presidente dos socialistas alemães

BERLIM, 24 (UP) — Erich Ollenhauer foi reeleito por esmagadora maioria chefe do Partido Social Democrata da Alemanha Ocidental.

Dos 366 votos depositados pelos delegados à convenção do partido, reunida nesta cidade, 342 foram a favor de Ollenhauer, o único candidato ao pôsto, cujo mandato é de um ano. Wilhelm Mellies foi também reeleito para o pôsto de vice-chefe.

O chefe do Serviço Secreto Alemão falou na rádio soviética

Quer trabalhar pela unidade da Alemanha

BONN, Alemanha Ocidental, 24 (U.P.) — A incerteza e o estado de expectativa que reinavam nos círculos do Ocidente, pelo misterioso desaparecimento do dr. Otto John, chefe do Serviço de Segurança da Alemanha Ocidental, terminaram, ao ouvir-se, de forma surpreendente, a voz do desaparecido, através de uma rádio-emissora da zona soviética de Berlim.

O dr. John, que fêz uma gravação de suas declarações, disse que havia abandonado seu importante pôsto e seguido para a zona soviética, a fim de trabalhar pela unidade da Alemanha, pois os neo-nazistas e os membros do govêrno da Alemanha Ocidental o impossibilitavam de trabalhar por seu ideal.

ACREDITA QUE FOI RAPTADO

BONN, 24 (AFP) — O dr. Gerhard Schroeder, ministro federal do Interior, prestou contas, esta tarde, aos membros do Gabinete, do inquérito sôbre o desaparecimento do dr. Otto John.

O ministro exprimiu sua convicção de que o chefe do Departamento Federal para proteção da Constituição, não deixou voluntàriamente o território da República Federal. Os elementos até agora recolhidos no inquérito permitem o estabelecimento da eventualidade de um rapto, segundo o dr. Schroeder.

Luto pela divisão do Viet-Nam

O general Ely pede a cessação da luta

SAIGON, 24 (UP) — O primeiro ministro do Viet-Nam, Ngo Dinh Diem, tenta desesperadamente continuar a luta perdida ao serem rejeitadas em Genebra suas propostas para a cessação das hostilidades na Indochina. Contudo, os observadores políticos crêem que em breve se verá forçado a renunciar à chefia do govêrno.

Esta manhã, círculos chegados ao governante admitiram finalmente que o chanceler Tran Van Do havia renunciado. Êste anunciara sua demissão ainda em Genebra. Considera-se também iminente a renúncia de vários outros membros do gabinete de Diem.

MEDIDAS DE REPRESALIA

Os residentes franceses receiam que o ultra-nacionalista govêrno de Diem tome medidas de represália pelo que considera a "entrega" ao Viet-Minh. No momento, o primeiro ministro limita-se a obrigar a imprensa a publicar artigos violentos contra as cláusulas do acôrdo de armistício. Diz-se, por outro lado, que também ordenou que os jornais aparecessem com a primeira página tarjada de negro, em sinal de luto pela divisão do Viet-Nam.

CENSURA

As autoridades impuseram a censura ao "Journal D'Extreme Orient", por haver publicado uma notícia sôbre a demissão de Tran Van Do. Os diários vietnamitas estão proibidos de fazer qualquer referência a êste assunto.

Hoje, todos os jornais de Saigon publicaram um artigo em que se exortava aos "patriotas vietnamistas" a não se conformarem em observar passivamente o desenrolar dos acontecimentos, concitando-os a "destruir nossos inimigos comuns e expulsá-los de nossas fronteiras". Os jornais que se negaram a publicar o artigo ou coisa parecida foram fechados. Três já sofreram esta punição.

A principal debilidade de Diem está em que seu gabinete é constituído exclusivamente de políticos do norte do Viet-Nam, e agora que ao país resta sòmente o sul, os políticos locais naturalmente não lhe querem emprestar seu apoio.

FIM DA LUTA

A ordem de paralisação da luta, transmitida por meio do rádio, às fôrças da União Francesa em todo o território da Indochina, determina a suspensão imediata de qualquer operação de ofensiva, só permitindo, consequentemente, que os soldados franceses e vietnameses venham a lutar se forem atacados pelos adversários.

Funciona a Cortina de Ferro na Albânia

BELGRADO, 24 (UP) — Nem as fontes informativas da Iugoslávia nem as dos aliados puderam confirmar a notícia de que se haviam registrado vários choques armados na Albânia, nas imediações da fronteira iugoslava.

Em Skoplje, capital da província da Macedônia, fronteira com a Albânia, informou-se que tudo parecia tranquilo nas imediações.

Em Belgrado, não sòmente não havia notícias de revolução alguma na Albânia, mas que, ao contrário, as alterações no govêrno albanês se haviam processado sem novidade.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio
Departamento Nacional da Indústria e Comércio

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO
CERTIDÃO

Processo n.º 12.649/54
(Anexo 19.940/54)

CERTIFICO que a CARLOS PEREIRA INDUSTRIAS QUÍMICAS S. A. — arquivou nesta Divisão, sob o n.º 33337, por despacho de 9 de julho de 1954, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral ordinária realizada em 20-4-54, que aprovou contas do exercício anterior, elegeu o Conselho Fiscal, fixando-lhe os honorários, e, ata de assembléia extraordinária de 25-6-54 que ratificou as deliberações da assembléia anterior — do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 10 de julho de 1954. Eu, Palmyra Neves, Esc. Datilógrafo, 23, escrevi, conferi e assino — **Palmyra Neves**. Eu, Rubem Lima — Chefe da S. R. E., subscrevo e assino — **Rubem Lima**. — Selada com Cr$ 7,50.

Em roupas
"A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e tambem em Madureira

ESCRITAS AVULSAS
Contador Reg. CRC, aceita escritas avulsas, mesmo em atraso. — Tel.: 22-1167 — RUY

PROLAR S. A.
Comunicamos aos interessados que os sorteios de tôdas as séries serão realizados hoje, dia 24, por ser o dia da penúltima extração mensal da Loteria Federal do Brasil.
A DIRETORIA

ENTREGADORES DE JORNAIS
Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

CHEGOU A SUA VEZ
Sim, amigo, chegou a sua vez de ser proprietário. Vendemos ótimos lotes em Nova Iguaçu, com agua, luz, fôrça e bastante condução à porta, servidos por várias linhas de ônibus e lotações, a 5 minutos da Estação. Lugar já bastante povoado, com farmácias, açougues, armazens, escolas, cinema e outros ramos comerciais e industrias, dentro do loteamento.
PREÇO .... CR$ 35.000,00
INICIAL .... CR$ 3.951,00
RESTANTE EM 5 ANOS, SEM JUROS
Para visitas ao local, dirija-se ao Escritório de vendas, à rua Mendonça Lima, 70, em Nova Iguaçu, diariamente, das 8 às 18 horas. ATENÇÃO! para seu benefício, rogamos a fineza de entender-se diretamente com o ESCRITORIO.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Última oportunidade para você morar na praia — Distrito Federal
Num bairro elegante, a duas quadras da PRAIA DE SEPETIBA temos apenas 56 lotes, com água, luz e muita condução (Ponto terminal de ônibus). Financiamento de 90%, sem juros, prestações desde Cr$ 700,00. Informações para visitas ao local, na Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º, S/202, com AGUIAR. Tel. 43-2300.
JOSÉ DO RIO

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MAJOR ALBERTO CARNEIRO DA CUNHA NOBREGA

✝ Viúva major Adelino Carneiro da Cunha, dr. Tacito Carneiro da Cunha, espôsa e filhos (ausentes), viúva dr. Rui Coelho de Alverga e filhas, Rolf Wyller e espôsa, viúva Benedito Costa Filho, dr. Roberto Bauer, espôsa e filhos, Raimundo de Melo Filho e espôsa cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o trágico desaparecimento de seu muito querido e inesquecível neto, sobrinho e primo ALBERTO e convidam para o seu sepultamento hoje, sábado, dia 24, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela de Real Grandeza.

FELIX BERBARA
(1.º aniversário)

✝ Victor Berbara convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por ocasião do 1.º aniversário de morte de seu querido e inolvidável pai FELIX BERBARA, mandara rezar, em sufrágio de sua boníssima alma, depois de amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja Ortodoxa de São Nicolau, à avenida Gomes Freire. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Tribuna Agrícola



Vacas Jersey da Granja do Galeão. Sua produção de leite diária é de 400 litros.

GRANJAS LEITEIRAS NO DISTRITO FEDERAL

Estudos na D.I.P.O.A., para sua instalação — Base para a generalização de métodos adequados de produção

ESTUDOS estão sendo feitos, na Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, pelo sr. Oliveira Lopes, para a instalação de 10 a 12 granjas leiteiras que serviriam de base para a generalização dos métodos adequados de produção.

Essas Granjas seriam organizadas em cooperação com o Ministério da Agricultura e entregues às famílias que as explorariam de acôrdo com a orientação fixada pelos órgãos técnicos.

Nessas granjas proceder-se-ia a produção intensiva, tendo por base o leite e subsidiàriamente a avicultura, a apicultura e a horticultura, de maneira que já haveria aproveitamento completo e racional de tôda gleba.

PLANO

O Departamento de Produção Animal já elaborou um plano nêsse sentido, mas continua a transitar pelas gavetas das repartições federais, sem lograr concretização, essa idéia.

A baixada de Jacarepaguá foi condenada: os campos de Gericinó, que tecnicamente seria o local ideal, são perturbados pelo treinamento de tiro do exército, e todos os criadores abandonam aquela útil área agro-pecuária. Resta, portanto, a vasta zona da baixada fluminense já agora saneada. Já existe um exemplo: a Granja Galeão, sob a direção técnica do veterinário Geraldo Souto, que está produzindo 400 litros de leite, 80 quilos de manteiga saborosa e 600 ovos por dia.

Distribuição de mudas e sementes

PESSOAS interessadas na obtenção de mudas de árvores frutíferas ou de sementes diversas procuram, em número crescente, consegui-las, não só no interior do país, como também no Distrito Federal, junto às repartições especializadas do Ministério da Agricultura. Tais distribuições de mudas e sementes, contudo, não vêm sendo feitas, últimamente, nesta capital e localidades vizinhas.

Visando à normalização dêsse serviço, o agrônomo Oscar Guedes, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, atendendo a determinação do ministro da Agricultura, está estudando uma norma de estímulo às "culturas fiscalizadas" que, depois de aprovada, será adotada de modo a poder-se, em poucos meses, satisfazer tanto quanto possível aos interessados.

Consistem as "culturas fiscalizadas" em um sistema de cooperação mútua entre os agricultores e o Fomento Agrícola, pelo qual êste órgão auxilia a produção particular de sementes e mudas selecionadas, adquirindo dos produtores parte da safra obtida para atender às solicitações que lhe são encaminhadas pelos que pretendem desenvolver pequenas culturas.

Agricultura progressista

As condições para a consecução de colheitas de alta qualidade

PARA conseguir êste fim, as condições climatéricas boas e solo adequado, são condições básicas, dois fatores que é preciso considerar existentes, pois que a fôrça humana não pode influir muito sôbre êles.

Outras condições de caráter fundamental são o preparo consciencioso do terreno e o emprêgo das melhores sementes, das quais sejam garantidas a pureza, a germinação e a ausência de qualquer parasita vegetal e animal. Além disso precisam as plantas, para produzir colheitas máximas e da melhor qualidade, ter ao seu alcance água em quantidade suficiente. Preenchidas as condições mencionadas, é imprescindível que as plantas sempre encontrem no solo todos os **elementos de nutrição adequados**, e isso, essencialmente, em forma assimilável pelas suas raízes, para poderem satisfazer em qualquer tempo as suas necessidades em cada um dêsses elementos.

A FORMACAO DO CORPO DA PLANTA

Para compreender bem os problemas em tôrno da alimentação da planta a cultivar, é necessário conhecer bem os **elementos nutritivos** de que se compõe a planta, sendo assim possível realizar um cultivo racional.

A análise química que permite um conceito exato da composição orgânica do corpo da planta, demonstra que a planta tem necessidade de **gases, liquidos** e **corpos sólidos** para a sua formação. Os últimos, porém, sòmente quando em estado de solução aquosa, porque o tecido celular, que constitui a textura da planta, impede a absorção de corpos sólidos.

Eis os elementos necessários para a formação da planta:

DOS GASES: Acido carbônico e oxigênio. DOS LIQUIDOS: Água.

DOS CORPOS SOLIDOS NUTRITIVOS:

a) — **Azoto** — indispensável e quase sempre em escassez no solo.

b) — **Elementos minerais:**

Silício, cloro e sódio — dispensáveis, porém úteis para a formação da planta.

Enxôfre e ferro — indispensáveis, sempre em abundância no solo.

Magnésia — indispensável, de vez em quando precisa ser incluído na adubação.

Fosforos, potássio e cálcio — indispensáveis, quase sempre a levar em conta no ato da adubação.

(Publicação em série, condensado do trabalho do dr. K. Altmannsberber).

CONVITE
Exposição-feira de Canários



A AVICULTORA ALONSO LTDA. tem o prazer de convidar a todos os seus amigos e clientes para assistirem às inaugurações de sua nova sede e da XXIV EXPOSIÇÃO-FEIRA DE CANARIOS, a serem realizadas amanhã, às 15,30 horas, à rua Jaú, n.º 9 — no bairro do Engenho Novo.
Rio, 24 de Julho de 1954.

MILHO HIBRIDO
"AGROCERES"
Temos para pronta entrega
Qualquer quantidade
Distribuidores Exclusivos:
ABC do Avicultor
AV. MAL. FLORIANO, 136
TELS. — 23-3250 e 43-7141

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS
SALITRE DO CHILE
CHILEAN NITRATE OF SODA
CHAMPION BRAND
O ADUBO AZOTADO NATURAL
É UMA GARANTIA DE SUCESSO
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS 149 - 6º ANDAR - TEL 43-7092
FABRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

EXPOSIÇÃO EM LAVRAS

SERA' realizada em Lavras, Estado de Minas Gerais, de 15 a 22 de agosto vindouro, a XXV Exposição Regional Agropecuária e Industrial, promovida pela Associação Rural daquele município.

Paraíso dos avicultores

Situação da zona rural carioca — Associação dos avicultores do Distrito Federal

ESTAMOS em plena safra avícola e a nossa reportagem foi ver de perto, a azáfama de nossos principais criadores de galinhas, na zona rural.

A Associação dos Avicultores do D. Federal é hoje uma realidade em defesa dos interêsses dos avicultores cariocas. O seu atual presidente, sr. Pelayo Vital Martins, não esconde o seu otimismo no futuro da Associação, tanto que, congregando 220 avicultores, espera lançar no próximo mês, um jornalzinho mensal de divulgação técnica. O plano de melhoramento avícola, controlado pelo serviço de Avicultura da P. D. F., onde um corpo de competentes e eficientes técnicos submete as granjas a um regime de seleção, tem recebido elogios unânimes dos avicultores.

MELHOR NEGOCIO EM AVICULTURA

A Galinicultura nacional iniciou-se sob uma orientação de alta seleção, surgindo logo, como criador modêlo nesta especialidade, a Granja Mandy, do agrônomo Charles Toutain, em S. Paulo. No Rio, seguindo-lhe as pegadas, o veterano avicultor Bartholomeu Rabello dedicou-se às linhagens mais produtivas da Leghorn. Isto porque, visavam criar aves que produzissem mais ovos para consumo. Veio a guerra, dificuldades de tôda ordem, encarecimento da vida, desamparo ao criador, escassez permanente de ingredientes para uma boa ração, reviravolta no mercado avícola, e surge a New-Hampshire em confinamento.

Progride então o comércio de pintos de um dia e aves abatidas com o esfôrço particular, enquanto que a granja modêlo de Guaratiba jaz dizimada, e o matadouro de Benfica paralisado há anos.

Na Estrada do Mato Alto, hoje completamente asfaltada e contrariando o nome, encontramos muitos Aviários, onde médicos, agrônomos, bacharéis, granjeiros e até artistas de rádio, possuem as suas aves. Um vistoso edifício de 3 andares em conclusão, chamou a nossa atenção. Nada mais era que um dos galinheiros do sr. Capeli. Mas, alguns dos principais avicultores, possuem suas especialidades.

O sr. Bartholomeu Rabello, presidente de honra da Associação dos Avicultores, está perfamilia em Campo Grande, conhecendo todos os problemas da vida rural carioca. A característica de sua criação é: conservação da alta linhagem da raça Leghorn — seleção semanal das poedeiras pelo rigoroso contrôle do ninho alçapão, e pelo "culling" dos caracteres externos. Produção ininterrupta de pintos de 1 dia, de maio a outubro, nascendo duas vezes por semana, nas suas seis incubadoras, totalizando uma capacidade de 166.000 ovos tecnicamente escolhidos.

Vejamos agora outra modalidade, na Granja do ex-campeão brasileiro de salto em altura, eng. agr. Peregrino Tolomei. Observamo-lo carregando com carinho sua bela chocadeira Robbins de 32.000 ovos. Vende pintos de 1 dia e ovos para incubação de aves tecnicamente selecionadas das raças Leghorn e Rhode Island Red. E' um avicultor de alta capacidade de trabalho, mas se queixou amargamente do sistema de crédito para os lavradores que vem entravando a ampliação de seu aviário. Solicitou, há tempos, licença para importar outra chocadeira. Mas até hoje inexplicavelmente não foi atendido. Está desanimado por esta demora, encontrando-se na iminência de perder boa quantidade de ovos de pedigree. Além do mais, a citada máquina agrícola, ia-lhe custar Cr$ 166 mil. Agora, com o acréscimo dos tais ágios, subirá o seu valor, a mais de Cr$ 300 mil. No Banco da Prefeitura, o relatório favorável dos técnicos sôbre um empréstimo ao lavrador é relegado a plano secundário. Aquele que não gozar das boas graças dos responsáveis pela seção, ou que tiver vergonha de pedir a um estranho para ser seu fiador, nada conseguirá no Banco. Estas foram as declarações de um brasileiro que vive com sua família na zona rural carioca, trabalhando duro em sua profissão.

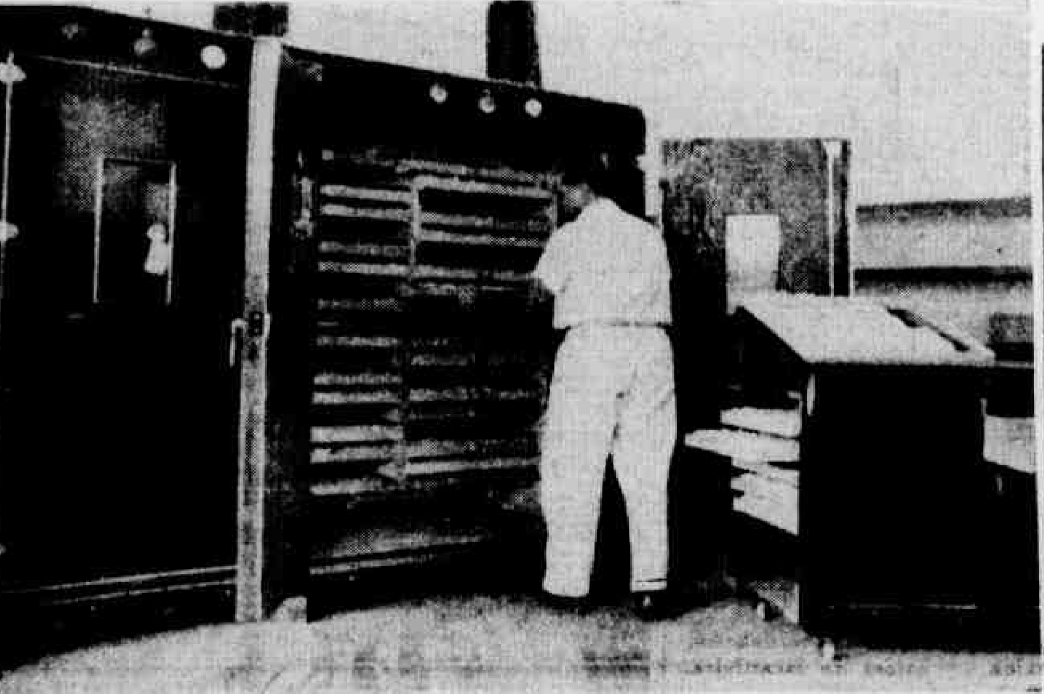
FAZENDA DA GRAÇA

A Fazenda da Graça, do dr. Santa Rosa, situada em magnífico local, merecerá uma história à parte, pois se dedica à venda de pintos e aves para corte, incubando o ano inteiro, criando os frangos em baterias, em amplos pavilhões aquecidos com calor irradiante, é adepto da cama alta e classifica o ovo para consumo como um subproduto.

Por fim, há os que vêem o melhor negócio na Avicultura, na venda de rações balanceadas. Assim, semanalmente, vamos focalizando vários ângulos desta atividade rural. A aplicação da vacina com o virus vivo da doença "New-Castle", será o nosso próximo objetivo.



Bartolomeu Rabelo, presidente de honra da Associação dos Avicultores, exibindo seu reprodutor Leghorn n.º 2.676, oriundo de 3 gerações de 300 ovos.



Engenheiro agrônomo Peregrino Tolomei, carregando, com ovos selecionados, sua chocadeira "Robbins", de 32.000 ovos.

Termina hoje a Semana do Fazendeiro

Preferencia aos participantes — Grande número de mulheres — Solenidades de hoje —

TERMINA hoje, no quilômetro 47 da antiga estrada Rio-S. Paulo, a Sétima Semana do Fazendeiro, patrocinada pela Universidade Rural. Nela tomaram parte cêrca de 300 agricultores e estudantes de agricultura, entre os quais perto de 100 mulheres.

Aos participantes foram ministrados 74 cursos de grande interêsse para os que trabalham no campo.

As preferências dos inscritos foram para os cursos de administração e contabilidade das fazendas, criação de animais domésticos, culturas diversas e nova técnica de inseminação artificial.

As mulheres preferiram o curso de criação de novas plantas ornamentais, onde sua maioria foi absoluta.

PLANTAÇAO DE UMA ARVORE

Durante as solenidades que assinalarão o término da VII Semana do Fazendeiro, será plantada uma árvore numa das dependências da Universidade Rural.

Aos fazendeiros foi oferecido um almoço hoje, pela direção da escola.

FORMICIDA
"BLEMCO"
Lata: Cr$ 37,00
Caixa c/48 latas: Cr$ 1.680,00
ABC do Avicultor
AV. MAL. FLORIANO, 136
TELS. — 23-3250 e 43-7141

ABIL AGRO COMERCIAL LTDA.
Adubos — Sementes — Material agrícola — Artigos apícolas — Avicultura em geral — Misturas para pássaros, gaiolas, bebedouros, etc. — Equipamento para pesca — Livros e revistas especializados — Desinfetante e inseticidas — Ferragens — Maquinaria — Bombas para água — Moinhos, etc. — Utensílios veterinários, sôros, vacinas e medicamentos — Borracha — Tintas — Vasos de xaxim — Cerâmica — enxertos de fruteiras, etc.
RUA BUENOS AIRES, 87
Caixa Postal, 3222
Tel.: 52-7327 — RIO



Uma turma de alunos da "Semana", assistindo à aula de criação de pintos

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano VI — N. 1.392 — Sábado-Domingo — 24-25 de Julho de 1954

Panoroma da agricultura brasileira

H. MESQUITA

A DESCOBERTA do Brasil no ano de 1500, veio abrir um vastíssimo campo para a expansão agro-pecuária mundial. Pero Vaz Caminha, em sua famosa carta, exprimiu-se assim: "A terra... em tal maneira é graciosa que querendo-a aproveitar dar-se-á nela tudo". Surgiu mais tarde, a empírica cultura de Cana de Açúcar, seguida de outros produtos vegetais; a exploração do ouro, da pecuária, etc., e do café vindo da Arábia, que veio tornar-se o nosso sustentáculo econômico. Começaram então a compreender, que os produtos oriundos da pródiga e bela natureza brasileira, precisavam do auxílio da ciência, e assim, no ano de 1880, formavam-se no Brasil, os primeiros dez agrônomos, graduados pela Escola Agrícola da Bahia.

CONJUNTO DE CIENCIAS

Este centro de ensino, forneceu-nos em média, uma série de 10 profissionais por ano, até a data de 1903, quando veio juntar-se a êle, a hoje modelar Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz, de Piracicaba, que nos deu nesta época, a primeira turma de 7 técnicos em Agronomia. A produção agrícola brasileira começou então a evoluir, destacando-se desde logo, o café, que foi explorado avara e inconscientemente. Veio então aquele "slogan": — "**O Brasil é um país essencialmente agrícola**". As escolas de Agronomia e Veterinária espalharam-se pelo país. Temos atualmente, respectivamente, 12 e 8 estabelecimentos dêste ensino especializado. E' realmente um número vexatório para uma nação de 8.500.000 quilômetros quadrados, e com as possibilidades agro-pecuárias do Brasil. Em 1935, a Sociedade Nacional de Agricultura, nos brindou com um trabalho do eng. agrônomo Arthur Torres Filho, denominado "Expansão econômica do Brasil". — Entre muitos outros conselhos podemos salientar êste — "A economia nacional do Brasil repousa, em grande parte, na Agricultura. Haverá quem possa negar semelhante asserção? Ninguém, certamente. No entanto, sem a organização da produção, em todos os seus variados aspectos, não será possível assistir-se à marcha evolutiva da nossa agricultura. Tudo se reduz, enfim, em saber conciliar os interêsses da comunidade com a liberdade individual, de modo a permitir que a qualquer um seja lícito alcançar renda proporcional à sua atividade".

ANO DE 1954

Olhando retrospectivamente o panorama brasileiro agropecuário, o que é que nós vemos: um país deficientíssimo em transportes; o nosso solo cultivável, pobre em fósforo; as nossas pastagens fracas em cálcio; quase nula a coadjuvação das indústrias correlatas; irrisória a formação de técnicos em Agronomia e Veterinária, e precaríssimo e injusto o aproveitamento destes dedicados profissionais, para não falarmos no êxodo rural. Não possuímos a econômica via fluvial, porque os nossos rios navegáveis na zona de produção, não correm para o litoral; as nossas estradas de ferro são obsoletas, numa mistura anti-econômica de bitola estreita com bitola larga; o transporte rodoviário é dispendioso pelo desgaste do material quase todo de importação e de carga limitada; e nas estradas que atingem as glebas, vemos anualmente centenas de caminhões imóveis e atolados.

As vias de acesso aos portos de mar são precárias, e o transporte a granel, em grande escala e com maior rapidez dos cereais, para os centros de consumo, que viria reduzir o seu preço aquisitivo pelas populações, jaz sem solução. Promessas do Executivo e estudos e projetos do Legislativo, e pareceres de competentes técnicos, existem, às centenas, porém todos êstes problemas arrastam-se sem resultado vital. A mudança da capital para o planalto central e a exploração do petróleo são decisões que estão atrasadas em 50 anos. Mas, apesar de tôda esta falta de senso de oportunidade e de falta de senso de proporção dos dirigentes dos destinos do Brasil, no pensar do ex-ministro da Agricultura, general Juarez Távora, resta-nos ainda uma recuperação desta maior democracia da América do Sul.

O Estado de São Paulo é um exemplo significativo de seu poderio na batalha da produção, sobretudo no terreno industrial e agropecuário, que devem andar sempre de mãos dadas. Os demais Estados seguem-lhe as pegadas, ajudados por nosso Ministério da Agricultura. A imprensa especializada, falada e escrita, rica em programas, revistas e editôras agrícolas destaca-se como os arautos nesta luta. A "Tribuna Agrícola" fará a sua parte, nessa batalha da produção, a fim de proporcionar um padrão de vida mais humano para a mesa dos brasileiros de amanhã.

"ABC" do AVICULTOR
apresenta
oferta da semana:
Lysoform bruto
Poderoso desinfetante e desodorizante. Cheiro agradável. Eficaz parasiticida.
uso doméstico, em granjas e fazendas
LYSOFORM BRUTO
Lata de 1 quilo: Cr$ 25,00
Preço normal: 33,oo
Lata de 20 quilos: Cr$ 412,00
Preço normal: 500,oo
Para os fregueses do Interior, esta oferta é valida por 15 dias
COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR
ABC DO AVICULTOR
AV. MAR. FLORIANO, 136 - TELS.: 23-3250 e 43-7141

 TRIBUNA DA IMPRENSA  CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SABADO-DOMINGO, 24-25 DE JULHO DE 1954 — N.º 1392



CASAMENTO DE YOLANDA

Yolanda de Souza Moss trazia no dia de seu casamento, um vestido de cetim de pura seda, um véu de renda verdadeira, patrimônio de família, grinalda de botões de laranjeira. Notícia na página 2 dêste caderno

AS GRANDES DO BASQUETEBOL FEMININO

COCA (Zilda Ulrich), a única jogadora brasileira que tomou parte em todos os campeonatos sul-americanos já efetuados, defenderá hoje, com mais 11 colegas, as côres da seleção brasileira, na decisão final para a conquista do título de campeãs sul-americanas.

Coca é capitã permanente do "five" nacional. Foi, capitã, inclusive, quando participou do "I Campeonato Mundial Feminino", disputado no Chile, em 1952.

Pentacampeã

Coca é paulista e defende as côres do Pinheiro. Tem o título de pentacampeã brasileira, jogando pela seleção paulista.

E' considerada uma das melhores jogadoras do país e das mais eficientes "cestinhas" do continente.

Aglaé

Aglaé, paranaense, tambem é considerada uma das maiores jogadoras que participam do atual campeonato.

Acaba de ser consagrada vice-campeã de lance-livre. Nasceu no Paraná e apareceu com destaque, pela primeira vez, no campeonato brasileiro de 1950, defendendo a seleção do Paraná.

Embora não tenha títulos de equipe, Aglaé já é campeã brasileira de lance-livre. Continuará por muito tempo como figura obrigatória da equipe brasileira, pois só agora, atinge sua grande forma, com um rendimento técnico considerável.

(Outras notícias na página de Esportes).

A "estrêla" interrompeu a viagem de núpcias

NOVA YORK — A atriz de cinema Linda Darnell chegou esta tarde ao aeródromo desta cidade, procedente de Paris, depois de interromper bruscamente sua viagem de núpcias.

Desmentiu que sua volta precipitada se devesse a aborrecimentos conjugais. Declarou que queria assistir às exéquias, em Los Angeles, de seu diretor e amigo William de Haas, falecido há 4 dias. (AFP)

Coca, a penta-campeã brasileira de basquetebol.



Aglaé, vice-campeã sul-americana de lance-livre.



Eleição de enfermeiras

ENFERMEIRAS de todos os Estados e do Distrito Federal elegerão sua nova diretoria. A decisão será tomada na Assembléia da Associação Brasileira de Enfermeiras diplomadas, que se reunirá na cidade de São Paulo. Nessa mesma ocasião, será realizado o VII Congresso Nacional de Enfermagem, de 15 a 21 de agosto, na sede da Associação Paulista de Medicina.

A CHAPA

E a seguinte a chapa: para presidente, sras. Maria Dolores Peregrino Lins e Maria Rosa Sousa Pinheiro. Para 2.ª secretária, sras. Lucinda Sampaio e Maria Eva Evangelina de Morais. Para tesoureira, sras. Aurélia Nunes de Sousa e Maria Geralda Franco. Para o Conselho Fiscal, sras. Isabel Dantas, madre Maria Aurea da Cruz, Maria Amélia Rangel, Maria Julieta Calmon Vilas-Boas, Maria de Lourdes Oliveira, Maria de Lourdes Verderese. Para o Conselho Deliberativo: sras. Ana Nava, Clarice Ferrarini, Grete de Alcântara e Olga Verderese.

Tôdas as enfermeiras diplomadas por escola de enfermagem oficial ou reconhecida pelo govêrno poderão votar.

Plantas ornamentais

CARACTERISTICAS E MODO DE TRATAR AS AVENCAS

HA muitas espécies de avencas. Tôdas são ornamentais e muito indicadas para o interior das casas. São cultivadas em vasos ou em latas, e exigem terra fertil, especialmente, boa terra vegetal, terriço ou composto organico.

E necessário que as regas sejam constantes. Essas plantas não se dão bem com correntes de vento forte. O ar sêco faz-lhes mal. Por essa motivo, no verão deve-se borrifar água sôbre elas.

Tôdas as vêzes que o vaso estiver muito cheio impedindo o crescimento da planta, torna-se necessário fazer reenvasamentos. Para isso deve-se preparar novos vasos com terra vegetal e fazer as mudas.

As avencas não devem ser expostas aos raios solares, diretamente. Mas à noite os vasos devem ser postos no sereno, se não há prenúncio de chuvas torrenciais.

As folhas das avencas devem ser amarradas ou sustentadas por estacas de bambu ou de arame. Essas devem ser colocadas, discretamente, para não ser vistas. As espécies de avencas mais apreciadas são: "cuneatum", "tenerum", "gracilimum", "Farleyense" e "capilus-veneris".

VENDEDORAS DE SORTE

Três moças passam o dia dando esperanças aos outros — Trabalham na Casa Esperança, onde vendem bilhetes de loteria

CELY Machado, Maria das Dores de Oliveira e Arina Hernandez Tristão trabalham diferente de quase tôdas as mulheres: elas vendem a sorte. Passam oito horas entregando a um e a outro pequenos pedaços de papel que podem conter grandes fortunas, mas que, quase sempre, não passam de pequenas esperanças. Vendem bilhetes de loteria.

O trabalho

Cely, Maria das Dores e Arina gostam de seu trabalho. Não é difícil nem cansativo. Basta entregar um pequeno pedaço de papel e receber em troca a importância correspondente. Ficam sentadas atrás de um balcão, cercado de vidros, com pequenas janelas.

Por elas é entregue o bilhete ao comprador e recebido o dinheiro. No mesmo instante, entregam esperanças aos que arriscam.

Dão seus palpites

As moças também dão palpites. Se a pessoa que compra o bilhete pede a qualquer delas para escolher um número, elas o fazem, sem titubear. As vêzes, acertam e ganham gorjetas. Outras erram, mas o freguês não reclama por isso. Mas se o comprador não lhes pede palpite elas não se arriscam a dá-los. Limitam-se simplesmente a entregar o número solicitado.

Os homens constituem a maioria dos frequentadores da casa em que trabalham. Mas as mulheres também gostam de arriscar a sorte.

Como vivem

As vendedoras de sorte não têm uma vida privilegiada. São iguais a tôdas as moças que trabalham. Cely mora em Niterói. Viaja de barca todos os dias.

Trabalha aqui, mas estuda à noite em sua cidade. Está estudando datilografia e tem grandes esperanças de chegar a secretária. E' noiva e vai casar-se no próximo ano. Não precisa ajudar a família. O que ganha é só para ela.

Outras duas

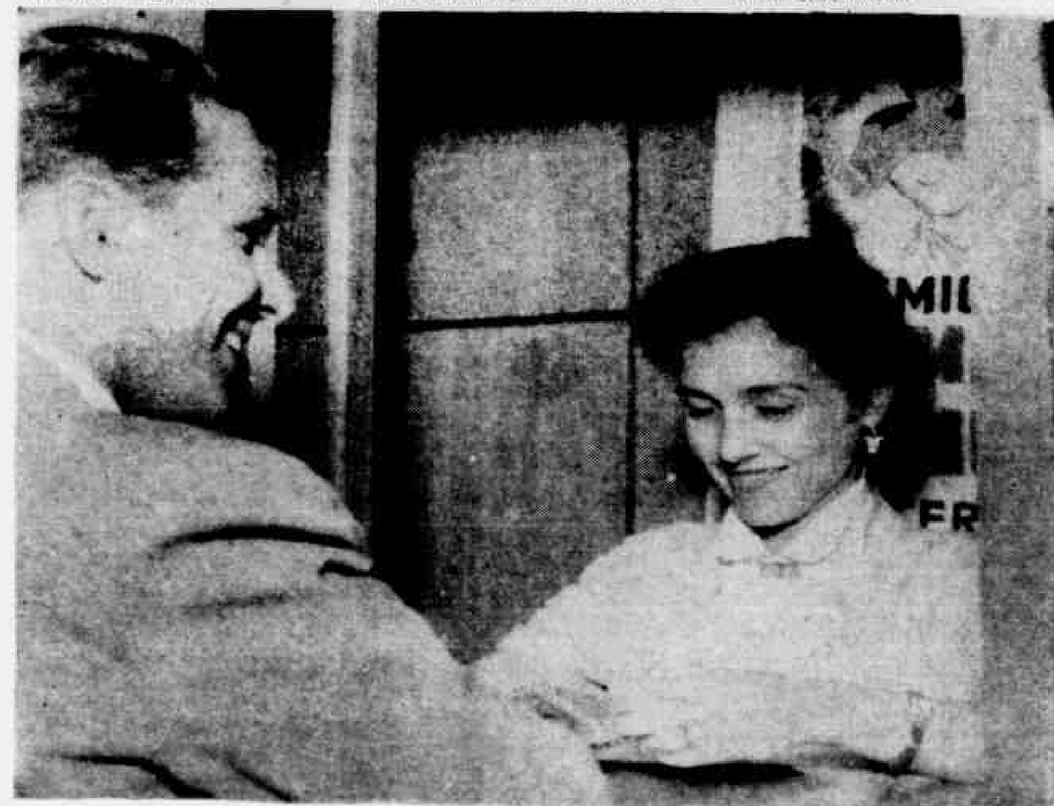
Arina também mora em Niterói. Trabalha para ajudar a família e para o seu próprio sustento. Tem mais sete irmãos; os que podem, trabalham. Gosta muito da vida ao ar livre. Geralmente passa os domingos fora de Niterói, pelas praias vizinhas.

Maria das Dores está fazendo o curso ginasial no Ginásio da Piedade. Gosta muito de estudar e, se não precisasse, não trabalharia. Preferia estudar. Vai ao cinema e à praia, no verão. Mora em Marechal Hermes e lamenta tomar o trem todos os dias às 18,30.

Assim vivem as vendedoras de sorte. Durante a semana dão esperanças aos outros, aos domingos vivem das suas próprias esperanças.



Maria das Dores está distraída enquanto sua colega Arina, atende a um freguês



Cely Machado, em plena atividade

BAILE DAS NORMALISTAS

Hoje, no Hotel Glória — 418 novas professôras — Onze foram condecoradas

REALIZA-SE, hoje à noite, no Hotel Glória, o baile de formatura das normalistas que terminaram o curso do Instituto de Educação. São 418 as novas professôras, que compareceram, há poucos dias, numa cerimônia diferente, no pátio do colégio.

Com a presença das autoridades, as jovens foram desincorporadas, sob o som de músicas escolares e do Hino Nacional.

Medalhas

Onze normalistas receberam medalhas por ter feito o curso com distinção. Estas e tôdas as suas colegas depositaram o distintivo do Instituto numa urna.

O diretor do Instituto de Educação fêz, pessoalmente, a entrega das medalhas às alunas premiadas.

Autoridades

Além de pessoas das famílias das normalistas e de famílias amigas, estarão presentes ao baile do Hotel Glória diversas autoridades municipais.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O bode de Cabo Frio

A HISTÓRIA do bode de Cabo Frio, que vai abaixo relatada, foi-nos contada como absolutamente verídica.

Naquela cidade fluminense, um camarada comprou na feira um cabritinho, para matar. Depois, reparando melhor, achou o bichinho uma beleza e resolveu criá-lo. O cabritinho foi crescendo e como não podia deixar de ser, deu em bode.

Mesmo assim, não perdeu o seu encanto e estaria até hoje com seu primeiro dono, se não tivesse adquirido um hábito esquisito, qual seja o de comer tudo o que lhe parece digerível e que está ao alcance de sua boca.

Desgostoso com a voracidade do bode, o dono queixou-se, no café, numa roda de amigos, aparecendo logo um pretendente à compra: o dono do café.

A transação foi feita e o bode passou para o seu novo proprietário, que antes já se havia comprometido a conservá-lo vivo. Mas, mesmo com a troca de ambiente, o bode não perdeu a fome. Uma tarde, um grupo de pescadores vendeu tôda uma partida de enxovas e foi para o café, fazer a partilha do dinheiro — Cr$ 1.800, para sermos mais exatos.

Dividiram as notas, e estavam tomando uma cerveja quando o bode apareceu e, sem maiores cerimônias, comeu o dinheiro.

Depois dêsse lamentável episódio, o bicho, que ainda não fora batizado, passou a ser conhecido, em Cabo Frio, pelo nome de "Banco do Brasil".

Agora, há coisa de dois meses, surgiu aquela lei dois mil e não sei quantos, que estabelece a exigência de notas fiscais para os comerciantes do Estado do Rio. Embora sob protestos, a lei entrou em execução, e em Cabo Frio apareceram uns senhores do govêrno para anotar, multar, controlar, enfim, a nova lei.

Andaram de loja em loja e, quando terminaram o serviço, foram até o café, para um gole. Presente ao local, o "Banco do Brasil" aproveitou-se do primeiro descuido e jantou tôda a papelada oficial.

No dia seguinte, o dono do café, numa justa homenagem, amarrou uma corda no bode e passeou-o pelas ruas de Cabo Frio, sob calorosos aplausos do comércio local.

Concurso

NUM encontro com Paulo Mendes Campos, êle confessou que, se houvesse um concurso para escolha da pior empregada do ano, inscreveria a sua nova copeira, com sobejas esperanças de vitória.

— Ainda ontem — contou — cheguei para jantar e perguntei: alguém telefonou?

— Telefonô, sim sinhô. Duas veis.

— Quem era?

— A primeira veis eu si isqueci de pregunta.

— E a segunda?

— A segunda era ingano.

Trecho

HAROLDO Barbosa, que é compositor, cronista, produtor radiofônico e ainda consegue ser o "Pangaré", comentarista turfístico de "O Globo", estava sentado, a rabiscar qualquer coisa num papel, quando cheguei e quis saber o que escrevia.

Haroldo arregalou os olhos e disse:

— Rapaz, estou fazendo aqui uma acumulada, que, se entrar, o Jockey vai ter de me dar aquêle cavalo de bronze da entrada do hipódromo, porque dinheiro pra me pagar êles não vão ter não.



O ministro e sra. Penna e Costa, sra. Manuelita Souza Araújo e sr. Heráclides Souza Araújo Filho, momentos antes da exibição de um filme na sala de projeções da Embaixada Americana

UMA "AVANT PREMIÈRE", UMA RECEPÇÃO

O SENHOR Harry Stone, representante da "Motion Picture Association of America" proporcionou mais uma noite agradável aos seus convidados, com a exibição particular do filme "Little Boy Lost", na sala de projeções da Embaixada Americana. Os críticos já devem ter se pronunciado sôbre o filme. Não o percam.

Havia muita gente conhecida: ministro e sra. Penna e Costa, sra. Manuelita Souza Araújo, sr. Heráclides Souza Araújo Filho, sr. e sra. Jorge Bouças, o cronista Gilberto Trompowski — sempre tão apreciado, sr. Herculano Borges da Fonseca, sr. e sra. Francisco Rosemburgo (linda como habitualmente, Lourdes Rosemburgo); sra. Maria Luiza Gullayn, sr. e sra. Paulo Sampaio, sr. e sra. Paulo Celso Moutinho, senador Dario Cardoso, sra. Oscar Machado Vieira, Monique, do "Canadá de Luxe" e muitos outros.

★

Segunda-feira, o ministro e sra. Vicente Rão ofereceram um coquetel no Itamarati, por ocasião da mostra das últimas doações ao Museu de Arte de São Paulo, cujo patrimônio está agora enriquecido de um Luís XVI de Drouais, de valiosas cerâmicas italianas dos séculos XIV, XV e XVI, de uma Natureza Morta de Van Gogh, de uma coleção completa de estatuetas de Degas, de uma paisagem de Franco Ferri, auto-retrato de Maria Romans e um retrato de Eliseu Visconti.

Os doadores são o casal Charles Schneider, Francisco Pignatari, Ricardo Fazanello, Alberto José Alves, Alberto Alves Filho, Aldino Ribeiro de Lima, Franco Marinotti, José Vieitas Júnior. Houve discursos e muitos "flashes", com fotógrafos e cinegrafistas a postos. O sr. Assis Chateaubriand, iniciador e propulsor do Museu de Arte de São Paulo, foi, naturalmente, a figura número um da tarde, recebendo muitas felicitações.

A recepção foi no grande salão da biblioteca, despido de sua mesa habitual e das majestosas cadeiras D. João V. Reunião muito elegante. Vimos os embaixadores da Holanda, França, Itália, Espanha, Portugal, Iugoslávia, China, Japão, Índia, Panamá, governador Lucas Nogueira Garcez, embaixadores Carlos Martins Pereira de Souza e senhora, Berenguer Cesar, Trajano do Paço, Vasco Leitão da Cunha, Henrique Souza Gomes, Barros Pimentel, ministros da Grécia e senhora, do Líbano e senhora, príncipe e princesa Czartoryski, ministros João Lampreia e senhora, Boulitreau Fragoso, Jimmy Chermont, secretário Jorge Maia, sr. Renato de Almeida, sras. Rosalina Larragoiti, marquesa de Ségur, Beatriz Simons e Zizi Quartim, sras. Frederico Sevé, Leonídio Ribeiro, Luiz Berenguer e sua filha Glorinha, sra. Alberto Soares Sampaio, ministro José Linhares, sr. e sra. João da Silva Monteiro, sr. e sra. Elmano Cardim, sr. Valentim Bouças, professor Simeão Leal, sras. Jenny Pimentel Borba, d'Angelo Assunção, dr. José Saboia, sr. Jair Negrão de Lima, sras. Abelardo Melo, Schmidt Sarmento, Laura Barros Moreira, srtas. Doré Camargo, Cecília Figueira de Melo.

Draua

TRIBUNA RELIGIOSA

A VOZ DO PASTOR

NINGUÉM poderá negar que a abertura do Ano Eucarístico, domingo passado, no Estádio Municipal do Maracanã, tenha assinalado um acontecimento grandemente promissor com relação ao Congresso Eucarístico Internacional. Mais do que isto: revelou de início as possibilidades de organização e piedade dos nossos queridos diocesanos. A documentação fotográfica divulgada pela imprensa o atesta sobejamente. Se, um ano antes, foi tal a concorrência do povo e tão vibrante o entusiasmo geral, que não poderemos esperar da celebração mesma dos atos do Congresso? Tanto mais que a imprensa e as estações rádiodifusoras, em admirável compreensão do que representa êste Congresso para o Brasil, se colocaram na vanguarda de sua legítima propaganda, com os magníficos resultados que tal fôrça costuma obter. Realmente, quanto podem ser construtivos, quando voltados para a boa causa, êstes surpreendentes inventos da idade moderna: a imprensa, o rádio, a televisão! Dessa mesma fôrça de atuação derivam suas altas responsabilidades. A todos quantos concorreram para o brilhantismo da inauguração do Ano Eucarístico nossos agradecimentos e bênçãos, com especialidade à administração do Estádio Municipal.

Estamos, pois, a um ano de distância do Congresso Eucarístico Internacional. Daqui a 360 dias nossa capital regurgitará de peregrinos do Brasil inteiro e de tôdas as partes do mundo. Quanto nos resta ainda a realizar nos preparativos espirituais, e nos de ordem material, não menos.

Começam ainda neste mês, a 31, as missões preparatórias, de que esperamos os maiores benefícios para nosso povo. Por espaço de três meses, 74 missionários experimentados na difícil arte de dirigir as almas, disseminarão em tôdas as paróquias do Rio de Janeiro a palavra de Deus e lhes apontarão a vereda a seguir, o verdadeiro caminho da verdadeira felicidade.

No ano seguinte, os Congressos Eucarísticos paroquiais renovarão os espíritos nos sentimentos das Santas Missões.

Há, porém, uma preparação nacional, que não deve, não pode ser relegada ao esquecimento. — Assim como os Congressos Eucarísticos diocesanos, já estão preparando o Internacional, assim, e muito mais, porque de maior âmbito, o 1.º Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, em setembro próximo, constituirá, pela grandeza do próprio evento, a maior fôrça motriz para o Congresso Eucarístico Internacional.

Aliás, é o que sempre sucede: "Por Mariam ad Jesum". Maria Santíssima sempre prepara o caminho a Jesus, seu filho. Onde há verdadeira piedade mariana, a vida sacramental progride sensìvelmente. — São Paulo, nas comemorações de seu quarto centenário, não podia oferecer maior contribuição para o Congresso Eucarístico Internacional do que celebrando em breve um Congresso Nacional, e êste em homenagem à Imaculada Conceição, o primeiro dos privilégios da Virgem Mãe de Deus. — Já foi divulgado o programa das solenidades, anunciando mesmo a vinda do Emmo. Card. Adeodato Piazza, como Legado a latere de Sua Santidade o Papa Pio XII.

Está de parabens o Emmo. Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, DD. Arcebispo de São Paulo, por tão feliz iniciativa. — E o Rio de Janeiro agradece, por meu intermédio, essa magnífica preparação ao Congresso Eucarístico de 1955.

O povo carioca não pode esquecer a visita de N. Sra. Aparecida à Capital Federal em 1931. E, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, quer ver novamente em seu meio a excelsa padroeira do Brasil, deseja recebê-la festiva e entusiàsticamente, como primeira peregrina, do mesmo Congresso e patrona que é de fato, invocado como se acha na oração oficial do 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

Que nossa Arquidiocese faça jus à satisfação de tão piedoso anseio, participando ao máximo nas solenidades do primeiro Congresso Nacional da Padroeira do Brasil.

Receba, nestas palavras, a ilustre Comissão Organizadora do mesmo, nossa inteira e cordial adesão.

Diletos ouvintes da Rádio Vera Cruz, ouvi a de Maria Santíssima esta benção: in nomine Patris...

D. JAIME CAMARA

O COZIMENTO DOS VEGETAIS

Para o cozimento dos vegetais em condições satisfatórias devemos observar as seguintes normas:

a) — Nos vegetais em que pretendemos conservar o odor e o gosto, devemos usar pequena quantidade de água, panela tampada e pouco tempêro de cocção.

b) — Naqueles em que queremos evitar o aparecimento de cheiro e sabor muito forte, usa-se bastante água, vasilha destampada e cozimento rápido.

c) — Os vegetais em que convém diminuir o cheiro e o sabor, põem-se em muita água, recipiente sem tampa e maior tempo em fervura.

Assim estaremos favorecendo o seu agradável paladar e odor, aspecto êsse, que não deve ser descurado na alimentação, porque tem relevante importância. Diga-se, contudo, que as melhores formas de cozinhar vegetais são aquelas que o protegem contra a destruição das vitaminas e a perda dos sais minerais: com pouca água, a panela tampada, cocção ligeira.

A água resultante deverá também ser consumida, mesmo que seja preciso misturá-la a outros alimentos. — (Divisão de Propaganda do SAPS).

CONVENTO DAS IRMÃS CARMELITAS

Jantares americanos, aniversários e casamentos. Cozinha internacional, sita confeitaria. Rua Corcovado, 190 — Jardim Botânico — Tel. 36-1082

ESTA SEMANA...

QUARTA-FEIRA, houve grande animação na "boite" Vogue, tendo sido vistos o embaixador de Portugal e sra. de Faria, o príncipe D. João e a princesa Fátima, embaixador e sra. Carlos Martins Pereira de Souza, barão Von Stuckart, sr. Carlos Guinle e sra. Dolores Guinle (bela e "chic" de abafar), o jornalista Assis Chateaubriand, Teresinha Solbiati, de São Paulo, cronista Ibrahim Sued, sempre presente naquela "boite", sr. Fernando Ferreira, sr. e sra. Antônio Gallotti, sr. Fábio de Andrade, jornalista Paulo Filho e Elisete Cardoso, que recomeçou a cantar naquela noite.

Contaram-nos, na recepção da Embaixada de Espanha, que o embaixador e sra. Vejvoda tinham dado um jantar muito elegante, em mesinhas espalhadas pelo jardim. O secretário da Embaixada do Egito e sra. Adel Hassib são peritos em ler a sorte em bôrra de café e mostraram seus dotes, distraindo os companheiros de mesa. É preciso dizer que foi servido o café turco, que se faz deixando o pó no fundo da xícara.

A srta. Urtebey, secretária da Embaixada do Uruguai, pretende fundar uma sociedade uruguaio-brasileira exclusivamente feminina. A simpática diplomata possui três condecorações oficiais por serviços prestados no campo de obras sociais. Tudo isso ela contou-nos também na recepção da Embaixada de Espanha.

O sr. Fernando Frota e sra. Maria Carmen Portugal Frota deram um coquetel segunda-feira.

A temporada do "Piccolo Teatro di Milano" foi elegantíssima. Entre os que assistiram a estréia, estavam a sra. Luís de Morgan Snell, o sr. e sra. E. G. Fontes, sr. e sra. John Gardner Williams, sr. e sra. Tito Carnascialli e sua filha Gilda Marise, conselheiro uruguaio e sra. De Colazzo Pittaluga e suas filhas Maria Cecy e Alice, sr. Alfredo Stendardo e suas filhas Adriana e Maria, senhorinha Marina Fornari, sra. Assunta Seabra, comendador Osvaldo Riso e família.

E.L.

«» Um prato por dia «»

MAIONESE DE GALINHA

DUAS xícaras de carne de galinha cozida e picada, 1 1/2 xícara de maionese, 3 batatas, 3 cenouras e duas beterrabas. Alface picada, uma xícara de salsa, rabanete, azeitonas negras e verdes, uma colher de caldo de limão, sal, 3 ovos duros.

Misturar a carne com as verduras e metade da maionese. Acrescentar o sal e o limão, se fôr necessário. Depois de tudo bem misturado, arrumar tudo em um prato, fazendo desenhos com os ovos cortados em rodelas, azeitonas, rabanetes. Cercar com alface. Se preferir, pode servir o restante da maionese à parte ou misturar tudo.



SEUS FILHOS E OS MEUS

COLÉGIOS PARA MENINOS E MENINAS

"ACHA preferível escola para os dois sexos, embora você tenha posto sua filhinha num colégio de meninas?" — foi a pergunta que me fêz uma amiga, outro dia.

SE os educadores não chegam a pôr-se de acôrdo sôbre essa questão, como se pode esperar que os pais saibam qual dos dois é o melhor sistema? Parece-me que a resposta deve ser dada para cada caso particular, em função da qualidade das escolas numa determinada localidade, e das necessidades especiais do filho ou filha.

A escola é fundamental para encontrar-se a solução do problema. Seus padrões de ensino, de educação física, suas instalações, seu ambiente moral e social. Qualquer pai dirá que se esforçará para dar aos filhos a melhor educação que esteja ao alcance de suas posses. Mas se lhes perguntarem o que entende pela melhor educação poucos são os pais que possuem uma idéia clara, e mesmo êstes poucos se deixam guiar mais por aquilo que querem para seus filhos do que pelo que a escola é capaz de oferecer. A verdade é que os pais precisam indagar com muito mais cuidado, e muito mais aprofundadamente, sôbre o que se passa nas escolas e colégios, e como podem ser afetados seus filhos pelo ambiente que ali encontram.

Também é preciso ter em mente o que os jovens esperam de sua educação. Claro que, antes de atingirem a adolescência, os filhos não estão, na realidade, aptos a responder de modo inteligente a essa pergunta. Os pais deverão reportar-se às necessidades de seus filhos como indivíduos. Devem levar em conta não só suas capacidades e interêsses, como também suas necessidades emotivas. Uma vez tendo em mente o quadro completo da personalidade de cada filho, poderão os pais procurar a escola que melhor satisfaça tudo que se requer. Sempre se terá de transigir um pouco, pois só excepcionalmente estará um colégio, por melhor que seja, equipado para atender a tôdas as necessidades da criança. É então que os pais terão que decidir quais são as coisas mais importantes, que merecem prioridade, e quais as necessidades que poderão ser satisfeitas mesmo fora da escola.

Todos êsses fatores são levados em conta, quando se cogita de educação em comum ou de colégio só de meninos ou de meninas. Também se deve levar em conta a necessidade muito real que têm os jovens de aprender a conviver, a trabalhar em conjunto, a ajustar-se emotivamente a pessoas do sexo oposto. As escolas para os dois sexos oferecem muitas oportunidades para tais importantes experiências, no decurso de sua rotina cotidiana. Por essa razão, muitos educadores acreditam que, quanto mais cedo uma criança ingresse para uma escola onde terá colegas do outro sexo, tanto melhor será para seu desenvolvimento.

Mas também existem desvantagens, sem cogitar mesmo de padrão de ensino, que parece em geral ser mais baixo. Nos primeiros anos da adolescência, por exemplo, uma menina amadurece muito mais depressa do que um menino de sua mesma idade, e essa desigualdade vai criar muitos problemas, tanto na sala de aula como nas outras atividades escolares. Por outro lado, quando atingem a idade de ingressar para a universidade, os rapazes já se equipararam às moças, no seu desenvolvimento físico e social, e o problema desaparece. Os pais, por seu lado, observarão que então já se apresentam outros problemas: a presença de colegas do outro sexo prejudica o estudo intensivo, e para a formação intelectual devem-se preferir colégios para um só sexo.

Entretanto, a maioria dos adolescentes já sente uma forte necessidade da vida social normal, que só um colégio para ambos os sexos oferece. Por outro lado, alguns rapazes precisam do estímulo e da competição que só se encontram em colégios masculinos, do mesmo modo que há mocinhas que precisam, para adquirir confiança em si próprias, frequentar um colégio onde estejam em contato com rapazes de sua idade.

OS pais devem decidir segundo as necessidades de cada filho. Lembrem-se, no entanto, de que, se escolhem colégios para um só sexo, então devem ser feitos esforços redobrados para que seus filhos e filhas tenham oportunidade, fora do colégio, de estabelecer contatos sociais e recreativos com companheiros da mesma idade e do sexo oposto.

MARGARET TAVARES DE SA'

Fazem anos amanhã

SENHORES: drs. Eduardo Souza Santos, gen. Manoel Azambuja Bittencourt, Jorge de Oliveira Maia, Júlio Amaral, dr. Abelardo Falcão, David Lopes, U. H. Monassa, Afonso Passos, Iguatemi João Pacheco Pirro, prof. Aguinaldo Pereira Rêgo, Osvaldo Gomes Macieira, Ernesto Kopke, jornalista José Barros dos Santos, José Vieira de Rezende Silva, Hélio Romano, Otávio José Vieira, Alberto Ferreira dos Santos, Carlos Pinto Lemos, José Soure, Jaime Salse, Afonso Passos, cel. Luiz Batista, Anibal Alberto de Albuquerque Maranhão.

Senhoras: Anita Calheiros Quaresma de Moura, Eleonora Possolo, Hermínia Brandão, Edite Castro Nunes, Iolanda Katembach e Dinorá Azevedo.

Senhorinhas: Dolores Cunha Lopes, Maria de Lourdes Barrada, Marlene Lima e Ivete Ferreira.

Meninos: Ronaldo, filho do sr. João Machado Seara; Maurício filho do casal José Grangeiro Guimarães; Salvador, filho do casal Salvador Neves; José Marcos, filho do casal José Araújo Moreira; César Anibal, filho do casal Anibal Acácio da Costa.

Meninas: Ceres, filha do casal Roberto Maurício Lassy; Dinalva, filha do casal Eurico Martins de Barros; Aparecida, filha do casal Antenor Rodrigues Lôbo; Cláudia, filha do casal Luiz Gonzaga da Silva; Andrea, filha do casal Sérgio Maurício Correia do Lago; Aliete, filha do sr. e sra. Gabriel Almeida Grilo; Adelina filha do casal Francisco Brigardi; Maisa, filha do casal Frederico Roxo; Ivone, filha do casal Guedes Gonçalves Cruz.

Casaram-se Yolanda Moss e Turiano de Castro Barroso

CASARAM-SE terça-feira, às 17,30, na igreja de Santa Margarida Maria, a senhorita Yolanda de Souza Moss e o major engenheiro Turiano de Castro Barroso. Ela é filha do sr. Osvaldo Grun Moss, já falecido, e da sra. Carmen de Souza Moss. Êle, do dr. Turiano Barroso e sra. Dolores de Castro Barroso.

Foram "demoiselles d'honneur" a menina Maria Luisa e a senhorita Miriam de Souza Moss, irmãs da noiva. A menina trazia um vestido de "faille" rosa pálido, de meio comprimento, com a barra tôda trabalhada em "canitonné", blusa, modêlo "chemisier", solidéu de fazenda igual, levemente bordado de ouro e pérolas e "bouquet" de botões de rosa príncipe negro. Miriam estava de cetim azul hortência, vestido semi-longo, com delicados bordados de fio de ouro e pérolas. Era um feitio frente única, com bolero. Tinha na cabeça um solidéu "mauve", ligeiramente bordado de ouro e pérolas e um ramalhete igual ao de Maria Luisa, um pouco maior.

A noiva trajava um modêlo de cetim de pura sêda, cuja amplidão concentrava-se atrás, formando uma cauda redonda. O véu longo, de renda verdadeira, patrimônio de família, estava prêso com uma delicada guarnição de botões de laranjeira. O "bouquet" era de pontas de palmas holandesas. Entrou na igreja ao braço de seu tio, sr. Humberto Grun Moss.

Foram padrinhos da noiva o dr. Radagázio Moniz Freire e sra. Helena Moss Moniz Freire, e, do noivo, dr. Luiz Gomes de Matos e a senhorita Inezila de Matos Barroso. As testemunhas do ato civil foram o coronel aviador Gabriel Grun Moss e sra. Hilda Maciel Moss, o capitão Wagner Otelo de Araújo e a senhorita Miriam de Souza Moss, pela noiva e noivo, respectivamente. Estavam muito elegantes a sra. Helena Moss Moniz Freire, de tafetá de pura sêda azul aço, e chapéu de pétalas nacaradas azuis e rosadas; a senhorita Inezila de Matos Barroso, com um "manteau" de tafetá cinza e chapeuzinho negro; a sra. Carmen de Souza Moss, mãe da noiva, de "faille" preta e chapéu de veludo, com "torsades" em "mauve" e azul; a sra. Dolores de Castro Barroso, mãe do noivo, de cinza e prêto.

Depois da cerimônia religiosa, Yolanda levou seu "bouquet" de noiva para depositá-lo aos pés de Nossa Senhora de Sion, em cujo colégio foi educada e segundo o hábito estabelecido entre as antigas alunas. A capela iluminou-se tôda e cantou-se o Magnificat. À saída, as antigas mestras vieram felicitá-la.

Entre as pessoas presentes ao casamento, estavam sua avó, viúva Artur Moss, com um bonito chapéu de "paradis"; a viúva Gabriel Moss, sua tia, o sr. e sra. Francisco Paes Barreto Cardoso, sr. e sra. Victor de Andrade, sr. e sra. Armando Maia, viúva Henrique Kautz, sr. e sra. Júlio Latiff, sr. e sra. Guilherme Gomes de Matos, sr. e sra. José Solano Carneiro da Cunha, sr. e sra. Ivsen Martins, sr. e sra. Eduardo Sant'Anna, sr. e sra. Azevedo Ornelas de Souza, sr. e sra. Jorge Hue, sr. e sra. Alfredo Valdetaro da Silva, sr. e sra. Manuel Leite Simões, comandante Honório Luiz de Vargas, sr. e sra. Stanley Barry, sr. e sra. João Filgueiras, general Franklin Rodrigues, sra. desembargador Faustino Nascimento, desembargador Toscano Espínola, sra. Prado Kelly, sr. e sra. Emílio Miranda, viúva Alfredo Paes Barreto, sr. e sra. Odilon de Amorim, sra. dr. Enéas Ramos Filho, sra. Rosita Sampaio Bahiana, sr. e sra. Newton Azevedo, sr. Carlos Hue Júnior, sra. José Pereira de Souza, Wilson Távora, Manuel Maria Moniz Freire, Amintas Barroso, Aldovrando Barroso, viúva Maria Toledo Leuzinger, sra. Jorge Leusinger, Elias Pacheco Chaves, Luiz Carlos Moreira da Luz, Lourdes Pereira de Souza, srtas. Maria Teresa e Heloísa Ornelas de Souza, Carmen e Acácia de Andrade d'Avila, Maria Regina Senra, Daisy e Angela Maciel Moss, Lilian de Barros Maciel, Mônica Pacheco Chaves, Evangelina Vargas, Neyde Damianik.

Depois do ato religioso, os pais da noiva receberam em sua casa, da rua Fonte da Saudade, 156.

Viajantes

PELO navio "Del Sud", chegou ao Rio, anteontem, a jornalista Vitória Caldeira Branco, redatora da TRIBUNA DA IMPRENSA, que se encontrava há um ano nos Estados Unidos.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dia do padroeiro da Espanha SANTIAGO APÓSTOLO

EM tôda a Espanha celebra-se amanhã, o Dia de Santiago, a maior festividade religiosa com que é honrada a memória do Apóstolo nascido em Jaffa, a três milhas de Nazareth, e que mais tarde foi à Península Ibérica pregar o Evangelho.

Santiago Apóstolo é o patrono de todos os espanhóis, seu braço forte, que, como um São Jorge a cavalo, acudiu em seu auxílio, durante a batalha de Clavijo, quando os muçulmanos de Abdal-Rahman II ameaçavam a paz espanhola. Com aquela intervenção, livraram-se as cidades cristãs de Castela do vergonhoso "tributo das Cem Donzelas", que deviam ser entregue aos muçulmanos.

Desde então, Santiago Apóstolo, cavaleiro matamouros, e também o Patrono da Arma Espanhola de Cavalaria. Seus restos mortais repousam em Santiago de Compostela, capital da Galícia, onde são conservados numa urna de prata.

O culto do Apóstolo transformou Compostela na chamada Jerusalém do Ocidente. No século IX, o sepulcro do Apóstolo Santiago foi levado a um bosque, perto de Compostela, e, comunicada a notícia ao mundo, por uma carta do Papa Leão III, começaram desde então a chegar peregrinações dos mais longínquos países, tradição até hoje conservada, em pleno Ano Santo de 1954. Três peregrinações brasileiras já visitaram Compostela, e outras já estão sendo preparadas.

E' tal a importância de Compostela, no itinerário das peregrinações universais, que Dante Alighieri diz que sòmente são considerados peregrinos aquêles que fazem a rota de Galícia ("chamam-se peregrinos — escreve em "La Vita Nuova", cap. XL — enquanto vão à casa de Galícia").

Tôda a Espanha inflama-se no 25 de julho, que cai em domingo — condição indispensável para ser Ano Santo, mas, de um modo particular, a capital da Galícia entra numa jornada de autêntica apoteose. Na noite de 24 para 25 de julho, a Catedral Compostelana ilumina sua fachada com fogos de artifício, com esplêndidos aparelhos de luzes, que atraem e reúnem na Praça de Espanha (Praça do Obradoiro) centenas de milhares de pessoas, vindas das quatro partes do mundo.

E' "a noite de Santiago", iluminada de estrêlas — tão popular e liricamente cantada nos romances de Garcia Lorca — mas, sobretudo, a afirmação, através dos séculos, de uma tradição que não morre, e dia a dia mais anima o coração dos espanhóis e dos nascidos na Galícia, espalhados pelos vastidão da terra.

PASSATEMPO

29.º CONCURSO "TRIBUNA" EM 24-7-54

NOME ....

....

ENDEREÇO ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Senhor; 3 — gelar; 5 — ferra com arpão; 6 — Serva; 8 — medida padrão a que se devem conformar certas coisas em construção; 10 — corajosa; 11 — ilha do golfo Pérsico; 14 — escalracha; 15 — ações morais; 17 — melodias; 19 — farrapo; 20 — traquinadas; 22 — temperamento; 23 — espécie de palmeira (pl); 26 — parte retilínea da sutura sagital do parietal; 27 — atuas; 28 — desaparece; 29 — Sônia Aguiar.

VERTICAIS: 1 — circunspecta; 2 — escanhoar; 3 — entusiasmo; 4 — metal de símbolo Ra; 6 — cobertura; 7 — medonho; 8 — azeviche; 9 — espécie de cesto usado pelos indígenas; 10 — produz; 10-A — juntar, ligar; 12 — verme que aparece nas feridas dos animais (pl); 13 — pancada; 14 — Deus Egípcio; 16 — abandonado; 18 — estampa; 19 — trecho musical para três vozes ou instrumentos; 21 — gênero de moluscos cefalópodes (pl); 22 — momento decisivo; 24 — obscuro; 25 — doutor da lei, teólogo, entre os muçulmanos.

SOLUÇÃO DO 28.º CONCURSO "TRIBUNA"

HORIZONTAIS: Incerta — injusta — reli — inata — real — musr — adias — alma — atros — alibi — Kra — jeitosa — tu — iran — aula — traço — tabu — vou — dip — iró — lia — ar — lodo — adro — el — missal — raglan — fofa — amas — ares.

VERTICAIS: Irmak — eta — neutro — ermo — clara — tu — if — eiró — ir — isa — tia — cacidas — andrinopoli — al — itacoatiara — agrados — nas — guardas — albor — ural — si — ola — selim — al — ar — tambos — lene — alais — sal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1096

HORIZONTAIS: saudade — rapetos — aso — pt — ne — rapador — epílogo — ualuá — pi — vi — di — la — an — adorado.

VERTICAIS: sempre — viva — as — tapuia — upa — pia — desvalida — ato — dou — do — nogada — espero — ...

CONCURSOS: — Foram os seguintes os resultados dos últimos concursos: — 27.º, foi premiada d. Maria Simões; 28.º, premiado o sr. Carlos Silva. Ambos receberão uma assinatura gratuita do nosso jornal, por três meses.

DIOFEA

ARTES PLASTICAS

MODERNOS DE ISRAEL

PARA ceder lugar à exposição de tapeçaria e pintura de Lurçat (dia 29), encerra-se amanhã a atual mostra do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que obteve sucesso idêntico ao das precedentes, no programa de atividades de 1954. Trata-se da mostra dos modernos pintores de Israel.

Nessa exposição figura o quadro "Pescadores no Kinereth", de Abraham Matanson, que é visto na foto.

Duas exposições

NO dia 28, teremos duas inaugurações de mostras, ambas na Zona Sul.

Às 17 horas, na Galeria de Arte — rua Xavier da Silveira, 19-A, em Copacabana, — abre-se a exposição de jóias da ceramista Lilly R. Montagne.

Às 17,30, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, inaugura-se a mostra de desenhos de Darcy Penteado. Essa mostra tem o patrocínio conjunto do próprio IBEU e do "Jornal de Letras", dos irmãos Elísio, João e José Condé. Endereço: rua Senador Vergueiro, 83, no Flamengo.

Mostra na ABI

O PINTOR Israel Szajnbrum, inaugurará sua exposição, no próximo dia 2, no salão de mostras da Associação Brasileira de Imprensa (9.º andar).

Lurçat no Rio

PARA assistir à inauguração de sua exposição, chegará ao Rio, no dia 28, o famoso tapeceiro francês Jean Lurçat. A inauguração se dará no dia imediato, às 18 horas.

Local da exposição: Museu de Arte Moderna — rua da Imprensa, 16-A (andar térreo do Ministério da Educação).

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA
(Ex-Regina — Ar condicionado perfeito)
Tel.: 32-5817
Hoje, às 16 e 21 horas
DULCINA e ODILON
Na grande peça de Michel Duhd
"O HOMEM DA MINHA VIDA"
Tradução de Bandeira Duarte
Imp. até 14 anos
BILHETES À VENDA

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

DERCY GONÇALVES
no
TEATRO GINASTICO
Hoje, às 16, 20 e 22 horas
"UMA CERTA VIÚVA"
Temporada-relâmpago, devido ao grande sucesso desta peça no Teatro Dulcina!
Sòmente até o dia 8 de agôsto

EVA NO SERRADOR
Hoje, às 16, 20 e 22 horas
"HISTÓRIA PROIBIDA"
3 atos extraídos de um conto de Bocacio —
Trad. de Miroel Silveira
PROIBIDA ATÉ 18 ANOS
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
musica de GUIO DE MORAIS
NO PAÍS DOS Cadillacs
HOJE e todas as noites

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"CANÇÕES DE MEIO SÉCULO"

SEM dispor dos "westerns" e policiais que Hollywood produz em série, os produtores italianos se viram a braços com uma grave crise de assuntos, quando a produção aumentou verticalmente, enquanto chegava ao ponto de exaustão o estoque de histórias sôbre a guerra, os "partiggiani" e o reajustamento à vida civil. Quando Zavattini diz que "para nós não pode haver carência de argumentos, porque não há carência de realidade", refere-se òbviamente aos diretores e escritores do movimento neo-realista.

A massa da produção, mais volumosa de ano para ano, não pode seguir os cânones dos Zavattini e dos Rosselini. E obrigada a concorrer com o produto americano, além das fronteiras e no próprio mercado interno; a satisfazer um público habituado a gêneros digestivos. Daí a voga dos filmes de contos ou filmes-antologia, que se multiplicaram nos estúdios italianos, depois do êxito de "Outros Tempos", de Blasetti. Hoje uma percentagem considerável da produção italiana segue êsse gênero.

"Canções de Meio Século" pertence ao ciclo de filmes evocativos, iniciado por "Outros Tempos"; "Amores de Meio Século", "Cinema de outros tempos", etc. Procura (com muita ambição e poucos resultados) evocar os costumes e a atmosfera da vida italiana, do princípio do século ao fim da segunda grande guerra, através da música popular. Se excetuarmos esta intenção, seus episódios são autônomos e o filete de enrêdo é sugerido pelas canções. Apesar de suas intenções satíricas, o filme não consegue transcender o tom lacrimogênio ou vulgarmente romântico da maioria das canções.

Os melhores episódios — o da "ciociara" (Maria Fiore) e o inspirado em "Come piove" (com Cosetta Greco) — ficam no terreno da cor local, do pitoresco. Nas mãos de argumentistas e diretor competentes, a idéia original do produtor Infascelli seria uma espécie de "Cantando na Chuva". Ao exibir o mau gôsto da moda, do cinema e dos costumes dos "twenties", "Cantando na Chuva" procedia com espírito crítico e segurança de estilização universalizando o que, do contrário, seria uma "extravagância" em tecnicolor.

Qual o saldo positivo de "Canzoni di Mezzo Secolo"? Alguns cenários magníficos de Mario Chiari — o melhor intérprete das intenções do produtor; meia dúzia de canções ingênuas ou sentimentais, saturadas de gôsto popular; os primeiros planos de Pampanini (assunto para poetas); a personalidade de Marie Fiore e a beleza de Cosetta Greco. As deficiências do "ferraniacolor" foram agravadas por um tratamento péssimo, desde a iluminação até o trabalho de laboratório.

Cinemas: Art Palácio, Presidente, Rivoli, S. Jorge e Cassino. Censura: livre.

GARY Cooper e Ruth Roman, em "Sangue na Terra" (Blowing Wild), da Warner. Escrito por Philip Yordan e dirigido por Hugo Fregonese, o filme se passa numa região petrolífera indiscriminada da América do Sul.

JOHN Garfield, com Joan Crawford, em "Acordes do Coração" (Humoresque), o excelente filme de Negulesco, em "reprise" a partir de segunda-feira. (Warner)

Novidades da United

"SUMMERTIME" é o título da versão cinematográfica de "The Time of the Cuckoo", peça de grande êxito na Broadway, e que David Lean vai dirigir. Lean, famoso por suas adaptações de Dikens, estará associado com Ilya Lopert, na produção. Nos principais papéis, Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. Fotografia em "eastmancolor".

BURT Lancaster estreará como diretor, em "The Gabriel Horn". Fará também o principal papel, ao lado de Dianne Foster. E' mais um filme de sua emprêsa, cujo "Apache" está obtendo grande êxito, nos Estados Unidos.

JOEL McCrea e Miroslava são os atores principais de "Stranger on Horseback", que Jacques Tourneur dirigirá para a United Artists.

O novo "Romeu e Julieta"

A UNITED Artists adquiriu os direitos de distribuição da nova versão de "Romeu e Julieta", realizada pela Organização J. Arthur Rank e dirigida, na Itália, por Renato Castellani. Para os papéis principais, Castellani escolheu Laurence Harvey e Susan Shentall. A adaptação é do próprio Castellani e a fotografia é em tecnicolor.

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresentando
Diariamente DAS 21,30 ÀS 24 HRS. JANTAR DANÇANTE
DOLORES DURAN · CATULA · MARTHA JANNETTE e os CONJUNTOS DE GUIO DE MORAIS e BOLINHA
Sem couvert · preços a la carte

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas)
"SUA EXCELENCIA EM 26 POSES"
de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
Hoje, às 20 e 22 horas
Hoje, vesperal às 16 horas

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
AS URNAS VÃO ROLAR
MESQUITINHA O INIMITAVEL!
A ESTRELA DAS ESTRELAS! MARA RUBIA
Atrações NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA!
RECREIO

VOGUE
apresenta
ELIZETTE CARDOSO
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

Teatro follies — Zilco Ribeiro apresenta
"DOLL FACE"
CONSUELO LEANDRO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
250 REPRESENTAÇÕES! 5.º MÊS EM CARTAZ! SUCESSO INÉDITO NO RIO DE JANEIRO!
Às 20 e 22 hs. — Amanhã, às 10,30 da manhã — Matinée Infantil

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

O anonimato na música popular

O CANTADOR nordestino Gilvan Chaves, em conversa conosco, teve uma expressão que define com propriedade a questão da autoria de toadas populares, canções folclóricas, peças tiradas do anonimato e da tradição popular e registradas, logo que começam a fazer sucesso, por algum compositor. Disse êle que, nesse caso, a autoria "é de quem chegar primeiro"...

Há inúmeros casos dêsse tipo, em nosso populário: o da "Jardineira", da "Mulé Rendera", do "Luar do Sertão". Quanto a esta última composição, "quem chegou primeiro" foi Catulo. E sabido que o nosso grande vate nunca foi compositor. Ele sempre se serviu de melodias já conhecidas, as quais adaptava os seus versos admiráveis. Assim aconteceu, por exemplo, com "Yara", de Anacleto Medeiros, que inspirou três poemas diferentes (um dos quais de Hermes Fontes).

Quanto ao "Luar do Sertão", cuja autoria foi objeto de grandes controvérsias e atribuído a Catulo, chegou-se à conclusão de que a música é de autoria de João Pernambuco. Esta, pelo menos, a conclusão a que chegou Almirante, cuja grande autoridade em matéria de música popular, ninguém contesta. Pois quem nos fornece a maior contribuição para a afirmativa de que a melodia célebre não é de nenhum dos dois, tendo ambos se aproveitado do tema que a tradição oral tornou tão popular no Nordeste, de onde foi transplantada para cá, é um documento que nos é fornecido pelo próprio Catulo. Em seu livro "Um Caboclo Brasileiro", editado pela "A Noite", consta, à página 193, uma carta de Condim de Fonseca, dirigida ao poeta, e em que esse jornalista diz o seguinte:

"Meu caro Catulo: Recebi a tua carta sôbre o "Luar do Sertão". A propósito, devo dizer-te que, só por blague e misericórdia, atribui ao João Pernambuco a toada dessa belíssima canção, hoje popular no Brasil inteiro.

O João necessitava de ser promovido, e eu não sabia o que fazer para lhe exaltar o mérito musical junto ao Villa-Lobos. Lembrei-me de afirmar, por brincadeira, que a música do "Luar do Sertão" lhe pertencia — e o Villa acreditou. De fato, porém, ela pertence (como eu mesmo anteriormente declarara) ao folclore pernambuco".

A carta prossegue, transcrevendo uma variante das pagaras da peça popular, cujo côro é o conhecidíssimo "Meu engenho é do Humaitá", tema que, por sua vez, foi também aproveitado por vários compositores.

O fato é bem ilustrativo. A opinião do jornalista é insuspeita, porque êle também andou-se manifestando a propósito de um pleito judicial em tôrno do "Rasga o Coração", título dado a uma das versões da citada "Yara", de Anacleto Medeiros. Não há dúvida de que, no caso do "Luar do Sertão", como em outros casos, Catulo foi quem "chegou primeiro".

Representação musical carioca no IV Centenário

POR iniciativa e sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, presidente da Juventude Musical Brasileira, o Departamento de Educação Complementar da Prefeitura do Distrito Federal estará presente, de 26 a 31 do corrente, nas comemorações do IV Centenário de fundação de S. Paulo, representado pelo Orfeão da Escola Normal Carmela Dutra, Ballet do Centro de Recreação e Cultura de Copacabana, Orfeão do Ginásio Princesa Isabel e da Banda de Música Anchieta, da Escola Primária Celestino da Silva.

Na capital paulista, bandas de música infantis de outros Estados reunir-se-ão à representação carioca, sob a batuta do maestro Eleazar de Carvalho, para execução de magnífico programa musical, que será assistido, entre outros, pelo representante da UNESCO, mr. Curvillier, presidente das Juventudes Musicais Internacionais, e que veio ao Brasil especialmente para verificar o que já conseguimos no terreno do aproveitamento das vocações infantis.

A Banda Anchieta seguirá sob a direção dos professores Joana Vera de Carvalho Rêgo, chefe do 1.º D. E.; Thomásia Rocha, diretora da Escola Celestino da Silva; Silvio Salema, chefe do Serviço de Educação Musical e Artística da P. D. F.; Mário Gazanego, orientador das Bandas Escolares da P. D. F.; Jorge Ferreira da Silva, Gumercindo Soares de Menezes e José da Silva, professores instrumentais.

Integram a Banda Anchieta os seguintes alunos:

Marcílio Lopes, José Carlos Furtado de Freitas, Lucimir Furtado de Freitas, Miguel da Fonseca, Luís Tavares Dias, Djalma Nazareth, Jorge Cardoso da Silva, Eliseu de Almeida, Waldemar Branquinho, Deodato Branquinho, Adilson dos Santos, Luiz Carlos S. Teles, Ailton Ferreira da Silva, Iduino Ferreira da Silva, Ademar Maia Pinto, Carlos Alberto Loureiro, Walter Parcial, Sérgio Lopes de Souza, Carlos Alberto dos Santos, Célio Roberto Loureiro, Francisco J. Silvestre Filho, Manolo Fernandes, Pedro Matos, Wagner Maltarolli, José Maria Bernardino, Manoel Moreira, William Aníbal de Souza e Eurico da Silva.

A Escola Celestino da Silva foi a primeira escola primária a ter ensino instrumental para seus alunos, sendo seu diretor o professor Arlindo Sodoma da Fonseca, já falecido. A banda escolar passou a se chamar "Anchieta", e teve como primeiros professores Acir de Figueiredo, Indalício e Mário Gazanego, sob o contrôle do chefe de Educação Musical e Artística, Silvio Salema Carção Ribeiro.

E' esta a primeira vez que o Distrito Federal envia a outra unidade da Federação uma embaixada musical composta de alunos de nossas escolas primárias, avultando seu interêsse e responsabilidade pelo fato da presença entre nós de mr. Curvillier, que estará presente à série de concertos que serão executados no Parque Ibirapuera.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

O TEATRO DE SANDRO EM S. PAULO

UMA grande faixa colocada nos andaimes diz que no local Maria Della Costa e Sandro farão teatro. Mas nada mais se vê: os andaimes circundam tudo. Uma pequena porta tem tabuleta: "Precisa-se de serventes".

Entro na obra. Um assistente me conduz, por escadarias ainda não revestidas, até onde, lá em cima, posso vislumbrar um arquiteto e Sandro, sôbre uma plataforma, como se fôssem anjos suspensos no teto. Acima dêles, há um fôrro feito de tela de arame, de papel grosso colado com piche; no nível dêles, haverá outro teto de celotex, em pequenos quadrados, emoldurados em caixilhas de madeira — e, além disso, haverá um baldaquim em madeira compensada, suspenso como nas salas de concêrto modernas. A acústica é o ponto nevrálgico de um teatro...

Sandro desce para nos mostrar as novidades.

— "Em geral, os camarins de teatro são horríveis! Os meus, olhe só, são do lado da platéia, na altura da sala de projeção. Terão luz direta, muito ar — e água quente e fria, com banheiras e chuveiros. O de Maria terá banheiro particular. Teremos cinco particulares, dois meio coletivos, e um no porão, sòmente no caso de muitos figurantes de espetáculo musicado. Todos têm acesso ao palco, por meio desta escada que vamos descer — e êste espaço, que ia ser perdido, já modifiquei — será sala de costura, e o guarda-roupa. Vamos descer ao nível do palco; mas, cuidado, o palco não existe! Venha dêste lado..."

Olho com surprêsa. Neste teatro de 450 lugares, a bôca de cena tem 8 metros e meio por 9 metros, profundidade de 10 e altura, com os urdimentos, de 15! Compreendo o orgulho de Sandro: neste palco se pode trabalhar.

No porão, além do camarim coletivo, há espaço para a construção e pintura dos cenários e a maquinaria para fazer descer e subir secções inteiras do palco, para mudanças rápidas de cenografia.

— "Espie só a platéia, daqui!" — diz Sandro.

E, de fato, a platéia, em forma de anfiteatro (sem camarotes e frisas), tem visão perfeita, de todos os ângulos. Todo mundo terá linha de visão e de som igual, na primeira como na última fila.

Subindo, do outro lado, voltamos ao saguão, que tem escadaria dupla, para circulação de entrada e saída independente, quando há espetáculo em sessões. Perto da entrada, há um cantinho, onde Sandro colocará vitrinas com objetos pertencentes a sua tia Itália Fausta, e também vitrines de livros, vendidos pela editôra da Casa do Estudante, com abatimento de 30% para os espectadores.

— "Abaixe um pouco a cabeça, e você verá outro espaço que teria sido perdido. Será uma "boite"..." — diz Sandro mostrando outro canto no saguão.

O teatro terá ar renovado, sala de projeção, instalação elétrica da Zwilling, do estilo mais moderno — e som "Telefunken", inédito em matéria de teatro. Os engenheiros vão pedir a metade do custo, como propaganda do novo sistema, que sincroniza perfeitamente o som, em tôda parte do teatro.

A nosso lado, o arquiteto reclama a atenção de Sandro — é preciso pelejar, se a inauguração fôr mesmo marcada para 7 de setembro.

Goiânia e o Teatro

ANGELO Labanca está no Rio. E êle quem nos traz notícias de Cici Pinheiro, que inaugurou companhia profissional em Goiânia. Depois de "Deslumbramento", que Labanca dirigiu para ela, e que representou em Goiânia, Anápolis, Ipameri, Goiás Velho, Rio Verde, leva "O Marido da Deputada", de Paulo de Magalhães, e montará três peças num ato, inclusive "A Mais Forte", de Strindberg, dirigidas por sua irmã Floramy, da Escola de Arte Dramática de S. Paulo. "Mulher Sem Pecado" e "Lampião", também estão programados.

A Agremiação Goiana de Teatro prepara "Luz de Gás", em tradução de Raimundo Magalhães Jr.

O Grêmio Cultural do SESC, dirigido por Taufick Sebbo, apresenta "Irene", de Pedro Bloch.

O Teatro Pedro Gomes, do Colégio Estadual, ensaia três peças de jovens autores, dirigidas pelo jovem Aegyo Maldonado.

Procópio Ferreira comprou terras na avenida Anhanguera, perto do Lago das Rosas, onde construirá casa — e teatro.

Pernambuco viajará

NO mês de setembro, Pernambuco de Oliveira, que é o cenógrafo da Televisão Tupi, vai viajar para estudar a sua especialidade na América do Norte, como delegado da própria TV. Além de estudar, êle quer divulgar, nos Estados Unidos, o trabalho dos cenógrafos brasileiros, e está pensando em levar com êle uma pequena exposição fotográfica e de desenhos dos seus colegas.

E' uma idéia muito simpática, e que encontrará, sem dúvida, muita aceitação.

"A mulher de Prêto", com Italo Cúrcio

MEIRA Pires, autor do monodrama apresentado sob os auspícios de Aldo Calvet, diretor do S.N.T., manda-nos muitos recortes a respeito da viagem de Italo Cúrcio pelo Norte, interpretando, em teatros e estações de rádio, "A Mulher de Prêto".

Os recortes indicam que Italo Cúrcio levará o monodrama no Rio, sob o patrocínio do sr. Café Filho. Já teve sucesso em Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal e João Pessoa, e tem convites para ir até Montevidéu, Buenos Aires e La Paz, com a mesma peça, que reputa espetáculo fora do comum.

Crianças, é o seu dia!

HOJE e amanhã, as crianças podem escolher os seus espetáculos. O Tablado dará, no Patronato da Gávea (Av. Lineu de Paula Machado), "O Rapto das Cebolinhas", de Maria Clara Machado, que também dirigiu. As 15,30 e às 17 horas. E' uma "peça policial" para crianças, mas que ninguém, acima de quatro anos, se assuste!

No Follies, domingo, às 10,30, "Pinocchio" será repetido para a criançada de Copacabana, dado o sucesso de domingo passado.

Dia 27, José Oiticica

NO Conservatório de Copacabana, dia 27, às 20 hs., no Curso de História do Teatro, José Oiticica falará sôbre o Teatro Russo, com a colaboração do Teatro da Coruja, que representará trechos de "O Inspetor", de Gogol.

Rua Conselheiro Lafaiete, 64.

Martins Gonçalves convidado

A COMISSÃO do IV Centenário de S. Paulo convidou Martins Gonçalves para dirigir "O Auto de Anchieta", como último espetáculo teatral do ano do IV Centenário.

Além disso, Martins Gonçalves acaba de receber, do próprio punho de Paul Claudel, uma carta, autorizando-o a levar no Brasil a tradução brasileira de "A História de Sarah e Tobias" — e Martins Gonçalves espera levar a peça com o elenco do Tablado.

Conferência de Yara Jardim Vaz

NO auditório do IPASE, hoje, às 10 horas da manhã, a professora Yara Jardim Vaz fará uma conferência sôbre danças e ginástica rítmica. Os movimentos serão ilustrados por ela própria.

A professora Yara Jardim Vaz é diretora de uma escola de balados e ginástica rítmica, no Leblon, escola que tem o seu nome.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.514

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
BAIRRO DOS COQUEIROS — Lindíssimo loteamento, já urbanizado, com igreja, bar e piscina, muita arborização e clima ótimo para Week-End. Luz elétrica e água privativa de cachoeira, servido por boa estrada própria a 1.500 metros da Rodovia Presidente Dutra e a 45 minutos da Praça Mauá. Preços a partir de Cr$ 22.000,00 em prestação de Cr$ 330,00, sem juros. Vendas e visitas diárias no local com A. AGUIAR. Esc. Av. Marechal Floriano, 13 - 1.º, S/202 — Tel. 43-2300.

2ª feira ÀS 2-4,30-7-9,30
IMPERIO · LEBLON · SANTA ALICE · ABOLIÇÃO · CENTRAL
6ª feira MADRID
JOAN CRAWFORD ★ JOHN GARFIELD em Acordes do Coração "Humoresque"
UMA RE-APRESENTAÇÃO DA WB
PRODUÇÃO DE JERRY WALD
Direção de JEAN NEGULESCO

TRIBUNA DAS LETRAS

LEON-FELIPE

Cristobal D. OTERO

DURANTE sua última estadia em Montevidéu, tivemos a oportunidade de ouvir várias vêzes a Leon-Felipe. Por essa razão, as linhas que se seguem não podem ser outra coisa, senão um elogio.

A liberdade é sua máxima e sua mínima preocupação. A constância de sua vida. Sem ela, como norte e sentido de sua atualidade, não se poderia conceber a existência de um homem, nem poderia viver o artista. Não é, não poderia ser militante de coisa alguma que necessite de organização prévia e respeito de determinações fixas. O pior que pode acontecer à liberdade é o desaparecimento dos Don Quijotes. Pois, "quando os relogios andam demasiadamente bem, será preciso começar a tremer". O homem ainda deve nadar — e por bastante tempo — contra a correnteza.

Isto até chegar à nascente das coisas.

Leon Felipe leva junto sua poesia e sua vida de rebelde. Por essa razão, Rodolfo Gonzalez Pacheco afirmou certa vez a seu respeito: "Ninguém o terá jamais, a não ser por coincidência artística ou ideológica. Quem acredita que o leva se engana, pois verá que êle corre entre os dedos como água. Êle é como certas aves que cantam até quando comem, e picam quando a mão que lhes oferece comida não é suficientemente limpa. Até feri-la".

Nós sabemos muito bem que assim é. Então, como acreditar nas listas que o apresentam assinando felicitações a um tirano ou outro? Impossível. Tem que ser manobra de interessados, por êle bem conhecida. Basta recordar como teve que se defender na Espanha; que esforços teve que realizar para salvar Waldo Frank, quando, por haver êste abandonado suas simpatias comunistas, foi lançado em cima dêle um monte de lama; que insultos teve que repelir quando foi atacado Antônio Machado, quando se aproveitaram de seu nome e de sua probidade moral. Ia êle, com seu temperamento exigentemente libertário e seus poemas, felicitar uma central policial que se impõe na URSS e visa a dirigir o mundo? Sem dúvida, não.

Três meses de conversações conosco não deixam a menor dúvida a respeito de seus pontos de vista. Porém não precisava dêles. Aqui estão seus poemas contra todos os tiranos políticos.

—

O homem devia ser sempre disposto a perder a vida, se ela não serve para defender a liberdade. Cada coisa que se perde, merece um rápido e decisivo "não vale a pena", necessário em tôdas as partes. Seria esta a maneira de acabar com os "gangsters" de tôdas as côres...

Assim é feito o homem de "Ganharás a luz". Para êle jamais contará o cálculo, a tendência partidária ou a indecisão. Se, alguma vez, por qualquer circunstância temperamental, deixou de reagir imediatamente, êle sempre reagira com um insulto para quem quis ferir sua independência.

O govêrno da República Espanhola ofereceu-lhe cargos importantes. Não interessavam. E se não recusou representá-la na República Dominicana, como ministro, foi porque dêsse modo dispunha de passaportes oficiais que lhe permitiam viajar, ajudando os perseguidos, de tôdas as maneiras. Por exemplo: Waldo Frank, após ter lido as acusações comunistas que o apontavam como nazista, trotskista, espião, etc. "Uma verdadeira incitação ao assassinio", dizia êle.

Protestou frente a Alvarez del Vayo, e êste aconselhou-o a ir a Santo Domingo, imediatamente, porque "vós, os poetas, sempre estais na lua e as coisas de aqui temos que arregiá-las nós, os politicos".

Leon Felipe disse "não vale a pena" e assegurou que partilhara da sorte de Waldo Frank; mas logo viajaram para Paris, e dêsse modo foi salvo o escritor.

—

Em Montevidéu prometeram-lhe respeitável importância em pesos para pronunciar conferências nos mais importantes centros docentes, mas êle realizou apenas aquelas que coincidiam com suas convicções e seu temperamento. Uma vez, pediram-lhe para não dizer certa coisa e foi muito pior: êle disse tudo, com mais veemência, com mais fôrça do que nunca; com raiva, se posso dizer assim, para espantar os prudentes e os comprometidos, da mesma maneira.

— Não recite esta noite "A Oda Rompida". Estão convidados os embaixadores, e não será bom tratá-los de maneira áspera, nem a seus países. Não a recitou. Assegurou, porém, que no instante oportuno dirá coisas piores. Já podiam retirar os microfones da "Rádio Oficial", se assim desejavam. Não os retiravam? Pois que se aproximassem dos receptores os senhores ministros, o presidente da República. Tenho que dizer em voz alta muitas coisas que me pediram calar, mas eu não posso cortar-me a lingua.

E recitou seus poemas mais valentes e decisivos. Não havia outra solução, pois Leon Felipe sempre ficou fiel a si mesmo. Ninguém poderá ditar-lhe uma linha de conduta, um estilo, uma orientação. Talvez por essa razão êle gosta de ser chamado de anarquista e canta as "milicias quijotescas do mundo". (Trechos de um ensaio)



Panorama

OS resultados do concurso de contos para estimular os novos prosadores do Pará, são os seguintes: foram escolhidos os trabalhos da autoria de Claudio de Souza Barradas e Lucienerges Couto. O concurso foi patrocinado pela "Revista Branca" e os membros do júri foram: Prudente de Morais, neto, Valdemar Cavalcanti e Raul Lima.

D*ENTRO de pouco tempo, deverá sair, no Rio, nova publicação inteiramente dedicada à literatura e arte. Trata-se da revista patrocinada pelo "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura", cujo titulo ainda não foi escolhido.*

FORAM criados dois prêmios literários para serem concedidos a funcionários públicos. As bases do concurso, em que serão premiados um conto e um poema, serão publicadas no próximo número da revista "IPASE", órgão de divulgação do Instituto.

A*TUALMENTE as revistas da Alemanha e da Suiça alemã estão "descobrindo" um poeta que colocam no mesmo nivel com os grandes mestres, como Rilke, Valéry e George. O nome dêste poeta é: Fernando Pessoa...*

O AUTOR da "25.ª Hora", Const. Virgil Gheorghiu, publica seu terceiro livro, após a "Segunda chance": "O homem que viajou sòzinho".

N*O México, sai a revista bimensal "Poesia da América", dirigida por um grupo de jovens poetas. As páginas desta publicação são, atualmente, o único lugar de encontro de todos os poetas da America, que tem a possibilidade de se dedicarem exclusivamente à musa poética.*

"**V**OLPONE ou a Raposa", comédia em 5 atos, de Ben Johnson, na tradução de Newton Belleza, saiu recentemente. O tradutor apresenta, num ensaio, a obra teatral de Ben Johnson.

O *ULTIMO caderno da revista "Dionysos", publicada pelo Serviço Nacional do Teatro, apresenta colaborações dos seguintes autores: Guilherme de Figueiredo, Eugen Relgis, Newton Belleza, Roberto Alvim Correia, Luiza Barreto Leite, Ricardo Braga, Tasso da Silveira, etc.*

O POETA equatoriano Jorge Carrera Andrade, um dos maiores do Continente, encontra-se atualmente em Paris, como funcionário da UNESCO. Carrera Andrade redige uma coleção de poetas latino-americanos, que vem sendo publicada na capital francesa.





MARCEL IANCU

Stefan BACIU

QUANDO entrei na exposição dos pintores contemporâneos de Israel, que se realiza no Museu de Arte Moderna, minha atenção foi chamada logo por quatro quadros de invulgar beleza e excepcional valor plástico, que recebem o visitante na entrada, não sòmente como uma prova do potencial artístico dessa amostra, mas, ao mesmo tempo, como uma afirmação artística das mais interessantes.

O autor das telas que acabei de salientar, assina simplesmente: Ianco. Mas atrás dêste nome, um tanto esquisito, encontra-se a biografia de um artista dos mais originais e mais completos do nosso tempo.

Faz exatamente um quarto de século, encontrava-me pela primeira vez com o autor dêstes quadros: Ianco chamava-se naquele tempo Marcel Iancu. Viviamos, os dois, na Rumânia, nos bons tempos, e quando o visitei, eu era ainda um estudante de colégio, mal entendendo as primeiras noções da arte. Marcel Iancu já era um nome consagrado. "Nos bons tempos" — acabo de escrever, e minha memória dá um pulo para trás, naqueles tempos em que ainda existia na Rumânia a liberdade de seguir seu próprio caminho.

Marcel Iancu, que iniciou sua carreira artística um pouco antes da primeira guerra mundial, no movimento dadaista, ao lado de Tristan Tzara, e que mais tarde participara do movimento Dada, no "Cabaret Voltaire" de Zurique, junto com Hugo Ball, Emmy Hennings, Hans Arp e tantos outros, sempre foi um homem de vanguarda. Quando eu o conheci, e quando, num instante de entusiasmo rabiscou meu primeiro retrato lembro-me perfeitamente: era uma "charge", onde eu aparecia com boné de colegiano em cima de uma abundante cabeleira rebelde) Marcel Iancu fazia parte da equipe de choque da única revista de vanguarda que sobreviveu durante muito tempo na Rumânia.

Era êle um dos animadores do "Contemporâneo", onde seus desenhos representavam realmente o ponto mais avançado de uma arte que — por ser nova e moderna — era atacada e difamada pelos eternos reacionários, que tão pouco entendem da arte verdadeira. Ilustrador de livros, Marcel Iancu deixou setenta retratos na esplendida antologia de poetas contemporaneos da Rumania, verdadeiro arquivo vivo de um mundo e de uma gente sistematicamente trucidada pelos ditadores. Por vários ditadores, de várias tendências, cujo fim era um só: a destruição da arte livre, a liquidação, do artista autêntico que não quer alugar seu talento a nenhum dono político.

Poucos anos antes da segunda guerra mundial, Marcel Iancu apresentou ao público de Bucareste sua última exposição. Recordo-me bem: numa sala quase improvisada, em grente de uma velha igreja da capital rumena, reuniu-se um punhado de gente. Olhávamos os magnificos quadros do artista, e parecia qu euma nuvem baixava sôbre o mundo.

Alguns meses depois, Iancu bateu à porta, pediu passaporte, e se foi, soube vagamente que se instalou na Palestina. Soube, durante os anos de guerra, que continuava sempre trabalhando, seguindo seu caminho. Mas perdi-o de vista.

E agora veio êste encontro inesperado, aqui no Brasil: o rapazola de ontem, cujo primeiro retrato Marcel Iancu desenhou naquele instante de sol e juventude, os quadros da exposição dos pintores de Israel, assinados Ianco.

Afinal das contas, isto ainda significa que o mundo vale um tostão — pois o encontro de dois homens livres, num mundo livre, é um acontecimento que merece ser registrado.

SAUDADE DIFERENTE

OS parentes só servem para albuns...
Lembrei-me hoje desta frase irônica,
e quando, com mamãe, nós folheávamos
velhos retratos da era pré-atômica.
Ali, um velho de cartola nova,
bigode têso, como que engomado,
pôse forçada... (um fraque de aluguel?)
novo Don Juan... agora fracassado.
Vovó dum quadro, olha para nós.
Mamãe suspira. Que recordação!
E esta outra... sentada na caleche?
Mostra o tornozelo. Tem flôres na mão!
E eu ria muito do que aparecia.
Vovó chorava. (E que saudade tem!)
Mas logo paro, séria, sem caçoar,
vendo um retrato, velho, já, também.
E uma menina. Treze anos conta:
feia, bem feia, cheia de ilusões,
Segura uma boneca... olhar distante...
Cheio de ânsias traz o coração.
Enfim, como os mais velhos, eu suspiro,
recordando de muitos a maldade.
O mundo é bom! É sonho! É fantasia!
E de mim mesma, então, tive saudade.

DIDI FONSECA

MEU AMIGO LEON-FELIPE

Julian GORKIN

LEON Felipe, meu fraternal amigo — pois tenho para êle um carinho de irmão — faz agora setenta anos em seu já longo exilio no México. A TRIBUNA DAS LETRAS me pede algumas linhas sôbre êste acontecimento literário e, com mu[ito] prazer, respondo ao convite.

Morto Machado numa pequena aldeia francesa, nos Pirineus, assassinado pelo trágico êxodo de meio milhão de republicanos espanhóis — Garcia Lorca havia sido assassinado já dois anos antes, pelas balas falangistas em sua Granada —, Leon Felipe passou a ser o poeta máximo das letras espanholas. Desde então, sua alta e viril poesia está feita de impressões contra a tirania espanhola e contra o mundo de hoje, cúmplice e culpado.

O estilo do poeta é puro e arrojado, forte e destemido; ninguém maneja o castelhano com seu vigor e sua fôrça; ninguém usa imagens tão exatas, tão incisivas, tão espanholas; sem dúvida, Leon Felipe não é — nunca foi — um poeta puro, mas, sim, um "engagé", um combatente...

E' um Don Quijote com pena na mão, em vez de uma lança.

Por essa razão, mais do que o poeta, interessa-me destacar o homem. E' um homem cabal, homem da mesma maneira como qualquer homem, segundo a definição de meu outro grande amigo don Miguel de Unamuno, que me disse um dia, profeticamente, em nosso exilio de 1926, em Paris: "A mim me matarão num dia as feridas da Espanha, minha mãe e minha filha, ao mesmo tempo".

Leon Felipe passeia dramática e dignamente essas feridas pelos caminhos do exilio: caminhos semeados com cadáveres de espanhóis, dos melhores espanhóis dêste tempo, daqueles que, por sentir mais fielmente a Espanha, dela permanecem distanciados.

Pois, Leon Felipe é, antes de tudo, isto: um espanhol até a última consequência, o mais espanhol, talvez, de todos os espanhóis de hoje. O único espanhol, de [?] o ponto de vista, suficientemente universal para haver compreendido e haver traduzido fielmente ao castelhano a poesia de Walt Whitman.

Recordo meus passeios com êle, durante horas e horas, pelas ruas do México. Geralmente fazia-me falar, enquanto escutava atentamente, afável, um pouco sonhador, com seu rosto sereno e barbudo, barba descuidada e cinzenta, com a boca quase sem dentadura, seus olhos brilhantes. Apertava-me a mão, depois, com muito calor, ao despedir-nos, para um dia ou para um ano, pensando nas minhas [fre]quentes viagens, e sem[pre] me dizia: "Seja bom. Po[rte-]se bem".

Para êle, o mais import[an]te na vida, era isto: ser b[om,] portar-se bem. E', talvez, [o] espanhol mais bondoso [que] jamais conheci: a bond[ade] feita gente.

Tão bondoso, que os com[u]nistas fizeram uso, não p[ou]cas vêzes, de sua humani[da]de, fazendo-o assinar os m[ais] equivocos documentos. [?] está contra o emprêgo [da] bomba atômica? Não é p[ar]tidário da paz entre os [ho]mens? Claro que sim! E [a] bondade, León Felipe a[...] nava, não sem sentir um [ín]timo mal-estar. Pois êle [não] é, nem pode ser, comuni[sta]. De politica, em realida[de,] entende pouco. E' um gr[ande] de individualista. Quase [me] atreveria a dizer que é [um] anarquista puro. Como b[om] espanhol de ontem e [de] hoje.

Por essa razão, e porque tenho para êle o mais pur[o e] mais profundo afeto, nele saúdo, ao fazer setenta anos[, o] maior dos poetas espanhóis vivos (desejando-lhe longos a[nos] de vida) e o melhor dos homens, neste século de transi[ção] e de imensa crise de homens que o caracteriza.

POESIA DA AMÉRICA

PARECE coisa paradoxal, mas no continente latino-americano, essencialmente poético, não existia até agora quase nenhuma publicação decente dedicada exclusivamente à poesia. Além da "Lírica Hispana" publicada desde alguns anos em Caracas, cujas páginas apresentam, às vêzes, versos que não obedecem a uma rigorosa seleção crítica, não havia revista de poesia, que reunisse todos os poetas, de todos os países, realizando uma apresentação panorâmica que tanto faltava à literatura americana.

Na Cidade do México sai, desde algum tempo, a revista "Poesia da América", ligada aos "Cadernos Americanos", que já tanto éxito alcançaram no mundo literário. "Poesia da América" é, porém, revista independente, sem relação qualquer com a grande publicação, tendo, provàvelmente, bases materiais comuns, pois uma publicação dêste gênero é, quase sempre, destinada ao fracasso financeiro.

Nos cadernos até hoje publicados encontramos grande número dos melhores poetas das Américas. Basta citar apenas os nomes de Hugo Lindo, Pablo Antônio Cuadra, José Coronel Urtecho, Rogélio Sinan, para ver que a revista mexicana não con[he]ce outro critério, se nã[o a] qualidade poética dos t[ra]balhos publicados.

Felizmente, ainda há [lu]gar para a poesia s[em] qualquer tendência pol[íti]ca, sem carater partidá[rio] e "Poesia da Améri[ca"] constitui, sob êsse ponto [de] vista, o melhor exemplo [da] mais alta afirmação.

Uma equipe de poe[tas] organiza cada núme[ro,] sendo a secretária perm[a]nente do grupo a poet[isa] Dolores Castro, cuja lír[ica] já tivemos a ocasião [de] apresentar nestas colun[as].

Além dos números de co[n]teúdo múltiplo, "Poesia [da] América" publica també[m] cadernos dedicados a [um] só poeta, como foi aqu[ele] dedicado ao grande peru[a]no Cesar Vallejo. De[sse] modo, os poetas mexic[a]nos facilitam ao leit[or] americano um conta[to] imediato com a obra d[as] grandes vozes do contine[n]te.

Versos e blasfêmias do caminhante

León-FELIPE

SEMPRE fui um homem inoportuno e um espanhol anacrônico. Ontem, em 1920, quando a blasfêmia corria pelas ladeiras e pelas grandes avenidas de Madrid, como corre a água das ruas até encontrar o boeiro, eu escrevia meu primeiro livro com o nome de

Versos e orações de caminhante

e, em 1940, vinte anos mais tarde e ia eu dar ao prelo meus últimos poemas com o título

Versos e blasfêmias do caminhante

Ninguém os quis. Não encontrei editores. E não tentei por nada violentar a decisão do Vento, dêste Vento que é meu antólogo, meu colaborador e ditador. Aquêle que seleciona, aquêle que me ajuda, aquêle que me dita... e aquele que manda.

Agora, daqueles "Versos e Blasfêmias do Caminhante", ficam aqui sòmente aqueles que o Vento quis. Dentro dêste marco, dêste friso melhor dito, dêste largo friso e dêste novo título:

Ganharás a luz

Biografia, poesia e destino.

Quem sou?

Eis aqui uma boa pergunta para o homem fazê-la, de tarde quando já está cansado e se senta a esperar na margem da noite.

Se se abrisse agora, de improvisto, a porta e alguém entrasse a perguntar-me quem sou eu, não sabia dizer como me chamo.

Pela manhã nos batizam, no meio-dia o sol apagou nosso nome e, na tarde, queriamos batizar-nos nós mesmos.

Saimos de aventura pelo mundo na madrugada, com um nome que nos prendem na lapela, como uma concha, e acreditamos que por êste nome vão chamar-nos os pássaros. Ninguém nos chama! E quando já estamos fartos de caminhar, e o dia vai quebrar-se, gritamos enlouquecidos e angustiados para não perder-nos na sombra: Quem sou eu?

E ninguém responde.

Então olhamos para trás, para ver o que dizem nossos passos.

Acreditamos que alguma coisa devem ter deixado escrito na areia nossos pés vagabundos. E começamos a decifrar e a organizar os traços que o Vento ainda não apagou.

E' a hora em que o caminhante deseja escrever "suas memórias". Quando diz:

Contarei minha vida aos homens para que êles me digam quem sou.

Se é um poeta, desejará contá-la também aos pássaros e às árvores. E, um dia, buscará um cordãozinho para bem fechar sua antologia". Então dirá:

Reunirei num punhado meus melhores poemas, porque talvez assim, todos juntos, saibam dizer melhor o que querem, para onde se dirigem... e, talvez, até o fim, apontem vagamente meu nome verdadeiro.

Se o poeta é um pouco arquiteto e algo mais orgulhoso, talvez se atreva a contar a vida às pedras também. E dirá:

Construirei minha morada —
meu templo e meu sepulcro —
com as pedras mais firmes que talhei.

Eu não sei se sou um pouco arquiteto, porém sou tão orgulhoso como o homem que deseja fazer eterna a sua casa e a sua palavra: como o homem que, angustiado e enlouquecido, tem a coragem de batizar-se a si mesmo com um nome pelo qual podem chamá-lo

os pássaros
as árvores
as pedras
com um nome que o Vento não [derruba

O vento e eu

PORÉM, o Vento, êste Vento que trabalha comigo e que me guia, se ri de mim também e levanta e revolve as plumas de minha cauda, quando me orgulho demasiadamente, para deixar à vista de todos a grotesca anatomia de meus ossos. Sem dúvida, talvez me salve pelos meus ossos. Agora escrevo êste livro porque Êle o quis. Dou-o ao prelo sob sua direção e vigilância e, provàvelmente, para escapar à vergonha, para rir-se de mim mais uma vez, e para impor, a longo prazo, uma censura rígida e um desprezo implacável

porque o vento é um exigente se[meador
e êle escolhe o trigo, a uva, o verso,
e êle que faz o bom pão,
o bom vinho
e o poema eterno...
é, afinal das contas, meu último [antólogo fidedigno
será Êle: o Vento
o Vento que leva à Aventura e ao [Discurso e à canção ... O [Vento!
Antólogos... aquêle que decide é [o Vento.

Com êstes poemas que eu já chamei orgulhosamente de pedras firmes e que não passam de frágeis fôlhas de papel com umas poucas palavras escritas, seguirá brincando êle e, de tudo que minha arrogância acredita ser tão sólido hoje, pode ser que não ficarão senão traços de minhas lágrimas perdidas na chuva e no mar, e o grito de estopa da minha voz, apagada pelo vendaval. Um gesto desesperado de náufrago, que sòmente Êle pode ver na tormenta. Êle será amanhã a única testemunha.

Testemunha desmemoriada que, sòmente de vez em quando, oferece minúsculos vestígios das coisas, para que certos homens, pacientes e sagazes, que buscam as pedras e os papéis rasgados, os reunam e os peguem, compondo assim, imperfeita e improvisadamente, o que foi. Mas, dêste modo, a história fica só na tenacidade de seus ossos, de suas pedras e de seus simbolos

sem números
sem nomes
e sem panos.

E pelos ossos petrificados, onde ontem se incrustaram as plumas de alas, talvez se fale um dia do vôo das águias.

Para essa história sucinta, óssea, petrificada e pertinaz, o homem deve dar ao vento seu discurso e sua canção, como dá a carne e os ossos à terra. Que corra o espírito sua aventura como a matéria, para ver o que se salva depois. Que corram todos a aventura neste cataclisma — e vamos ver quem fala logo, dentro de cem séculos, como o crânio de Neanderthal. Pois esta é a última palavra da história, é a história, a história desnuda e sonora do homem: um crânio

um crânio duro,
um só crânio,
um crânio comum e universal
um instrumento musical de barro
errante, batido pela chuva,
cosido e recosido pelo sol e res[gatado
pelo Vento:
uma flauta sem dono
(esta flauta é de todos)
um caracol imenso, duro e salgado,
onde sôa a vida, o mar,
o canto...
e o Vento é aquêle quem sopra
neste único crânio
velho e sonoro... e faz a história,
uma história desnuda,
sem números,
sem nomes,
e sem panos.

Corramos todos a aventura como os grandes simbolos de pedra sepultados que se levantam com suas barbas firmes, e alcançam ao fim mais do que o Vento desmemoriado.

Corramos todos a aventura com êste crânio, primeiro do mundo que começa já a dizer algumas palavras, mas que ainda não pode responder a essa pergunta:

Quem sou eu?

Falemos, sem dúvida. Gritemos. Cantemos. Digamos nossa doutrina e nossos versos. Calar-se é covardia. Orgulhar-se, necessidade.

E agora, quando não há ninguém aqui em minha casa, nem no campo, e começa a soprar o vendaval, abrirei a janela e direi meu discurso e minha canção.

("Ganharas a Luz", Cadernos Americanos, México, 1943).

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

O*UÇO que os mágicos pretendem organizar-se em sindicato, uma desilusão para o que resta de infancia em nós. Coiso [...] como se o meu estimável Isidoro Cara Horrivel se abancasse [co]migo, diante da antiga cerveja, não para contar de seus tem[pos] de menino, na fazenda Ventania, ou de meus tempos de men[ino] na rua de Trás, mas para discutir a salvação do mundo, pela [si]derurgia (labuta em Volta Redonda) ou pela imprensa (que dê[la] retiro o pão diário, concedido por Deus).*

Não me seria possível entender qualquer das duas atitu[des]. Um nasceu para evocar episódios antigos e com sabor da era [da] inocências. Os mágicos existem para nos trazer de volta essa e[ra] com tôda a sua misteriosa ternura. Que tirem montões de fitas [da] cartola, ovos da orelha do aprendiz atônito, pombos e coelhos [do] bolsinho do colete. Que furtem o cebolão do burguês assustado, [que] nos façam beber água da bica sabendo a Chablis, que serrem [ao] meio a senhorinha frágil e triste que nos põe um traço amar[go] na alma. Que se sindicalizem — isso, porém, não!

Ora, direis, os mágicos são gente, de carne e osso, tal co[mo] nós outros. Também precisam comer, beber, vestir-se, locomover-se. Precisam unir-se para, principalmente, opor-se à explora[ção] a que estão, a exemplo dos demais humanos, sujeitos, neste d[ias] vorazes a cujo desenrolar assistimos.

Engano vosso. Os mágicos não são gente como nós, pobres [de] nós que não sabemos hipnotizar o gentil ornamento de nossa m[e]lhor sociedade. Os mágicos não passarão fome jamais, pois da c[ar]tola extrairão frangos assados e arroz de fôrno. Os mágicos n[ão] têm necessidade de outra vestimenta que não sua elegante casa[ca] nascida antes do caos primeiro e destinada a sobreviver ao últ[imo] século dos séculos. De meios de locomoção não carecem os mágicos, pois bem sabeis do tapete em que voam pelas horas noturnas. N[ão] lhes faz falta a vulgar habitação em que nos trancamos: sua ca[sa] não é dêste mundo.

Seu mundo é o do irreal. Do surreal, se quiserdes. Ninguém aí poderia ou quereria explorá-los. Quando nada, para não e[n]frentar a chispa dos seus olhos, mortal mais que ponta de [...] mais que olhar de amada ingrata, mais que o de que mais [...] tal conhecerdes.

A função do mágico não é sindicalizar-se, qual se se trata[sse] de pessoas do aqui, do agora. Êle é do sempre e do nunca. [Sua] função: encantar os futuros desencantados, os de coisas [...] coração puro, e recuperar para nós, os amargos, reflexos do [...] encantatório que se foi.

Se querem os mágicos sindicalizar-se, que se sindicalizem. Na precária liberdade, afinal, serve também para êles, que [...] disso julgávamos. Melhor fôra, no entanto, interferissem [...] nos homens cujo costume é explorar o alheio, suplicando-lh[es que] passem pelo menos os mágicos. Seja como fôr, não esta [...] os irá ver, caso haja sindicato. Quem, do mesmo modo, despreza[ria] as histórias de aço e tinta de impressão, se da boca [do esti]mável Isidoro Cara Horrivel partissem. A infância, mesmo de[pois] de perdida, mantém os seus direitos, sagrados direitos que aos [...] dos mágicos cumpre respeitar.

Fanfan deve vencer o prêmio "Raphael de Barros"

Fatos & Curiosidades

Estatísticas da nova geração – II

COMPLETAMOS hoje a análise dos vencedores da nova geração no primeiro semestre dêste ano (aos dois anos hípicos), compreendendo os resultados da Gávea e de Cidade Jardim.

No comentário anterior, abordamos os haras mais em evidência com os totais de produtos e vitórias. Passaremos, agora, ao estudo dos reprodutores, baseando-nos na sua maior produtividade e eficiência.

Eis aqui os 16 primeiros colocados, ou sejam, aquêles que tiveram mais de um descendente entre os ganhadores:

1) — Guaycuru (Formasterus), com 8 produtos: Hayo (2 vitórias), Kakyzuka, ex-Howardia (2), Don Quixote, ex-Hojou, Gil, Graal, Harial, Higuero e Hogjam;
2) — Esquimalt (Lighthouse II), com 4 produtos: Heranger (2), Horimond (2), Harpavi e Huapi;
3) — Formasterus (Asterus), com 4 produtos: Queen Fairy, Quick One, Quinote e Quixu;
4) — Bambino (Cameronian), com 3 produtos: Canaletto (2), Cajeiro e Orozco;
5) — Dernah (Djebel), com 3 produtos: Aiglon (2), Adieu e Adversaire;
6) — Ever Ready (Santarém), com 3 produtos: Queen Bee (2), Quinota Borba e Quizumba;
7) — Minotauro (Ortello), com 3 produtos: Minonda (2), Bartol e Minocalimo;
8) — Com dois produtos, temos os seguintes:
a) — Water Setreet (Early School): Lavoisier (2) e Lovedo (2);
b) — Baroda Squadron (Solario): Disputada e Don Armando;
c) — Danton (Adaris): El Valiente, ex-Haldi e La Reine, ex-Helmia;
d) — Fighting Chance (Mahmoud): Hannon e Hermano;
e) — Galeon (Parlanchin): Castelhano (2) e Tio Capataz, ex-Capataz;
f) — Heron (Formasterus): Navegante, ex-Quarteron e Quietude;
g) — King Salmon (Salmon-Trout): Safira e Sol;
h) — Rinconete (Congreve): Samambaita e Sagu.

No mesmo período, no ano passado, a situação dos garanhões era a seguinte, relativamente aos sete primeiros lugares:

1) — King Salmon (Salmon-Trout), com 8 produtos e 9 vitórias;
2) — Guaycuru (Formasterus), com 4 produtos e 6 vitórias;
3) — Romney (Mahmoud), com 4 produtos e 6 vitórias;
4) — Congratulations (Felicitation), com 3 produtos e 5 vitórias;
5) — Blue Baron (Fair Frial), com 3 produtos e 4 vitórias;
6) — Hellaco (Formasterus), com 3 produtos e 3 vitórias;
7) — Solar Glen (Solário), com 3 produtos e 3 vitórias.

Para terminar, a relação dos animais vitoriosos nos 18 clássicos realizados no primeiro semestre de 1954:

1) — Com 3 vitórias:
m — Cadi (Cadir e Hilda, por Parwiz)
2) — Com 2 vitórias (todos invictos):
m — Heranger (Esquimalt e Dana Reed, por Caaimbe)
m — Horimond (Esquimalt e Primeira, por Tintoretto)
f — Quiloa (Maranta e Loa, por Albatroz)
3) — Com apenas uma vitória:
f — Courageuse (Cranach e Fidjety Night, por Turkhan)
f — Encore (Advocate e Endwell, por Hunter's Moon)
m — Hanol (Solar Glen e Etoilee, por Parwiz)
f — Huapi (Esquimalt e Zancadilla, por Talahuasi)
f — Minonda (Minotauro e Ronda, por Bala Hissar)
f — Ofala (Seventh Wonder e Tower Bridge, por Gold Bridge)
f — Penosa (Epatant e Pechadora, por Resalao)
f — Roraima (Emperor e Fieriana, por Tropero)
m — Saguim (Legend of France e Rosalba, por Goya)

JOSÉ COSTA

Grande Prêmio Brasil 1954
1.500.000 Cruzeiros ao Vencedor
1.º de Agosto
Sweepstake Cr$ 20.000.000,00 Cruzeiros
Jockey Club Brasileiro
3 de Agosto Grande Corrida noturna

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

RETRAÇÃO COM INFLAÇÃO

O PARADOXO da política financeira do sr. Osvaldo Aranha se retrata fielmente nos protestos que banqueiros, comerciantes e industriais de todo o país estão fazendo ouvir, cada vez mais insistentemente.

Apesar das emissões em massa feitas pelo atual govêrno — mais de Cr$ 20 biliões, quase 70% do meio circulante quando Vargas tomou posse —, o dinheiro desaparece das atividades particulares, prejudicando enormemente as transações normais, que mantêm o desenvolvimento econômico do país. Enquanto isso, o Banco do Brasil canaliza para os seus cofres o numerário disponível nas praças, através dos leilões de cambiais, das letras de câmbio e das taxas cada vez mais elevadas de redesconto.

Verifica-se o que afirmamos desde o início da política inflacionária de Aranha. Junta-se no Banco do Brasil o dinheiro do país, em prejuízo das atividades privadas e em benefício exclusivo da política da oligarquia que se mantém no poder.

Emitindo cada vez mais desvaloriza-se em escala crescente o numerário em circulação, ao mesmo tempo em que se reduzem a limites perigosos a caixa dos bancos e as reservas normais em poder dos que produzem e transacionam normalmente.

E' a especulação patrocinada pelo govêrno.

Crédito

FOI concedido pelo Eximbank um crédito de 5 milhões de dólares ao Estado de Minas Gerais, para a compra de maquinaria e implementos agrícolas.

Banco do Brasil

O BALANÇO de 30 de junho, do Banco do Brasil, foi agora publicado, no "Diário Oficial". Por êle se verifica que a caixa, em moeda corrente, estava, naquela data, com apenas Cr$ 1.826 milhões.

Kian

A KIAN Gwan S. A. Indústria e Comércio vai aumentar, dentro, em breve, o seu capital social, de Cr$ 2 milhões para Cr$ 30 milhões. O diretor presidente da emprêsa é o sr. Braz Sérgio Oliveira de Camargo.

BOAS CONTAS FAZEM BONS AMIGOS
As nossas boas contas fazem de cada cliente um amigo do
BANCO DA CAPITAL S/A.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23-A

Pirueta e Rotina, principais inimigas da favorita — Bomba H reaparece melhorada — Programa, com montarias oficiais, cotações e 'forfaits' — Comentários e indicações para amanhã

TENDO como prova básica o prêmio "Raphael de Barros", o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, uma reunião de oito páreos, dos quais o primeiro será corrido às 13,45.

FIGURA N.º 1

A figura central do "Raphael de Barros" é a nacional Fanfan, malgrado sua performance medíocre no Grande Prêmio "11 de Julho", ganho por Extra.

Nessa ocasião, Fanfan não confirmou o favoritismo, entrando em terceiro lugar, sem dar muita impressão durante o percurso.

Foi, todavia, dirigida com precipitação por Castillo, que, a nosso ver, teve muita culpa no fracasso.

Amanhã, Fanfan terá pela frente adversárias mais fracas. Pirueta, sua principal adversária, já foi dominada várias vêzes, e não acreditamos possa derrotá-la. Rotina, dada sua característica de chegadora, pode surpreender, havendo luta na frente.

O reaparecimento de Bomba H é esperado com interêsse pelos seus responsáveis. Tida em alta conta e com grande cartaz em seu país de origem (Uruguai), não confirmou, no Brasil, suas excelentes atuações. Tem corrido pouco, mostrando alguma ligeireza e bastante frouxidão na reta final.

Tem bonita estampa a pupila de Celestino Gomes. Mas, até agora, pouco mostrou além disso.

DEMAIS PAREOS

Nos demais páreos, aparecem como favoritos Pádua, Rosada, Farouk, My Sun, Miss Lioness, Minarso e Igarassu.

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13.45 horas

	Animal, jóquei	K.	Ct.		Comentário
1—1	Gladio, A. G. Silva	56	30	—	Azar.
2	Rochester, B. Marinho	60	50	—	Gosta da grama.
2—3	Pádua, L. Rigoni	58	20	—	Favorita.
4	[illegible]	[illegible]	50	—	Bem na distância
5	Ronon, L. Vieira	52	50	—	Difícil.
3—6	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	Correndo bem.
7	Elati, não corre	60	00	—	Não será apresentado.
8	Bofarul, S. Barbosa	60	50	—	Não gostamos.
4—9	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	Na lama, pode ganhar.
10	Chafick, D. Urbina	52	30	—	Só adivinhando.
11	Big Horse, A. Araújo	60	30	—	Melhorando sempre.

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — As 14,10 horas

	Animal, jóquei	K.	Ct.		Comentário
1—1	Rosada, A. G. Silva	56	20	—	Forte.
"	Ride, J. Marchant	56	20	—	Bom reforço.
2—2	Fighter, R. Martins	56	[illegible]	—	Apreciável.
3	Jennifer, A. Ribas	56	40	—	Difícil.
3—4	Goianne, O. Ulloa	56	20	—	Anda bem.
5	Pinta Linda, F. Silva	50	20	—	Não gostamos
4—6	Serra Branca, O. Macedo	56	40	—	Vai brilhar.
7	[illegible], G. Silva	56	40	—	Há melhores.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — As 14.35 horas
Prêmio "Raphael de Barros"

	Animal, jóquei	K.	Ct.		Comentário
1—1	Fanfan, L. Espinosa	60	20	—	Favorita.
2—2	Rotina, J. Marchant	[illegible]	[illegible]	—	Perigosa.
3	Baitaca, G. Silva	54	90	—	Nada.
3—4	Bomba H, Greme Jr.	60	25	—	Volta bem.
5	La Rouge, A. Ribas	61	40	—	Muito pesada.
4—6	Pirueta, L. Rigoni	56	20	—	Na sêca, corre bem.
"	Panuita, O. Ulloa	56	30	—	Bom reforço.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,00 horas

	Animal, jóquei	K.	Ct.		Comentário
1—1	Sabatino, A. Ribas	56	20	—	Vai brilhar.
2	Tefuonpapo, G. Silva	[illegible]	40	—	Tem corrido pouco
2—3	Farouk, L. Espinosa	56	20	—	Bem no tapete.
4	Kaesong, J. Marins	[illegible]	30	—	Difícil.
3—5	Onix, O. Ulloa	[illegible]	40	—	Ótimo azar.
6	Solúvel, não corre	53	40	—	Não será apresentada.
4—7	Grey Boy, A. Araújo	54	35	—	Vai correr muito.
"	Divino, J. Barros	[illegible]	[illegible]	—	Bom reforço.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15,30 horas

	Animal, jóquei	K.	Ct.		Comentário
1—1	My Sun, A. G. Silva	56	20	—	Um dos prováveis.
"	Duc d'Anjou, G. Silva	[illegible]	20	—	Bom reforço.
2—2	Sepoy, F. Urbina	52	40	—	Gosta da grama.
3	[illegible], R. Martins	[illegible]	[illegible]	—	Peso pluma. Um perigo
3—4	Erânio, O. Macedo	53	30	—	Tinindo.
5	Incendiário, E. Silva	52	40	—	Muita chance.
4—6	Canaleiro, L. Rigoni	61	[illegible]	—	Difícil.
7	Madrigal, S. Câmara	50	30	—	Pode ganhar.
8	Triso, J. Baffico	50	40	—	Anda bem.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,00 horas
(Betting)

	Animal, jóquei	K.	Ct.		Comentário
1—1	Coquette, J. Tinoco	56	40	—	Uma das prováveis.
2	Casa Branca, F. Lima	56	30	—	Difícil.
3	Queluzina, H. Alves	56	60	—	Nada.
2—4	Miss Lioness, L. Rigoni	56	30	—	Nossa preferida.
5	Goianita, A. Neri	56	50	—	Nada.
6	Haurir, L. Espinosa	56	60	—	Muita chance.
3—7	Baquette, F. Delgado	56	40	—	Difícil.
8	Glassy, B. Marinho	56	60	—	Nada.
9	Camuta, não corre	56	—	—	Não será apresentado
4—10	Simonetta, R. Martins	56	30	—	Perigosa.
11	Corviglia, A. Araújo	56	20	—	Muita chance.
12	Cachemira, I. Pinheiro	56	50	—	Nada.

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,30 horas
(Betting)

	Animal, jóquei	K.	Ct.		Comentário
1—1	Minarso, L. Rigoni	55	20	—	Uma das fôrças.
2	Maestrini, J. Baffico	55	30	—	Difícil.
2—3	Helvético, R. Martins	55	30	—	Pode ganhar.
4	Tunuyan, A. Ribas	55	50	—	Nada.
5	Dormente, J. Tinoco	55	60	—	Nada.
3—6	Dorondongos, Greme Jr.	55	30	—	Volta bem.
7	Carbolito, O. Ulloa	55	35	—	Ótimo azar.
8	Fabian, E. Silva	55	40	—	Difícil.
4—9	Amador, O. Macedo	55	40	—	Vai brilhar.
10	Hermond, A. G. Silva	55	30	—	Nada.
11	Aranea, L. Lins	55	60	—	Chance reduzida.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,00 horas
(Betting)

	Animal, jóquei	K.	Ct.		Comentário
1—1	Chaco, A. G. Silva	60	30	—	Muita chance.
"	Igarassu, J. Marins	52	30	—	Voa na grama.
2	Marius, B. Marinho	52	40	—	Volta regular.
3	Danger, A. Neri	54	50	—	Nada.
4	Blue Sky, J. Baffico	52	60	—	Anda bem.
2—5	Tio Pepito, J. Tinoco	52	40	—	Ótimo, no tapete.
6	Saripoto, A. Ribas	60	25	—	Vem de boa corrida.
7	Martelo, O. Ulloa	54	40	—	Nada.
8	Dreiphus, não corre	52	60	—	Não será apresentado
"	Fenículo, E. Ferreira	50	60	—	Perigoso.
3—9	Draksar, L. Rigoni	56	30	—	Anda bem.
10	Mandolete, G. Silva	54	40	—	Azar.
11	Play Boy, B. Cruz	56	40	—	Pode ganhar.
12	Aratau, A. Araújo	54	40	—	Irregular.
"	Spitfireson, xx	57	40	—	Muita chance.
4-13	Rodent, I. Pinheiro	58	30	—	A turma agrada.
"	Euclides, R. Martins	54	30	—	Bem na distância.
14	Filão de Ouro, O. Macedo	54	40	—	Na linha de frente.
15	Bizorro, P. Fernandes	54	50	—	Regular.
"	Maktub, W. Lima	60	50	—	Reforça o número.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 807/12 — Tel. 23-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6403 — Agencia-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and. sala 203

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108-4 — 7.º andar, sala 712 — Tel. 42-2833.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. Tels. 32-9237 e 32-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 412-14 — Tels. 42-1261 e 42-2350

ADESÃO DO BOTAFOGO

O BOTAFOGO deverá inaugurar o seu Departamento de Futebol de Salão já nos primeiros dias de agôsto. Um dos dirigentes do grêmio de General Severiano, sr. Luiz Sias, está trabalhando ativamente e espera-se que o alvi-negro dê a sua adesão à campanha de fundação da Federação Metropolitana de Futebol de Salão. Fala-se que o Botafogo já teria convidado o desportista Francisco Menezes para orientador de suas equipes.

Também no Fluminense já existe um movimento bastante acentuado no sentido de organizar um Departamento. Dos grandes clubes apenas o Vasco e o Flamengo ainda não se manifestaram, embora já exista um grande número de adeptos do novo esporte dentro dos dois grêmios.

Cuidado! Ulloa, de Martelo na mão, pretende dar uma "pregada" em alguém

Pode pipocar
TUNUYAN

A FÔRCA

PASSARAO o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, os boteiros que, na corrida de quinta-feira, andaram espalhando que, no último páreo, iria haver uma moleza para ganhar Matipó.

A onda só serviu para aumentar a poule de Barran, o maior retrospecto da carreira, e que, no momento, encontra-se em impecável estado de treinamento.

A fria do Marrêta
Quadrilheiro

SE ESTIVER COM A BOLA BRANCA, Luiz Espinosa poderá ganhar com duas de suas montarias:

FANFAN
FAROUK

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

ABAIXO, publicamos a cartinha do Negro Tião, chegada ontem:

"Caríssimo Marrêta.

Um grande abraço.

Agorinha mesmo, estou retornando de um passeio formidável. Montado num "Big Horse", o papai foi conhecer vários recantos maravilhosos de Cabo Frio. Embora um tanto cansado, sinto que êsses passeios matinais me fazem muito bem. Retorno sempre com as faces "Rosadas" e ótimo aspecto.

Gosto tanto de andar pelo campo, que propus à turma tornar êsses passeios uma "Rotina" diária. Cada dia, vamos a um lugar.

Não podes calcular como é "Divino" respirar o ar puro do campo, de manhã, bem cedinho. Arruma uns dias de folga e vem sentir de perto o valor que existe em vivermos em contato com a natureza.

Como não tenho mais novidades para te contar, vou parar de "Chaco"... olhar por aqui, enviando-te um forte abraço, extensivo à turma toda.

Do amigo de sempre,

Tião".

Barbada do Marrêta
FAROUK

O TRONO

ATENDENDO a um convite especial do Marrêta, sentar-se-á em nosso trono, hoje, devidamente trajado a rigor, o treinador Manoel Rafael, que, na reunião de quinta-feira, conseguiu três brilhantes triunfos, com Rebelde, Ahoy e Barran.

Foi um dia de gala para o negrinho de alma branca, que, sem favor nenhum, é um dos nossos grandes treinadores.

Ôlho nele
CAMALEÃO

DISSE-ME-DISSE

— ENTAO é verdade que o sr. Nova Monteiro abafou na televisão?

— Se abafou! Foi tal o sucesso obtido pelo presidente da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, que logo após o programa, vários anunciantes (o mais interessado foi o da Tricomicina) se empenharam junto à direção da TV, para que êle fôsse contratado para novas exibições.

— Também, com aquela testa panorâmica, era de se esperar que isso viesse a acontecer.

OS "FORFAITS" DO MARRÊTA

A FIM de evitar que vocês joguem fora o seu dinheiro em animais que só por milagre, ou então com uma grande "ajuda", poderão vitoriar-se, o Marrêta resolveu declarar os "forfaits" abaixo, além dos oficiais já existentes:

1.º PAREO — Rochester, Bofarul e Chafick.
2.º PAREO — Goianne, Pinta Linda e Serra Branca.
3.º PAREO — Não há "forfaits".
4.º PAREO — Sabatino e Grey Boy.
5.º PAREO — Sepoy e Madrigal.
6.º PAREO — Coquette, Queluzina, Goianita, Glassy e Cachimirra.
7.º PAREO — Dormente, Dorondongos, Fabian, Amador e Hermond.
8.º PAREO — Marius, Blue Sky, Tio Pepito, Rodent, Euclides, El Zorro e Makitub.

NOSSAS INDICAÇÕES

PADUA	BIG HORSE	JAIME
ROSADA	FIGHTER	SERRA BRANCA
FANFAN	ROTINA	PIRUETA
DIVINO	ONIX	KAESONG
VIGOROSA	MY SUN	CAMALEAO
CORVIGLIA	MISS LIONESS	SIMONETTA
MINARSO	DORONDONGOS	AMADOR
DRAKSAR	IGARASSU	RODENT

VOZES DO TURFE

DOS futuros concorrentes ao G. P. "Brasil", os que mais têm impressionado nos exercícios são Taia e El Aragonés.

A égua chilena, na raia de areia molhada, corre uma barbaridade. Seu último exercício foi feito na distância de 2400 metros, que cobriu em 157"3/5.

VARIAS montarias já estão definitivamente assentadas para o G. P. "Brasil". El Aragonés, Bakari, Quiproquó, Panther, Taia e Mundo, serão montados, respectivamente por Rigoni, Luiz Dias, J. Marchant, Pierre Vaz, Luiz Espinosa e E. Martinez.

De S. Paulo, chega-nos, agora, a notícia de que Indócil será conduzido por Luiz Gonzalez, que, assim, deixou Cyro para Roberto Olguin.

A FIM de travar conhecimento com a pista de grama da Gávea, estiveram fazendo um galope de saúde, naquela raia, os seguintes animais: Hedera, Mundo, Funiculá, Gilzinha e Cyro.

Fenículo é um paranaense cuidado por Mario Gusso, o treinador de Fair Cadet, e que parece ter muito jeito para o ofício. Vai estrear com muita chance de vitória.

FAIR Cadet e Joiosa estiveram exercitando os músculos, fazendo várias partidinhas curtas.

O craque paranaense, sob a condução de E. Ferreira, seu jóquei habitual, passou o quilômetro em 65", na pista de grama, enquanto Joiosa, sob o comando de Castillo, fêz a mesma distância, e no mesmo tempo, porém na raia de areia.

NAS cocheiras de J. Nascimento, o conhecido "Juca Pato", acaba de morrer o cavalo Briguento, cuja campanha não era lá grande coisa.

Briguento defendia as côres do "stud" Santa Cruz.

DEVIDO às chuvas torrenciais que caíram sôbre a cidade, alagando as pistas do hipódromo, é bem possível que as corridas de amanhã e depois sejam realizadas na pista de areia.

A raia de grama dificilmente secará, mesmo que o tempo venha a levantar hoje.

PIERRE Vaz, o conhecido freio patrício, veio ontem ao Rio especialmente para trabalhar Panther.

O defensor do "stud" Vice-Rei trabalhou 3040, sendo esperado por Chimarrão, na sêta da milha.

Os últimos 2040 metros de Panther foram cobertos em 134"2/5.

ATÉ o momento em que encerrávamos os nossos trabalhos eram conhecidos os seguintes "forfaits":

Para sábado: Bolero e La Cabaña. Para domingo: Elati, Solúvel, Camutá e Dreiphus.

E possível que, dado o estado da raia, muitos outros venham a ser declarados, ainda.

NOSSA acumulada para amanhã: Fanfan, Divino, Camaleão e Minarso.

PEAO

CLUBES EM REVISTA

FLAMENGO

OS rubro-negros encerraram os preparativos para o jôgo de amanhã contra o Deportivo La Coruña, realizando um ensaio individual no ginásio de basquete. Encerrando o ensaio, os jogadores realizaram um bate bola.

MADUREIRA

OS profissionais do Madureira realizaram ontem, um novo ensaio individual. Hoje, será realizado novo individual, e na próxima semana serão realizados treinos mais intensos, nos preparativos do quadro para o campeonato da cidade.

AMÉRICA

A DIRETORIA do América resolveu, na sua última reunião, continuar pagando ao ponteiro Jorginho, os ordenados que vinha percebendo por contrato até fevereiro de 1955, como prêmio aos esforços prestados pelo jogador. Resolveram também autorizar a Osni, a procurar outro clube.

FLUMINENSE

A DELEGAÇAO do Fluminense que viajará hoje, por via-aérea para Araçatuba, está assim constituída: chefe, Haroldo Drolhe da Costa; técnico: Zezé Moreira; roupeiro: Silvio; Massagista: João de Deus; jogadores: Castilho, Lafaiete, Jair, Gilberto, Telê, Didi, Valdo, Robson, Esquerdinha, Adalberto, Duque, Benê, Vitor, Joel, Vilalobos, Marinho e Ramiro.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

REGRESSOU da Europa o sr. Alfredo Curvelo membro do Conselho Técnico de Futebol da CBD, que estêve na Suíça, acompanhando a disputa da V Copa do Mundo.

O ARBITRO Alberto da Gama Malcher foi convidado para atuar, domingo, em **Belo** *Horizonte, no "match"* **Atlético** *x Siderúrgica.*

O BANGU pediu **licença** *à FMF para jogar em* **Lima** *e para incluir o jogador* **Ivan** *na sua* **delegação.**

O FLAMENGO remeteu para registro o novo contrato do goleiro Chamorro.

A CBD comunicou à FMF que concedeu licença ao Fluminense para jogar em Araçatuba.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 43-3166 e 26-0319

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 2as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1231 — Res.: 26-6664

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 251-14.º andar sala 1.412 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 23-7870 e 26-8363.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-6390 e 26-2541.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — R. Senador Dantas 20, salas 404-407, das 8 às 12 hs — Tels.: 32-1662 e 43-6085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicoanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799 2.º, s. 204 tel. 52-1104 e das 14 às 18, Copacabana, tel. 57-3500

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44-5.º andar. Diariamente Tel. 32-0387

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 2as., 5as. e sábados, depois das 16 hs. e hora marcada. R. S. José, 85, s. 513 — Tel.: 47-7034

Hemorróidas

DR. LUIS SOBRAL
Tratamento das Doenças Ano Retais das colites e retrocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-5.º andar — Tel.: 22-0080

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — salas 738/7 — Das 13 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n. 21, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2373.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 horas — Telefone: 22-1070.

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 251 salas 312/13 — Tels. 22-6555 e 37-1237 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1095 e 26-0096

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-9, das 9 às 19 horas — Tels.: 23-6024 — 22-0222 — 37-6027.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 43-0113 — De 2a. a 6a. feira, das 15 às 18 horas — Hora marcada.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 332 — Tels.: 42-2902 e 52-2021.

ZEZÉ MOREIRA PROMETE ABANDONAR O FUTEBOL

FUTEBOL DE SALÃO

1 — OBJETIVO DO JÔGO: Fazer uma equipe o maior numero de tentos, válidos, e ao mesmo tempo impedir, por meios licitos, que a equipe adversária se apodere da bola e marque tentos em seu favor.

2 — NUMERO DE JOGADORES: Cada equipe constará de 5 jogadores: 1 goleiro, 1 zagueiro e 3 atacantes, sendo permitidos 5 reservas, no máximo.

3 — DURAÇÃO DO JÔGO: O tempo de duração é de 40 minutos, divididos em dois tempos de 20 minutos, com 10 minutos de descanso, no máximo, entre os dois tempos.

4 — PEDIDOS DE TEMPO: Só serão concedidos para substituição de jogadores.

5 — SUBSTITUIÇÃO DE JOGADORES: a) No decorrer do jôgo cada equipe poderá fazer 5 substituições, no máximo; b) a troca de posições entre o goleiro e outro jogador será computada como substituição; c) a troca do goleiro não poderá ser feita ao ser batida uma penalidade qualquer.

6 — OFICIAIS: 1 juiz que controlará o jôgo e será a autoridade suprema em campo; 1 anotador que apontará, em súmula própria, tôdas as ocorrências do jôgo; 1 cronometrista que se encarregará de tudo o que se refira a tempo de duração do jôgo, pedidos de tempo, descanso entre os dois tempos, etc.

(Continua)

Vitória do Triângulo Azul

PRELIANDO na quadra da rua Barão de Mesquita, o 1.º quadro do Triângulo Azul derrotou a A. A. Tijuca pela contagem de 4x3. Os tentos foram marcados por Rubinho, Ceci e Cantuária para a A. A. Tijuca, e Mito, Oto (2) e José para o Triângulo. Os quadros formaram assim: A. A. Tijuca — Paulo, Rubinho, Ceci, Nenem, Cantuária e Mauricio. Triângulo Azul — Jones, José Mito, Oto e Altair.

No jôgo entre os segundos quadros a A. A. Tijuca venceu por 7x2, tentos de Machado (2), Mauricio (2), Américo (2) e Homero para o time vitorioso e Hélio e Jaime, para os vencidos. As equipes estavam assim organizadas: Tijuca — Enio, Antônio, Machado, Mauricio (Homero) e Américo. Triângulo — Sidney, Hélio, Jaime, Ivan e Nelson.

Ontem à noite, foram realizados mais dois jogos do Torneio Interno de infantis. Na preliminar o Columbia derrotou o Amaral por 5x0 e na partida principal o Pirassinunga venceu o Guarani por 3x2.

No Boqueirão

HOJE, às 15 horas, estarão em duelo, na quadra da Ponta do Calabouço, as equipes do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio e do Esporte Clube Nacional.

S. CRISTOVÃO EM S. PAULO

SÃO Paulo, 24 (Sucursal) — Ficou confirmado para o dia 4 de agosto, quarta-feira, à tarde, no Estádio do Pacaembu, o amistoso entre as equipes do São Paulo e do São Cristovão. Será esta a primeira apresentação dos "alvos", depois de sua temporada na Europa e Africa, em gramados brasileiros.

Declarações feitas pelo técnico do Fluminense, ontem, à porta do Cineac, ao repórter Lucio Guimarães, na presença do treinador (do Olaria) Delio Neves

"PRETENDO o mais depressa possivel afastar-me do futebol, abandonando, por completo, a direção de equipes profissionais. Estou magoado e desiludido. Não tanto pelas criticas que têm sido feitas ao meu trabalho. Mas pelas injustiças que muitas têm cometido, dizendo inverdades a meu respeito."

Esta foi a revelação que o técnico Zezé Moreira me fêz ontem à tarde, quando conversávamos à porta do Cineac, ao lado de um outro técnico de futebol: Délio Neves, do Olaria.

AINDA A COPA

A conversa girou principalmente, sôbre os acontecimentos na Suiça. Foi o nosso primeiro encontro depois que regressamos de Bienne, e o assunto (provocado principalmente pelo técnico Délio Neves) foi mais uma vez a V Copa do Mundo e, em particular, a seleção brasileira.

Zezé comentava, agora, o que se tem dito a seu respeito e do plantel que dirigiu, relembrando também vários casos, inclusive o muito comentado, e em moda, da falta de travas apropriadas nas chuteiras dos jogadores brasileiros no dia em que enfrentaram os húngaros.

A VERDADE

Contestando tôdas as criticas nesse sentido, Zezé disse:

"Para que se tenha uma idéia de como me preocupei com o caso, basta dizer que contratei um técnico estrangeiro com a única finalidade de observar e fotografar as travas das chuteiras dos húngaros. Mais tarde, mandei comprar na França, travas de borracha, iguais às dos húngaros.

No jôgo com o time húngaro, só não as usamos desde o inicio, porque o campo estava duro e sêco, mas tão logo começou a ficar encharcado pela chuva, as chuteiras foram trocadas. Didi caiu muito porque, com a pressa de adaptar as travas em suas chuteiras, não fizemos o serviço bem feito, e os resultados, por isso, foram negativos: Didi continuou caindo".

"UM GRANDE TIME"

"Outra grande injustiça que se faz — disse Zezé — é quando não se reconhece que levamos à Suiça um grande time, talvez um dos melhores já organizados para representar o futebol brasileiro. E ainda o melhor que poderia se reunir para uma jornada como aquela".

NUNCA DORMIU FORA

Ainda sobre as acusações que lhe vem fazendo e que considera mentirosas, Zezé Moreira referiu-se "àquela historia inventada de que dormi fora da concentração".

Disse êle:

— "Além de falsa, também é ridicula. Pois não dormi uma noite, sequer, fora da concentração e, mesmo se tivesse dormido, pergunto: foi por isso que perdemos a V Copa do Mundo?"

"Por tudo isso — concluiu o treinador da seleção da última Copa — estou desiludido, amargurado, mesmo decepcionado com o esporte e com muitos dos seus homens. Quero afastar-me de tudo isso e de todos êsses".

AIMORÉ NO PALMEIRAS

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — Aimoré Moreira será o novo técnico do Palmeiras. O irmão de Zezé Moreira receberá 20 mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenado, além das gratificações de praxe. Além disso, terá um premio excepcional, se levar o time à conquista do Campeonato do Centenário.

FLAMENGO X LA CORUNA AMANHÃ NO MARACANÃ

DANDO início ao "Triangular Internacional", promovido pelo Fluminense, estarão, amanhã à tarde (15,30 horas), em ação, no Maracanã, as equipes do La Coruña e do Flamengo.

OS ESPANHOIS

A representação do La Coruña, sétima colocada no certame espanhol, estará com todos os seus valores e oferecerá à platéia, como credenciais, recentes empates com o Peñarol, de Montevidéu, e o San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires.

O FLAMENGO

Por sua vez, a equipe do Flamengo, campeã carioca, dificilmente alinhará em campo todos os seus valores, pois muitos titulares, como Garcia, Marinho e Esquerdinha, estão sob cuidados médicos. Todavia, o técnico Fleitas Solich aguardará, até a hora do jôgo, o pronunciamento do Departamento Médico, a respeito dêsses jogadores, para efetuar a estruturação do quadro que enfrentará os espanhóis.

JUIZ E PRELIMINAR

O internacional será dirigido por Carlos de Oliveira Monteiro, e a preliminar reunirá, num amistoso, os quadros infanto-juvenis do América e do Flamengo.

O VASCO NA COLÔMBIA

Pinga marca de cabeça o tento que deu a vitória ao Vasco, no jôgo de estréia, com o Santa Fé. O "flagrante" acima, colhido pela U.P., focaliza o momento exato em que a bola, muito bem colocada, vencia o arqueiro Sanchez. Além de Pinga, vêem-se os zagueiros "colombianos" Masciarelli e Moyano

América x Braz de Pina

DIA 30, na quadra do Braz de Pina Country Clube, as equipes do América enfrentarão amistosamente os quadros do

JAIR AMEAÇA O PALMEIRAS

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — Jair ameaça deixar o Palmeiras. O grande atacante encontra-se seriamente indisposto com alguns dirigentes do grêmio do Parque Antártica, e deixou transparecer, caso não se restabeleça um clima de cordialidade, promover o seu desligamento do plantel palmeirense. A noticia colheu os meios esportivos desta capital de surprêsa, e causou grande movimentação, principalmente entre os sócios e adeptos do Palmeiras.

CRISE NA C. B. D.

RENUNCIA E PROTESTA O CONSELHEIRO ALVES DE MORAIS CONTRA A FALTA DE ORGANIZAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE

DESPEDINDO-SE, ontem à tarde, do Conselho Tecnico de Futebol da CBD, o sr. José Alves de Morais, vice-presidente e representante do Flamengo na Federação Metropolitana de Futebol, endereçou a seguinte carta ao sr. Alfredo Curvelo, recém-chegado da Europa e presidente (interino) daquele órgão da CBD:

"Rio de Janeiro, 23 de julho de 1954.

Meu caro Alfredo Curvelo:

Aguardava, apenas, teu regresso, para, devolvendo-te o exercicio da presidência do Cons. Téc. de Futebol, pedir-te, ainda, que aceites e encaminhes, como de direito, a renúncia — que ora formulo, em caráter irrevogavel — do cargo de membro do Conselho, ao qual fui elevado pela honrosa e desvanecedora confiança da assembléia geral da Confederação.

Seria fastidioso enumerar os graves motivos que me forçam a esta decisão, tomada depois de longa e serena meditação.

Posso simplificar êsses motivos, dizendo, que a minha renúncia é, antes, o meu protesto.

Protesto contra o estado atual em que se debate o desporto brasileiro, no âmbito nacional. Contra os erros que se repetem, que não se evitam e que não se quer reconhecer. Contra a vaidade e o cabotinismo que avassalam tantos espiritos, dentro e fora da entidade mater. Contra a falta de personalidade de tantos elementos e a intolerância dos que não querem abdicar do mando que, facilmente, lhes chegou às mãos.

Protesto, principalmente, contra esta visivel falta de organização, de planejamento e ausencia de responsabilidade nos atos, e decisões mais importantes. Finalmente, minha renúncia é um veemente protesto contra a insinceridade e a mesquinhez de sentimentos dos que não sabem ou não querem respeitar a boa-fé, a lealdade e o idealismo daqueles que servem ao desporto, sem usufruirem qualquer proveito, vantagem ou recompensa.

Aguardei, por motivos óbvios, o epilogo de tudo. As coisas que sucederam, bem sabes, não me surpreenderam e, com muita antecedência, previ muitas delas. Calei, não por comodismo ou interêsse, mas para não afrouxar o desejo de êxito que a todos animava. Calei, depois de ter muito falado e lutado. Falei em vão e lutei contra moinhos de vento...

Desisto, agora, diante do irremediável e quando minha presença já é dispensável, porque os fatos justificaram os erros que apontei e não quiseram reconhecer.

Prefiro limitar-me ao plano mais restrito do meu Flamengo e à orbita mais compreensiva da nossa

JOSÉ ALVES DE MORAIS

Farlou-se de C. B. D.

Federação Metropolitana de Futebol, onde, com a renovação de valores, tenho podido observar uma orientação mais sadia e fecunda em prol do desporto.

Sem outra mágoa que a de privar-me da convivência de alguns bons amigos, peço-te aceitares e transmitires a todos os companheiros as minhas despedidas e as minhas saudações.

Do amigo de sempre,

José Alves de Morais".

GRANDE GINKANA EM COPACABANA

Amanhã, na avenida Atlântica — Será disputado o "Troféu Carlos Lacerda"

Gil Bernardo, um dos participantes

CERCA de 100 duplas participarão, amanhã, a partir das 9 horas, da "IV Ginkana da Avenida Atlântica", também denominada "Grande Prova Coronel Gilberto Marinho".

Inúmeros prêmios serão distribuidos, uns para as duplas que obtiverem as melhores colocações, outros para os volantes, e outros ainda para as acompanhantes.

"CARLOS LACERDA"

Numa homenagem especial, a comissão organizadora da prova resolveu instituir o troféu "Carlos Lacerda", diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, para ser disputado na competição de amanhã.

INTERESTADUAL

A "Ginkana" terá caráter interestadual, uma vez que irão alinhar duplas cariocas, paulistas e fluminenses. Dentre as duplas inscritas, muitas serão compostas por artistas do Teatro, Rádio e Cinema, além de inúmeros desportistas e figuras de todos os circulos da cidade.

Hoje decisão do Feminino de Basquete

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal) — Surgirão, esta noite, as novas campeãs sul-americanas de basquetebol, no jôgo que Brasil e Chile travarão, encerrando o certame.

Lideres invictas, as moças dos dois paises irão jogar a cartada decisiva, onde a manutenção da invencibilidade significará a conquista do título. Não se pode antecipar um resultado. As brasileiras, embora ainda não tenham demonstrado um rendimento excelente, como conjunto, têm cumprido boas performances individuais. O Chile, sem ter despontado com o mesmo valor em cada uma de suas integrantes, tem sido o melhor, o mais eficiente, como conjunto. Hoje, espera-se que cada chilena renda muito mais individualmente e que o Brasil cumpra a melhor produção coletiva.

A preliminar de hoje, no ginásio do Pacaembu, reunirá Peru e Equador. Ambos com uma vitória e duas derrotas, vão procurar no triunfo o direito a um honroso terceiro lugar. Pelo progresso das equatorianas, o jôgo poderá ser equilibrado e o favoritismo das peruanas desaparecer.

bate-bola de Cavaca

PUSKAS x DON ROSSÉ CAVACA

RIO, 24 (Bate-Ball Press) — Está empolgando a cidade o fato do jogador húngaro Puskas insistir em ser entrevistado pelo jornalista Don Rossé Cavaca. Puskas veio ao Brasil exclusivamente para êsse fim e declarou a esta agência telegráfica, que não arredará pé da porta da residência do jornalista, enquanto êste não se resolver a entrevistá-lo.

Populares, apiedando-se do jogador, ofereceram-lhe café com bolinhos de tapioca.

Conseguirá Puskas ser entrevistado por Don Rossé? Este o duelo que empolga o Rio de Janeiro nestas últimas quarenta e oito horas.

INSISTE PUSKAS

RIO, 24 (Bate-Ball Press) — Esta madrugada, Don Rossé abriu a janela para jogar fora um cigarro, e Puskas, atravessando a rua como uma bala, quis entrar na residência do jornalista. Este bateu a janela na cara do jogdor, que ainda teve tempo de dizer:

— "Hkjilo hanfowhem!"

Don Rossé entendeu mas, para desencargo de consciencia, perguntou se êle estimava alguma pessoa na Hungria. Ele disse que sim, e Don Rossé fêz o clássico:

— "E aintão!"

DOBRADO O JORNALISTA

RIO, 24 (Bate-Ball Press) — Esta madrugada, sob frio intenso (22 gráus à sombra), Don Rossé Cavaca, apiedando-se do húngaro Puskas, acedeu em entrevistar o quase campeão mundial. Cêrca de vinte mil pessoas (dez mil José da Silva) comprimiam-se na frente da residência do jornalista. Puskas entrou batendo queixo, pediu um cafèzinho, mas foi-lhe negado por falta d'água. Pediu então, um "whisky" e foi-lhe tambem, negado, por falta de divisas para importação. Pediu um bife e foi-lhe também negado, por excesso de COFAPS. Pediu, então, a palavra, e esta foi-lhe dada, condicionalmente:

— "Fala baixo que as crianças estão dormindo!"

A ENTREVISTA

RIO, 24 (Bate-Ball Press) — O jornal "Bate-Bola", que circula em combinação com a TRIBUNA DA IMPRENSA, publica, hoje, em manchete, a sensacional entrevista Puskas x Don Rossé Cavaca, que transcrevemos a seguir:

— Boa noite, senhor. Eu sou o Puskas.

— Boa noite. Eu sou o Cavaca.

— Muito prazer, Cavaca.

— Muito prazer, Puskas.

— Cavaca, o quê que você quer de mim?

— Uê, nada! E você?

— Ninguem está nos ouvindo?

— Não. Estamos a sós.

— Bem, Cavaca. O que me traz aqui não é nada de entrevista, não. O negócio é o seguinte: Eu quero comprar uma máquina "Roleiflex" com algum companheiro seu de imprensa e preciso da sua ajuda. Imagina que os jornalistas brasileiros trouxeram tôdas que estavam à venda na Suiça!

TRIBUNA AMADORISTA

BASQUETEBOL

ÀS vesperas de um Campeonato Mundial de Basquetebol, no qual se concentrarão as atenções de todos os aficionados e praticantes deste esporte, é deveras lamentável observar-se na Capital Federal um declinio acentuado no aparecimento de novos valores que possam, em futuro proximo, garantir a preponderancia carioca dentro do basquetebol brasileiro, e com os demais do nosso pais, no âmbito internacional.

Mas, salientarão alguns, como não há renovação, quando no decorrer do campeonato deste ano, jovens elementos fizeram-se destacar? A renovação, respondemos, não se cinge ao aparecimento de astros novos, e sim a equipes com jogadores jovens e com pouca prática do esporte, evidenciando qualidades, e sendo treinados adequadamente por seus responsáveis técnicos.

E' muito comum observar-se uma equipe dispôr durante o treinamento para o campeonato, de dez, quinze ou mais elementos, — entretanto, no decorrer do mesmo, ver-se reduzida a oito ou nove jogadores, quando não é obrigada a lançar mão dos seus juvenis para não se ver na contingência de ficar sem elementos dentro da quadra.

O jogador brasileiro em grande maioria encara o esporte mais como um complemento à sua vida do que uma forma de, procurando aperfeiçoar-se cada vez mais, lograr destaque para si, e o clube a que pertence dentro da modalidade que abraçou.

Abandona as práticas ao menor pretexto, não se conserva em boa forma fisica às vésperas dos jogos, e, quando solicitado a sacrificios, raramente atende. No basquetebol, o amor próprio, a vontade de vencer e de se salientar, são fatores primordiais para a vitória, e isto só se consegue quando se procura treinar intensamente, visando adquirir o melhor apuro tecnico possivel dentro de suas maiores possibilidades.

Aos técnicos cabe a responsabilidade de procurar ensinar o máximo aos seus pupilos, procurando eliminar seus defeitos ao tempo em que incentiva a sua queda para esta ou aquela especialidade (bom driblador, encestar com uma das mãos, ou as duas, por baixo ou por cima da cabeça, etc.) mostrando sempre o que é necessário ou desnecessário, e dando-lhe a dose de confiança de que necessita para chegar a ser um bom jogador de basquetebol.

Agora, com a construção do Estádio do Maracanã, a conclusão do Ginásio da Tijuca e o aparecimento de outros, iremos sem dúvida alguma ter um incentivo ao basquetebol no que se refere ao público, mas para isso é necessário criarse boas equipes que tragam sempre a seus aficionados emoções e vitórias para que não se repita o acontecimento deste ano, e o dos anteriores, em que, ao findar o turno já o campeão provável era conhecido de todos, — enquanto os demais acumulavam pontos perdidos. E para isto, repetimos, é necessário maior colaboração dos próprios atletas, unindo-se aos clubes e seus dirigentes, para trabalharem como uma só máquina! — que ao pisarem suas equipes uma quadra, sejam respeitadas e se respeitem mutuamente como dificeis adversários, deixando para as contingências do decorrer dos embates os prognosticos do provável vencedor.

FABIO

A seleção portuquesa voltará a jogar

LISBOA, 24 (UP) — Solicitado pela Federação Portuguesa de Futebol, o ministro da Educação Nacional, a que estão adstritos os principais casos de esportes, levantou a suspensão que havia imposto ao futebol português, que o impedia de realizar encontros com quadros estrangeiros.

De tal modo, a Federação já organizou seu programa internacional para a próxima temporada, de acôrdo com as negociações que vinha realizando. Portugal jogará em Istambul, Turquia, a 31 de outubro, enquanto a Argentina, a Alemanha e a Inglaterra jogarão aqui a 28 de novembro, 19 de dezembro e 22 de maio do próximo ano, respectivamente.

O campeonato nacional de futebol da primeira divisão começará a 12 de setembro. A Federação decidiu proibir a prática de futebol a 26 de dezembro, domingo seguinte à festa de Natal, e no domingo de Páscoa.

BOTAFOGO QUER ADIAR A SUA ESTRÉIA

SOMENTE à 21 de agôsto, a Delegação do Botafogo, deverá regressar ao Rio.

Ao dar essa informação, disse o sr. Nelson Cintra que em tal hipótese, os dirigentes de seu clube entrariam em entendimentos com os do Olaria, para que o prélio entre ambos fosse adiado.

Aliás, será êsse o encontro de estréia dos dois clubes no Campeonato Carioca de 54, sendo que o Botafogo pretende que a transferência seja feita para a quarta-feira seguinte, dia 25 de agôsto.

Calendário esportivo

HOJE

BASQUETEBOL

SUL-AMERICANO FEMININO — São Paulo, no ginásio do Pacaembu: Brasil x Chile, decidindo o título de campeão. Na preliminar: Peru x Equador, pelo 3.º lugar.

INTERESTADUAL — As 20,30 horas, na quadra coberta da Gávea: Combinado Cariocas-Paranaenses x Combinado Paulistas-Mineiros; às 21,30: Seleção do Brasil (uma formação) x Corintians, pentacampeão paulista.

BRASILEIRO DE JUVENIS — Ceará, em Fortaleza: Distrito Federal x Amapá; Minas Gerais x Rio Grande do Norte.

VOLEIBOL

CAMPEONATO FEMININO — As 16 horas: Botafogo x Tijuca, no Mourisco (1.ª e 2.ª divisões); às 17 horas: Flamengo x Bangu, na Gávea (só 1.ª divisão). Adiado para segunda-feira: Fluminense x América.

TENIS

INFANTO-JUVENIL — Pela manhã, nas quadras do Leme: penúltima parte do Campeonato da Cidade.

POLO

TORNEIO ABERTO — As 13 horas, no campo do Itanhangá Golf Club: Itanhangá x Regimento Andrade Neves.

AMANHÃ

FUTEBOL

TRIANGULAR INTERNACIONAL — As 15,15, no Estádio do Maracanã: Flamengo x La Coruña, da Espanha; às 13,15, na preliminar: Flamengo x América (infanto-juvenis).

HEXAGONAL INTERNACIONAL — Colômbia, em Bogotá: Millionarios, local x Vasco da Gama; em Medelin: Atlético, local x Botafogo.

INTERESTADUAIS — S. Paulo, em Araçatuba: Araçatuba E. C. x Fluminense (quadro principal);

Minas Gerais, em Iguaçu: clube local x Portuguêsa carioca;

Minas Gerais, em Ponte Nova: Ponte Nova F. C. x Fluminense (quadro misto).

DEPARTAMENTO AUTONOMO — As 15,15: Primeiro de Maio x Del Castilho; Torres Homem x Atila; Cariocas x Cocotá (todos da Zona Urbana); Nacional x Oposição; Valim x Unidos de Ricardo; Diana x Engenho de Dentro; e Manufatura x União (todos da Zona Suburbana); Cruzeiro x Realengo; Guanabara x Corintians; Oriente x S. José; Campo Grande x Oiti; e Pitaquara x Distinta (todos da Zona Rural).

AUTOMOBILISMO

G. P. DE PORTUGAL — Portugal, em Lisboa: valendo para o Campeonato Mundial e contando com a presença dos brasileiros Francisco Marques, Mário Valentim e Sergio Bernardes.

GINKANA — A partir das 9 horas, na avenida Atlântica, reunindo duplas cariocas, paulistas e fluminenses.

VOLEIBOL

CAMPEONATO JUVENIL — As 10 horas: Botafogo x Vasco da Gama, no Mourisco; Fluminense x Sirio e Libanês, nas Laranjeiras; Braz de Pina x América, na praça Anhangá; S. Cristóvão x Tijuca, em Figueira de Melo; Flamengo x Realengo, na Gávea; Bangu x Atlética Vila Isabel, na estação de Bangu.

TIRO AO ALVO

CAMPEONATO CARIOCA — As 8,30, no "stand" das Laranjeiras: prova de revólver.

ATLETISMO

"VOLTA DO MORRO DO PINTO" — As 9 horas, organizada pelo E. C. Dramático e contando com os principais fundistas civis e militares.

NATAÇÃO

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL — A partir das 9 horas, na piscina das Laranjeiras: eliminatórias oficiais, com a participação de mais de duzentos nadadores, representando dez clubes.

Amanhã, novas exibições do Vasco e Botafogo na Colômbia

VASCO e Botafogo cumprirão, amanhã, difíceis compromissos no "Torneio Internacional da Colômbia".

A equipe cruzmaltina preliará em Bogotá, com a representação dos Millionários, enquanto o quadro alvi-negro exibir-se-á em Medelin, contra o Nacional.

Eli e Ernani são os problemas do técnico Flávio Costa. Os dois jogadores encontram-se contundidos e dificilmente estarão em ação contra o "campeonissimo" colombiano.

O "onze" botafoguense não tem dificuldades. Todos os jogadores encontram-se em perfeito estado fisico e atlético, razão pela qual Gentil Cardoso alinhará em campo todos os titulares.

(Síntese dos telegramas da UP e AFP)